BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/49 N.

O ELEITORADO FEMININO DEU A VITORIA A EISENHOWER

NOVA IORQUE, 5 (Especial para A MANHÃ) — Entre os motivos relevantes que arrastaram parte considerável do eleitorado flutuante e, mesmo, democrata, para o general Eisenhower, asseguram os intérpretes das eleições norte-americanas que o principal foi a promessa do candidato republicano de acabar com a guerra na Coréia. O golpe estratégico do General levou para a sua corrente quase todo o eleitorado feminino. É que as mães, irmãs, noivas e esposas dos soldados que estão na Coréia, na ânsia de tornarem a ver seus entes amados no lar, não titubearam um instante, e lançaram em peso seu voto no candidato republicano. Outros intérpretes dizem, também, que a vitória de Eisenhower representa o desejo do povo norte-americano de se ver melhor protegido militarmente, e que ninguem melhor do que Eisenhower está em condições de oferecer-lhe esta tutela, ligada, também, à vontade de se ver livre de qualquer guerra.

O MUNDO ACOLHEU COM SATISFAÇÃO A VITORIA DE EISENHOWER

Esmagadora a vantagem dos republicanos — Maioria na Câmara e no Senado — Truman oferece e Eisenhower rejeita — Batido o recórde de Roosevelt — Stevenson inconsolável — Mensagens dos povos ao Presidente eleito

WASHINGTON, 5 (INS) — A contagem espetacular popular do general Eisenhower, cerca de 31 milhões de votos, deu finalmente a tranquilidade ao novo Presidente dos Estados Unidos da América do Norte, tendo já, o popularissimo "Ike" projetado viagens à Coréia, para tratar pessoalmente da tregua naquele continente antes mesmo de que venha a ocupar a primeira magistratura da Nação Americana.

Esta verdadeira "bomba" do Presidente eleito, foi caracterizada hoje, depois que trocou com o Presidente Truman, vários telegramas. O Presidente, por seu turno, também convidou o general para que se reuna na Casa Branca com êle, a fim de facilitar "a transmissão do cargo" e demonstrar claramente ao mundo inteiro que nosso povo está unido na luta em favor da liberdade e da paz".

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 6 de novembro de 1952 — NUM. 3.452

INCÊNDIO NA PENITENCIÁRIA



Mostra a gravura os bombeiros em ação, tentando apagar o fogo na penitenciária de Ohio, Estados Unidos, onde 800 detentos se revoltaram. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

COMICIO-MONSTRO CONTRA O PROJETO MIL

ESTA TARDE, NAS ESCADARIAS DO TEATRO MUNICIPAL, NOVA MANIFESTAÇÃO DE REPULSA — O COMERCIO FECHARÁ ÀS 16 HORAS — APELO DO SINDICATO DA CLASSE

Nova manifestação de caráter popular, contra o famigerado projeto 1000, terá lugar esta tarde, quando tomará corpo nas escadarias do Teatro Municipal um comicio-monstro, com a participação de representantes das entidades da classe comerciaria e povo em geral.

(Conclui na 2.ª pág.)

MERCADO NEGRO DE FARINHA DE TRIGO

Quantidades apreciáveis do produto desviadas para Niterói estão agora retornando para vendas ilícitas — Aumentaram as dificuldades no abastecimento de matéria-prima para o pão — O Sindicato dos Padeiros confia, porém, nas providências da COFAP

Existem no momento algumas dificuldades em relação ao abastecimento de farinha de trigo, decorrentes do atrazo na chegada de vapores que transportam o produto importado dos Estados Unidos e do Canadá. Esta contingencia, que é transitória, pois já se acham a caminho do Rio navios com trigo, está provocando certa inquietação entre os panificadores e alguns deles afirmam mesmo que não estão recebendo cotas suficientes para

(Conclui na 4.ª pág.)

TOMA QUE O FILHO É TEU...

SANTOS, 5 (Asap) — A moça entrou com ares de zangada no Bar Elizabete, tendo nos braços uma criança, deixando-a no balcão da casa comercial como represália contra o seu marido que a abandonara, indo viver com a proprietária do referido bar. A idade da criança é de seis meses e o seu pai, conforme ficou apurado, não se encontrava no local. As autoridades tomaram conhecimento do fato e instauraram inquérito.

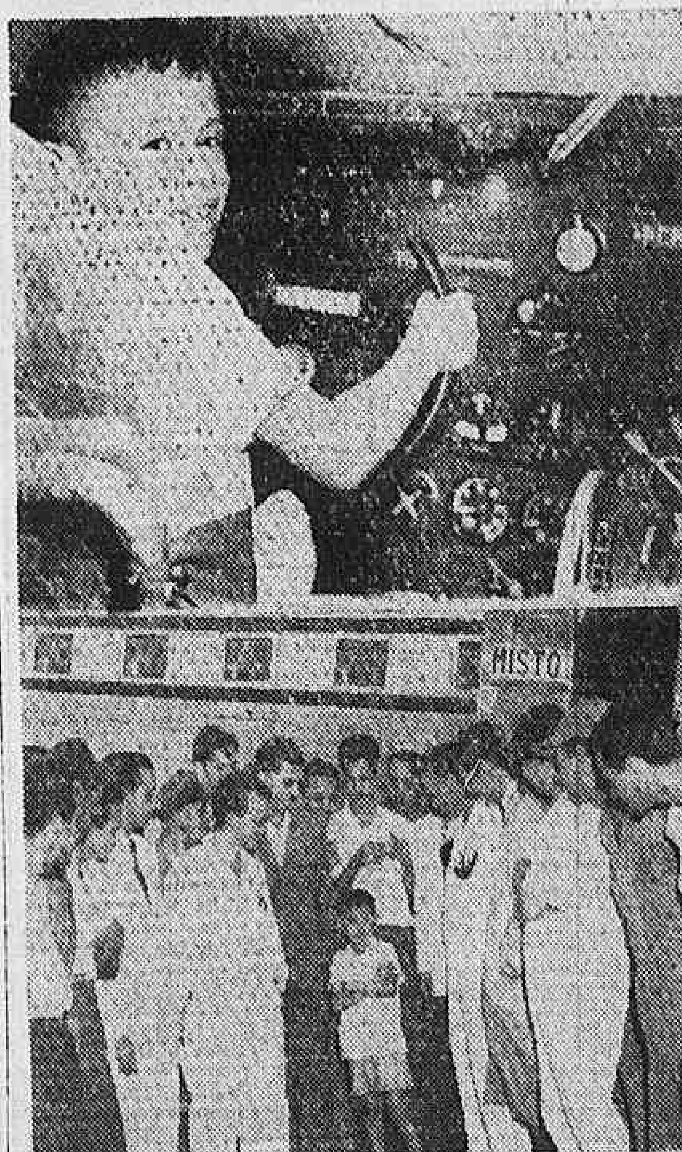
O "SCRATCH" DA SEMANA

A partir do próximo sábado, a publicação, em nosso Suplemento Esportivo, das normas e do cupão para o sensacional concurso — Compre A MANHÃ, envie-nos o cupão com o "scratch" da semana e ganhe Cr$ 500,00 de prêmio

Leia as normas do concurso na página esportiva

DORISMAR, O MENINO ENCICLOPEDIA, FEZ-SE TECNICO EM AVIAÇÃO

ALÉM DO QUE IMPRESSIONANTEMENTE JA' SABE, RECEBEU AS PRIMEIRAS NOÇÕES DE COMO SE COMANDA UM AVIÃO



No alto: Na cabina de comando, Dorismar não esconde sua satisfação. Em baixo: Num grupo de funcionários da Panair do Brasil, Dorismar a todos impressiona, respondendo prontamente as mais complicadas perguntas

E' difícil acreditar como é possível caber tanta coisa na cabeça dêsse impressionante garoto de sete anos, chamado Francisco Dorismar Arraias, cujo nome já deve ser conhecido do leitor, pois não é a primeira vez que aparece na imprensa. A sua história é simples, entretanto. Veio do Ceará, juntamente com seu padrinho e protetor, sr. Gilberto Vasconcelos, um modesto as esforçado funcionário federal, que o trouxe ao Rio numa tentativa de aqui obter maiores facilidades para sua educação. Em qualquer lugar onde chega, Dorismar chama logo a atenção. E' de incomum vivacidade. Sabe um mundo de coisas. Fala, gesticula, sorri e faz amigos com facilidade espantosa. Quando outras crianças de sua idade apenas cuidam de correr picula ou brincar de esconder, Dorismar, orientado por seu padrinho, vai enchendo o espírito dos mais variados conhecimentos: História Universal, Geografia, Botanica, Mineralogia, etc. E não é só isto: sabe também medicina, mecanica, discorrendo com minúcias sôbre a divisão do corpo humano. Apesar

(Conclui na 2.ª pág.)



Cerca de mil desses cães são apreendidos e eletrocutados quando não aparecem os donos para reclamá-los. O cão de rua é sempre uma ameaça. Sua mordedura pode transmitir a raiva

MORADIAS MAIS BARATAS PARA OS COMERCIARIOS

Reduz o I.A.P.C. os alugueres de seus imóveis — Cumprindo determinações do presidente da República, aquela autarquia proporciona a locação barata de casas e apartamentos

Em recente despacho, o presidente Getúlio Vargas determinou aos Institutos de Previdência que levasem a efeito medidas capazes de permitir a redução dos alugueres de seus imóveis, a fim de que os associados dessas instituições, sofrendo as consequência do alto custo de vida, pudesem beneficiar-se com essa medida originada dos poderes públicos.

(Conclui na 4.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

EISENHOWER



(Biografia do 33.º presidente eleito dos Estados Unidos da América do Norte, na 2.ª página dêste caderno)

OS TABELADOS FORA DO AUMENTO E DOS ESTATUTOS

Como o DASP interpreta a nova lei — Extranumerário é pária do serviço público — Um deputado que é a favor — O Congresso vai apreciar os vetos e estender o aumento a todos

Como se sabe, a mensagem enviada pelo Governo Federal ao Congresso não inclui os extranumerários entre os beneficiados pelo Abono. Isto porque o DASP, opinando na matéria, julgou não ser extensivo aos admitidos nas Tabelas Unicas os favores do Es-

(Conclui na 4.ª pág.)

REFORMA NO SISTEMA DE APREENSÃO DOS ANIMAIS VADIOS

Uma gaiola para cada animal — Banidos das praias os "lulus" e "pequinêses" — Multas sem distinção de raça ou "pedigree" — Fala a A MANHÃ o diretor do Serviço de Medicina Veterinária

Obedecendo um plano organizado de combate aos cães vadios, que são os transmissores naturais da raiva, a Prefeitura vem de reformar o sistema que até então vinha sendo utilizado para a apreensão dêsses animais. Assim, os laços empiricos serão substituidos por aparelhos de redes ou gaiolas já preparadas para esse fim.

Além dessa providência outras adotadas pelo Serviço de Medicina Veterinária sob a direção do dr. Luiz Tavares de Macedo, como vacinação a domicilio, prisão dos cães em gaiolas individuais ao invés de serem arrebanhados num mesmo compartimento, serão tomadas visando um maior rendimento do serviço, e de maneira a tornar mais eficiente a saudável campanha preventiva contra a raiva controlada pelas autoridades subordinadas ao Departamento de Veterinária.

Ouvido pela nossa reportagem, o dr. Luiz R. Tavares de Macedo informou que espera a ampliação do êxito das medidas de sentido defensivo prático que vem pondo em vigor, com a divulgação de uma série de conselhos em torno do perigo permanente que o cão representa como transmissor da raiva humana, que é preciso erradicar de uma vez por todas das cidades face ao perigo que se esconde no virus de rua. Na realidade não é possivel que milhares de pessoas con-

(Conclui na 6.ª pág.)

Vianna Moog eleito para o Comité de Ação Cultural

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos elegeu o escritor brasileiro Vianna Moog como representante do Brasil junto ao "Comité de Ação Cultural, cuja sede é no México. A eleição se realizou depois de recebi-

(Conclui na 3.ª página)

"O interesse indústrial identifica-se com o interesse geral do país"

(DO DISCURSO DO SR. EUVALDO LODI, AO TOMAR POSSE NO CARGO DE PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS — REPORTAGEM NA 8.ª PÁGINA)

SOERGUIMENTO DA POLITICA DE "BOA VIZINHANÇA" INTERAMERICANA

A PERSONALIDADE DO HOMEM QUE GOVERNARA' OS ESTADOS UNIDOS

O prestigio interno e externo do general desmontou a máquina democrata — Inimigo de guerras — Aos 61 anos, ainda é desportista — O possivel secretariado de "Ike"

Os norte-americanos, talvez mais que qualquer outro povo de qualquer outra democracia, são muito suscetiveis a respeito dos antecedentes dos seus presidentes. Através de gerações e gerações, o povo dos Estados Unidos tem levado à Casa Branca os candidatos que possuem certos antecedentes heroicos não muito definíveis mas perfeitamente evidentes. Assim, em tôda a historia politica norte-americana, vemos homens que foram eleitos devido, em grande parte, a terem anteriormente lutado contra os ingleses ou contra os indios, praticado feitos heróicos na guerra civil ou ainda, tomado parte destacada na guerra contra a Espanha. Para muitos eleitores o importante sôbre um candidato não é o que ele seja ou o que prometa fazer amanhã, mas sim o que era ontem — o importante é um retrospecto de sua vida desde o seu nascimento.

Nesses fatos encontraremos uma das razões da vitória de Eisenhower no pleito que se acaba de realizar. O novo presidente dos Estados Unidos nasceu em uma pequena e simpatica povoação — Abilene. Pertencia a uma familia numerosa. Seu pai teve pouco êxito financeiro em sua vida. Sua mãe era enérgica e compreensiva; lutavo ativamente na criação dos seis filhos do casal. Ainda muito jovem, Eisenhower cultivava e vendia legumes, ovos e hortaliças, pescava nos ribeiroes proximos, caçava nos bosques, vendia jornais e trabalhou na leiteria de um parente — tudo para auxiliar a familia em suas dificuldades. Estudou na escola primaria e na escola superior de sua cidade natal.

Ike é um general que verdadeiramente odeia a guerra, e dificilmente poderia ser de outro modo. Os primeiros Eisenhowers que chegaram aos Estados Unidos eram maronitas barbudos e temerosos de Deus. Grande parte da severa ortodoxia dos maronitas — baseada num pacifismo fervoroso — estava arraigada na familia Eisenhower e ainda existia quando o jovem Ike e seus irmãos foram criados.

Aos 61 anos de idade, o general Eisenhower está em excelente forma. Passa em revista a tropas, joga golfe, pesca e tem um apetite tremendo. Isso pode ser atribuido aos seus antecedentes desportivos. Eisenhower jogou futebol durante cinco anos na escola superior e dois anos em West Point, como "half-back", até que uma lesão no joelho pôs fim à sua carreira futebolistica. ..Em 1912, o "New York Times" o elogiava como "um dos zagueiros mais promissores do futebol do Leste". Em Abilene, o jovem Eisenhower, mesmo depois de ingressar em West Point, ainda era conhecido como um rapaz que sabia utilizar seus punhos. Ficou famosa a sua luta com um profissional negro, Dirk Tyler, peso pesado dos mais respeitados nos circulos desportivos. Eisenhower conseguiu pô-lo a "knock-out" sem que seu adversário o atingisse uma só vez.

Como lider da maior maquinaria militar da história, Eisenhower se tornou famoso pela sua modestia, sua sinceridade e sua negativa em encenar as grandes atitudes dramaticas que são consideradas imprescindiveis para outros chefes militares. Os que estavam presentes na Escola de Comércio de Theims, na madrugada de sete de maio de 1945 sempre se recordarão do olhar glacial que Ike fixou no coronel general Alfred Jodl, Chefe do Estado Maior do Exército Alemão, depois que êste último assinou os documentos de rendição e solicitou "generosidade" por parte dos vencedores. Ike perguntou-lhe se compreendia o texto do documento que havia assinado e se os alemães cumpririam as condições. Recebeu um "sim" balbuciado pelo alemão e despediu-o sem mais palavras.

Desde criança, Eisenhower aprendeu a considerar o dinheiro como algo que não deve ser tratado descuidadamente. Seus antepassados foram gente "segura", pouco amiga de gastar. Seu pai, um sonhador convencido de que as principais piramides egipcias profetizavam eventos biblicos posteriores, foi um comerciante falido. Aceitou um emprego nas oficinas de reparações de ferrovia Missouri-Kansas-Texas, para poder sustentar a familia que se multiplicava e para pagar suas dividas.

Tudo isso deixou em Eisenhower uma frugalidade inata, aguçada pelos longos anos de soldo reduzido, no exército. Assim se explica que êle pudesse, em sua campanha eleitoral, colocar muito maior enfase nas suas denuncias contra os "esbanjamentos" na administração federal do que em outros ataques aos seus adversários.

Poucos homens na história terão tomado decisões que afetaram a vida de tantos milhões de seres humanas como Eisenhower. O general britanico Lord Ismay recorda:

"Pouco antes da invasão da Normandia o comandante da Força Aérea de Eisenhower declarou-lhe que o projetado lançamento de para-quedistas na dianteira das forças terrestres de invasão seria um verdadeiro suicídio, e pediu que o projeto fosse modificado. Eisenhower escutou-o silenciosamente. Sabia que aquela não era um assunto para ser discutido com os oficiais do Estado Maior, cuja inclinação é agir sempre com demasiada cautela. Em vista disso, Eisenhower lutou sozinho com o problema e chegou à conclusão de que, sem o embarque dos para-quedistas, havia o risco de que a invasão fracassasse.

Sem compartilhar da responsabilidade com mais ninguém, êle deu ordens para que as operações dos para-quedistas se realizassem tal como havia sido planejado. Num caso de fracasso, êle teria sido o único responsável".

A história da decisão tomada pelo general Eisenhower, de lançar seus exércitos através do Canal da Mancha naquele dia particular de junho de 1944 é bem conhecida. Mas a narração que Lord Ismay faz do fato ajuda a lançar novas luzes sôbre a personalidade desse homem que tem agora em suas mãos os destinos de uma nação. Lord Ismay acompanhara o premier Churchill, o falecido Ernest Bevin (então ministro do Trabalho) e o marechal de campo Smuts até o quartel general de Ike, junto à praia inglesa de onde partiria a invasão. Ismay foi informado de que o tempo era desfavorável e que Ike retardaria sua decisão até as quatro da madrugada seguinte.

"A conferencia foi realizada à hora marcada", lembra Ismay. "O acampamento de Eisenhower era açoitado por uma tormenta. Apesar disso, os meteorologistas afirmavam e asseguravam que o temporal amainaria, e que haveria um intervalo de 24 horas antes que outra tempestade se desencadeasse. Eisenhower, por sua própria conta, resolveu dar o sinal para a invasão. Teria sido muito mais cômodo e menos perigoso telefonar para o primeiro ministro e para o Estado Maior britanicos e dizer-lhes que estava pronto a correr o risco, mas que não queria pôr em perigo as tropas britanicas sem a autorização dos seus chefes.

Perguntei certa vez ao general se lhe havia ocorrido o pensamento de que pudesse cair numa emboscada e ser capturado em uma de suas visitas à frente de batalha. Ike pôs-se a rir e sacudiu a cabeça. "Jamais me pegariam vivo", afirmou êle. "Mas admite que isso seria possivel?", perguntei-lhe. Mais uma vez êle sacudiu a cabeça e respondeu-me: "Impossivel. Trago sempre um revolver comigo. Eles teriam que me matar antes".

Uma das decisões mais dificeis que Eisenhower teve que tomar durante a guerra foi uma repreensão pública a seu velho e intimo amigo, general Paton. Considerou como "brutal" a atitude de Paton, que havia esbofeteado um soldado hospitalizado e insultado outro. Eisenhower pediu a Paton que se desculpasse perante os soldados e que comparecesse diante dos oficiais e grupos de alistados de cada uma de suas divisões, para assegurar-lhes que "havia-se deixado arrastar por um impulso, e que respeitava suas posições como soldados combatentes de uma nação democrática".

O general exigia que os oficiais norte-americanos e britanicos trabalhassem em perfeita harmonia. Certa vez, alguém veio interceder junto a êle por um coronel ianque que fôra destituido do seu posto. "Que volte a nado, se quiser!" explodiu Eisenhower.

"Mas êle nada mais fez que chamar um oficial britanico de..." alegou o amigo do coronel.

"Ele não foi destituido por ter chamado um oficial britanico de...", explicou Ike. "Eu o destitui porque ele chamou um oficial britanico de INGLES..." (As reticencias estão no lugar do insulto proferido pelo oficial norte-americano).

A faculdade de decisão desenvolveu-se muito cedo em Eisenhower. Quando criança, sofreu uma queda, ficando com o sangue envenenado. O médico da familia disse que teria que amputar-lhe a perna. O menino negou-se a isso, apesar de lhe asseverarem que era a unica forma de salvar-lhe a vida.

"Prefiro morrer", declarou êle. Passou vários dias em estado de coma e, três semanas depois, estava curado.

A decisão de comando que lhe causou mais preocupação durante a guerra mundial foi a que tomou durante o momento mais sombrio da Batalha de Saliente. Colocou o marechal Montgomery provisoriamente no comando das forças setentrionais que continham a ofensiva do general nazista Von Rundstedt e ordenou ao general Omar Bradley que dedicasse tôda a sua atenção ao sul. Quando a batalha foi ganha, Montgomery afirmou, em uma entrevista à imprensa, que Eisenhower havia salvado as forças norte-americanas e a "cabeça de Bradley".

Quando Ike estava no auge de sua campanha eleitoral, a imprensa russa concedeu-lhe a honra de denunciá-lo como traficante de guerras. O general respondeu à altura, alertando o povo americano para o fato de que o Kremlin e seus amos são inimigos da liberdade, onde quer que ela se encontre. Houve uma vez em que Eisenhower foi ovacionado em plena Praça Vermelha de Moscou. Foi durante aquela breve e duvidosa lua de mel dos Estados Unidos com a União Soviética, que começou com troca de cigarros à margem do Elba e terminou com uma troca de desaforos em Berlim, poucos meses depois.

Foi durante uma época em que o presidente Truman, recem-chegado de Potsdam, chamava Stalin de "querido Josef" e a guerra do Japão estava chegando ao fim. Ike partiu em avião, de Berlim para Moscou, poucos dias depois da explosão da bomba atômica em Nagasaki. No dia seguinte de sua chegada à capital soviética, ele assistiu, na companhia de Stalin, a um desfile desportivo. Os dois estiveram juntos cerca de 5 horas, enquanto durou a parada. Falavam por intermédio de um intérprete. Stalin fez incontáveis perguntas acerca dos progressos industriais, cientificos, educacionais e sociais dos Estados Unidos.

Em seu livro "Cruzada na Europa", Ike conta que Stalin dissera então: "Há muitas formas de ajuda norte-americana de que necessitamos. Devemos aprender convosco todos os progressos cientificos em agricultura. Do mesmo modo, devemos obter técnicos norte-americanos que nos ajudem em nossos problemas de engenharia e construção, e queremos saber mais a respeito dos métodos de produção em massa. Sabemos que estamos atrasados em muitas coisas e sabemos que vós podeis nos ajudar".

Diz Eisenhower em seu livro: "A alternativa de êxito (das relações soviético-americanas) parecia tão aterradora de contemplar que todos nós, que prestavamos serviço na ocupação, buscavamos todos os meios possiveis para conseguir algum sucesso". Mas os russos não tinham os mesmos objetivos que o general. Voltando a Berlim, êle convidou Zukov para uma visita aos Estados Unidos, colocando seu avião particular à disposição do marechal russo. Zukov alegou uma enfermidade e, quando estava em condições de voar, não lhe permitiram fazê-lo.

Durante sua campanha eleitoral, Eisenhower prometeu que patrocinaria medidas para prestar um apoio ativo às outrora nações livres que hoje se encontram atrás da Cortina de Ferro. Ele crê que devemos olhar o inimigo de maneira muito mais real e prática, procurando entende-lo melhor. Eisenhower conhece o inimigo. Estremeceu quando ouviu Zukov dizer que a infantaria russa era atirada em campos minados sem sapadores. Ouviu o marechal Budenny lamentar o fim da guerra com o Japão, porque os exércitos vermelhos não tinham podido "matar multissimos mais desses insolentes japoneses".

Antes de serem conhecidos os resultados das eleições que levaram o general à Casa Branca, os circulos politicos faziam os seguintes prognósticos acerca do secretariado que Ike escolheria para auxiliá-lo na administração do país. As previsões mais comuns eram as seguintes:

Para Secretário de Estado — John Foster Dulles. O general aprecia a forma prática pela qual Dulles aborda os assuntos estrangeiros e a sua grande experiência.

Secretário de Defesa — Robert A. Lovett ou Mark Clark. Mas Artur está eliminado por ter-se negado a fazer campanha eleitoral a favor de Ike.

Secretário de Justiça — Governador Dewey ou Earl Warren. O general certamente preferiria Dewey mas, se este recusar, as preferencias recairiam em Warren.

Secretário do Interior — Dan Thornton. Ike o aprecia muito e sabe que um homem do Oeste seria indicado para êsse cargo.

Secretário do Trabalho — Harold Stassen. Os votos de Minnesota, capitaneados por Stassen, fizeram de Ike o candidato republicano. A influência de Stassen nos circulos operários foi certamente uma das causas da vitória nas eleições presidenciais.

Secretário de Agricultura — Cliff Hope. Na Comissão de Agricultura da Camara, o deputado Cliff foi o principal assessor de Ike em matéria de agricultura.

Dentro de muito pouco tempo saberemos se essas previsões foram ou não acertadas.

De uma coisa, porém, todos estão certos — à presidência dos Estados Unidos está entregue a um homem resoluto e firme em suas decisões. Conforme declarou Lord Ismay, "quatro qualidades se destacam na personalidade do general Eisenhower: sua franqueza, seu pensamento claro, sua generosidade e sua humanidade. Ainda que se tenha elevado, durante a guerra, de um obscuro tenente a comandante da maior expedição militar de todos os tempos, nunca se mostrou orgulhoso. Manteve-se sempre aquele mesmo homem humilde e modesto, que parece estar sempre exclamando: "Como foi que cheguei a esta altura!" (I.N.S.)



Visitou ontem a direção deste jornal o Embaixador da Iugoslávia, sr. Ivan Vejvoda. O flagrante que estampamos fixa o diplomata da terra do marechal Tito quando palestrava com o jornalista Plinio Bueno, diretor da A MANHA.

O MUNDO ACOLHEU COM SATISFAÇÃO A VITORIA DE EISENHOWER

(Conclusão da 1.ª pág.)

MENSAGEM-CONVITE

O convite do Primeiro Magistrado Americano foi feita justamente quando o novo Presidente já havia declarado que desejava renovar a Câmara e o Senado. Pouco antes de sua partida para Geórgia, para ali passar dez dias de férias Truman enviou aquele republicano, agora lider, o seguinte telegrama de felicitações: "SINCERAS FELICITAÇÕES PELA SUA VIBRANTE VITÓRIA. O ORÇAMENTO PARA O PRÓXIMO ANO DEVE SER APRESENTADO AO CONGRESSO ANTES DE 15 DE JANEIRO. JÁ FORAM FEITOS OS CALCULOS PRELIMINARES. É NECESSARIO QUE SEJA NOMEADO IMEDIATAMENTE O SEU REPRESENTANTE, PARA QUE ESTE SE AVISTE COM O ENCARREGADO DO ORÇAMENTO. NO MAIS COLOCO O "INDEPENDENCE" (avião presidencial) À VOSSA DISPOSIÇÃO PARA IR QUANDO QUISER À CORÉIA. ASSINADO HARRY S. TRUMAN."

IKE É MODESTO...

Eisenhower em Nova Iorque, que agora, é que está se refazendo das emoções da eleição e da vitória que obteve, contestou ao Presidente em outra mensagem: "Aprecio profundamente vosso oferecimento, entretanto acharei satisfatório que a minha viagem à Coréia seja feita em qualquer dos nossos transportes militares — com sua licença comunicaria com brevidade ao secretário de defesa à data em que desejaria partir — no tocante ao orçamento da União tratarei de executar acordos dentro dos próximos dois ou três dias, para que um meu representante venha a se unir ao seu encarregado do orçamento federal" Ass. Diwght Eisenhower.

OPINIAO DE MAC ARTHUR

Enquanto isso, o general Douglas Mac Arthur, que apesar de ser Republicano e não ter exercido o direito do voto, prestou suas declarações ao INS, dizendo que estava satisfeito com a vitória "Republicana", "e que esta seria tão boa para os Estados Unidos quanto para o resto do mundo. Como se sabe, o general Mac Arthur, que é superior hierarquicamente ao general Eisenhower, desde o início da contenda eleitoral, mostrou-se inimigo do atual presidente.

FALA HOOVER

Por outro lado o ex-presidente Herbert Hoover solidarizou-se com o general Eisenhower pela sua vitória, e afirmou que agora deveriam ser esquecidos todos os rancores e que o "cerra fila" em torno do novo Presidente, seria o início do progresso.

RECORD

Eisenhower obteve nos computos extra-oficiais a seguinte votação: 30.695.323; Stevenson — 24.629.151 votos, perfazendo um total entre os dois candidatos de 55.324.474 votos.

Dessa forma, o general Eisenhower obteve uma pequena margem para mais, da obtida em "record", pelo presidente Franklin Delano Roosevelt, em 1926.

MAIORIA NA CAMARA

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Partido Republicano conquistou a maioria na Câmara dos Representantes.

NO SENADO

NOVA IORQUE, 5 (AFP) — O Partido Republicano obteve a maioria no Senado.

CHORAM OS DEMOCRATAS

NOVA IORQUE, 5 (AFP) — A voz de Adlai Stevenson reconhecendo a derrota e felicitando Eisenhower soou através dos salões e corredores vasios do quartel-general democrata do Estado de Nova Iorque. Os poucos militantes homens e mulheres, que haviam permanecido até o fim, abafavam soluços e lágrimas "é o fim de uma época, é o fim do "New Deal", é o fim do regime Roosevelt".

Era o que se repetia no edificio "Baltimore" onde, exatamente há 4 anos, reinava a alegria. Enquanto isso, no grande salão do Waldorf-Astoria, a "festa da vitória" tomava aparencia de velorio, um velorio, no entanto, interrompido de tempos em tempos por aplausos e em seguida pelas censuras que se lançavam os "membros da familia".

MENSAGEM DA FRANÇA

PARIS, 5 (AFP) — A mensagem do presidente Eisenhower à França provocou viva satisfação de que se fazem nos meios autorizados.

"O fato — diz-se nesses meios — de que, assim que eleito, o novo Presidente tenha pensado na França e, inicialmente, somente nela, é profundamente emocionante e confortador. E' uma prova de que o novo presidente pretende continuar esta colaboração entre seu país e o nosso, de que foi ele próprio o principal organizador, desde o desembarque, durante a guerra e durante o tempo em que foi comandante-chefe das fôrças atlanticas na Europa".

CUMPRIMENTOS DE CHURCHILL

LONDRES, 5 (INS) — Anuncia-se oficialmente que o primeiro ministro Winston Churchill dirigiu uma mensagem de felicitações ao presidente eleito dos Estados Unidos, general Eisenhower. Em sua mensagem, Churchill disse que espera com interesse o momento de "renovar" juntos "nosso trabalho em aras da paz e da liberdade".

SIMPATIA DA ESPANHA

MADRID, 5 (INS) — A vitória de Eisenhower foi bem recebida na Espanha, a julgar pela comprovação feita sôbre o terreno entrevistando a espanhois representantes. Conhecendo o credo anti-comunista de Eisenhower, a opinião da maioria na Espanha é que isso inclinaria a ter mais simpatias a respeito da Espanha que as que poderia haver por Stevenson.

TELEGRAMA DO REI BALDUINO

BRUXELAS, 5 (INS) — O rei Balduino telegrafou hoje uma mensagem de felicitações ao presidente eleito dos Estados Unidos, general Eisenhower, pela "confiança colocada em você pelo pais norte-americano que se dirigiu a você para que dirija seus destinos".

ACLAMADO NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 5 (INS) — O embaixador filipino nos Estados Unidos e delegado à ONU, Carlos P. Romulo aclamou hoje o triunfo eleitoral do general Eisenhower, como uma reafirmação da direção norte-americana em assuntos internacionais em aras da paz.

REGOSIJA-SE A ALEMANHA

BONN, 5 (AFP) — A propósito da vitória do general Eisenhower no pleito presidencial dos Estados Unidos, declarou o chefe do governo da Alemanha Ocidental, Chanceler Adenauer:

"Regosijo-me pelo fato do povo americano ter chegado a uma decisão clara, após longa e dura campanha eleitoral. Saudamos na pessoa do presidente Eisenhower um homem que conhece perfeitamente os problemas europeus. Esse conhecimento aprofundado é para a Europa de grande importancia, pois as decisões que a Europa Ocidental terá que tomar em próximo futuro deverão ser adotadas em colaboração com os Estados Unidos".

NERO MOURA SATISFEITO

O brigadeiro Nero Moura, atual ministro da Aeronáutica, esteve nos campos de batalha, sob o comando do novo presidente dos Estados Unidos. Comandando o 1.º Grupo de Caça, que tantas honras conquistou para o Brasil, ns campos de batalha da Europa, o brigadeiro Nero Moura serviu sob a direção do general Eisenhower. E, ontem, quando a reportagem procurou o comandante em chefe da Fôrça Aérea Brasileira para colher a sua opinião sôbre a eleição do novo presidente dos Estados Unidos, interrompendo o despacho com o brigadeiro Raimundo Aboim, o ministro Nero Moura declarou prontamente:

"Como ex-comandado do General Eisenhower só posso estar muito satisfeito com a vitória do meu ex-comandante, que sempre demonstrou, nos campos de batalha, o mais alto espirito de militar e de democrata".

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Importância das repúblicas americanas para a segurança dos EE. UU.

Cooperação harmoniosa entre as nações do continente — Perspectivas sôbre a administração de Eisenhower — Em foco os nomes de Thomas Dewey e Paul Hoffman — Radicais modificações nas tendências republicanas

WASHINGTON, 5 (AFP) — Quais serão as repercussões da vitória de Eisenhower nas relações inter-americanas? A maior parte dos observadores, respondendo a essa pergunta frequentemente formulada hoje em Washington, declaram que elas serão consideráveis. Salientam que, no mais notável discurso da sua campanha eleitoral, Dwight Eisenhower acusou a administração democrata de ter convertido a politica de "boa vizinhança" em politicalha. Esperam, pois, os circulos competentes, a intensificação da politica de "boa vizinhança", salientando que essa politica não foi necessàriamente uma invenção de Franklin Roosevelt e das administrações democratas, mas antes o fruto do trabalho dos dois partidos.

IMPORTANCIA DAS REPUBLICAS AMERICANAS

Nessa ordem de idéias a formação militar do general Eisenhower certamente se revelará util, conforme se declara nesta capital. Olhando-se para uma carta do mundo, aparece como uma evidencia a importancia das repúblicas americanas para a segurança dos Estados Unidos. Esta segurança requer, antes de tudo, o reforço da segurança interna das republicas e uma cooperação harmoniosa entre essas repúblicas, em todos os dominios. Essas verdades foram reconhecidas pela administração democrata. Por êsse motivo a politica inter-americana progrediu sensivelmente durante a última decada. Entraram em vigor importantes instrumentos inter-americanos, como o Tratado de Segurança Mutua do Rio e a Carta da Organização dos Estados Americanos.

NOVO SISTEMA DE CREDITO

Um sistema de crédito mais liberal, ou sejam, os empréstimos cada vez mais numerosos e importantes concedidos às repúblicas da América Latina pelo govêrno dos Estados Unidos pelo Banco de Importação e de Exportação e pelo Banco Internacional, onde é inegável a influência dos Estados Unidos, reflete um outro aspecto da vontade de Washington de cooperar com os amigos do Sul. No dominio da assistência técnica, o Instituto dos Negócios Inter-Americanos, existente há dez anos, contribuiu de maneira apreciável para o aumento do nivel de vida na América Latina. Todos esses esforços serão pelo menos continuados durante os quatro próximos anos da administração republicana.

CONSELHEIROS DE "IKE"

O novo presidente escolherá para conselheiros militares de sua amizade. Mas o seu gabinete certamente será composto de civis escolhidos de acôrdo com o seu mérito. Homens como Thomas Dewey, governador do Estado de Nova Iorque, e Paul Hoffman, ex-chefe do Plano Marshall, serão os observadores autorizados, chamados a desempenhar importante papel nesse novo govêrno. E, se até agora, esses homens não tiveram a oportunidade de fazer conhecer os seus pontos de vista sôbre a politica inter-americana dos Estados Unidos, o senso da politica estrangeira manifestada por Thomas Dewey e o profundo conhecimento de Hoffman sôbre os negócios apresentam, nesse dominio, certas garantias. O Partido Republicano deverá, todavia, modificar radicalmente certas tendencias manifestadas no seu seio, se a administração de Eisenhower quiser prosseguir, de modo realista, na politica de boa vizinhança. Observa-se que importante grupo republicano fez votar as barreiras às importações procedentes da América Latina. A abolição dessas restrições permitirá às repúblicas da América Latina exportar mais e a melhores preços. Essa abolição constituiria a base essencial de uma politica inter-americana saneada. Em momento algum da sua campanha Eisenhower mencionou esse problema. Mas podemos considerá-lo como subentendido das declarações relativas à politica de boa vizinhança, das quais a última em data foi feita em intenção de uma grande cadeia de jornais brasileiros.

COMÍCIO-MONSTRO CONTRA O PROJETO MIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

O COMERCIO FECHARA' A'S DEZESSEIS HORAS

Com pedido de publicação, recebemos, ontem, do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro a seguinte nota:

CONTRA O PROJETO 1.000

"Atendendo a pedido do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, no sentido de obter do comércio lojista desta capital que, na próxima quinta-feira, dia 6, encerre suas atividades às 16 horas a fim de que a classe comerciária possa participar do comicio-monstro que nesse dia e hora deverá ter lugar na escadaria do Teatro Municipal contra o projeto 1.000, o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro prontifica-se a transmitir esse apêlo aos seus associados e ao comércio lojista em geral, e o faz com tanto mais satisfação, quando se trata de uma causa comum para todas as classes, como para a própria população carioca, todos firmemente irmanados contra a conversão em realidade dêsse malsinado projeto. Espera, pois, o Sindicato dos Lojistas que o seu apêlo seja devidamente atendido, encerrando o comércio suas atividades na próxima quinta-feira, dia 6, às 16 horas".

CONVITE AO POVO CARIOCA

Recebemos:

"As Associações de classe, partidos politicos, vereadores, deputados, sindicatos e chefes de familia promotores da campanha para o veto do projeto 1000 convidam o povo carioca a comparecer, hoje às 17 horas, ao grande comicio que se realizará nas escadarias do Teatro Municipal durante o qual serão debatidos todos os aspectos perniciosos daquela proposição, entre os quais ressaltam os seguintes:

1) — Inconstitucionalidade do projeto 1000, que dispõe, contra determinação expressa da Carta de 1946, sôbre um empréstimo a ser coberto compulsòriamente pelas classes consumidoras, com sacrifício de sua economia em vista do inevitável aumento do custo de vida que se verificará se o projeto 1.000 sansionado; 2) — Desrespeito flagrante à Lei Orgânica do Distrito Federal uma vez que o projeto 1000, também contra o que esta Lei determina, autoriza o prefeito a realizar obras públicas para as quais não foi apresentado até agora um plano diretor, com discriminação dos gastos a serem feitos, prazo para execução daquelas obras e aprovação do Tribunal de Contas do Distrito Federal. A Comissão Promotora dará a palavra a todos quantos queiram pronunciar-se durante o comicio mencionado, que será irradiado por varias emissoras". (Pela Comissão, profa. Anabela Costa).

Condensado Internacional

★ Um discurso pronunciado ante a comissão economica social da ONU, o delegado de Costa Rica, Gonzalo Facio, declarou que "o problema da paz e da segurança é comum e em comum devemos resolvê-lo".

★ O dr. Luis Quintanilla, delegado do México, pediu à Africa do sul que aceite uma proposta asiática-árabe criando uma comissão dos bons oficios na ONU para solucionar a queixa da India sôbre o maltrato de indús no dominio sul-africano.

★ A imprensa irlandesa em seu primeiro comentario sôbre a vitória eleitoral do general Eisenhower, exprime em termos cautelosos o temor de que os Estados Unidos voltem a adotar uma politica de isolamento politico.

★ A chancelaria argentina concedeu o "placet" de estilo a Toshitska Okubo, primeiro embaixador do Japão de após guerra.

★ Caças-bombardeiros norte-americanos atacaram concentrações de tropas e depósitos de abastecimentos comunistas, perto de Sariwon, na frente coreana, anunciou um comunicado da Quinta Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

★ Um sismo de grande intensidade foi registrado pelo Observatório Central Argentino. Ignora-se ainda a direção em que êsse abalo se produziu.

★ A Comissão de Tutela da ONU, decidiu, convidar um representante do "Partido do Congresso" do Togo britanico, para vir expôr as opiniões dêste grupo politico, sôbre a situação politica naquele território.

★ Decidiu-se a vacinação em massa da população dos Paises Baixos, contra a gripe. Uma soma de 200.000 florins por conta do Plano Marshall, foi liberada para êste fim, depois de um acôrdo com as autoridades ameri.

DORISMAR, O MENINO ENCICLOPEDIA, FEZ-SE TECNICO EM AVIAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

de tôda esta sapiência, o pequeno cearense ainda não está satisfeito. E assim desejou saber alguma coosa sôbre aviação. Mas, não apenas teòricamente. E sim, de perto, vendo tudo e ouvindo explicações de tudo. Procurou, então, a Pannir do Brasil, revelando seu desejo. Prontamente atendido, foi levado a percorrer todas as instalações da empresa, sempre ao lado de técnicos, que atendiam sua curiosidade. Na Manutenção, Dorismar ficou sabendo como se cuida de um avião, das precauções especiais para que o vôo se realize com a maior segurança, das inspeções a que são submetidas as aeronaves, de tudo enfim que diz respeito ao transporte aéreo bem organizado, não deixando de receber, igualmente, as primeiras noções de como se comanda um avião. Nas seções de rádio e meteorologia conheceu outras particularidades interessantes da aviação. Não se pense, entretanto, que Dorismar se limitou a observar. Revelando seus conhecimentos no assunto, vez por outra lá estava ele discorrendo sôbre telecomunicações, motores, etc., sempre deixando boquiabertos os funcionários que, a esta altura, se agrupavam em seu redor. E foi assim que, por mais de duas horas, Dorismar a todos empolgou com sua vivacidade espantosa e tremenda capacidade de reter na memória os mais variados e complexos ensinamentos.

Notas & Notícias

O TEMPO

6-11-51
Tempo: Instável
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sul a Leste, frescos.
Máximo: 28,5.
Mínimo: 19,2.

6-11-52
Tempo: Instável, com chuvas.
Temperatura: Estável.
Ventos: Sul a Leste, frescos.
Máximo: 24,6.
Mínimo: 18,2.

■

NOTICIAS DO DASP — No dia onze do corrente, às dezoito horas, no terceiro andar do Edifício Andorinha, av. Almirante Barroso, 81, será dado o resultado da prova de exame e erodontia da prova de habilitação para Dentista de qualquer Ministério.

★

INAUGURAÇÃO DE POSTOS DE PUERICULTURA — O Diretor Geral do Departamento Nacional da Criança, prof. Martagão Gesteira, recebeu comunicação de que foi inaugurado em Manacapuru, Manaus, um Posto de Puericultura, destinado à assistência médico-social às mães e crianças da região. Também, segundo comunicação que recebeu, foi inaugurado o Posto de Puericultura de Pão de Açucar, Estado de Alagoas.

●

"TRANSITO EM REVISTA" — Está circulando mais um número da publicação mensal: "Transito em Revista", dirigida pelo jornalista Mauricio Kicis, com a colaboração do engenheiro Pedro Coutinho, redator chefe; Yara de Souza, chefe de publicidade; J Kalai, chefe do departamento de relações. "Transito em Revista" é editada sob a orientação da Diretoria do Serviço de Transito do Distrito Federal e se dedica ao debate dos problemas do tráfego em geral, orientando, esclarecendo e educando. A presente edição, de ótima apresentação gráfica e farta ilustração, conta com variada colaboração técnica, o que a torna, de fato, util a quantos se interessem por tão importante assunto.

✲

A LIBERAÇÃO DO PREÇO DO CAFE' — O presidente da COFAP solicitou, por oficio, ao Prefeito do Distrito Federal a volta àquela entidade do processo n.º 5.100-386|51, que liberou o preço do café em pó nas instalações de luxo, baseado em parecer da Consultoria Juridica da antiga CCP. Dito processo figurará possivelmente em ordem do dia do plenário da COFAP, para novos estudos numa de suas próximas reuniões.

★

CINEMA INFANTIL NA ABI — Domingo próximo, a Associação Brasileira de Imprensa levará a efeito em seu auditório a sessão cinematografica infantil para os filhos dos associados, constando do programa a exibição de diversos filmes selecionados, precedida de um "show". Além desses atrativos, ainda terão as crianças frequentadoras do cinema da ABI o sorteio de dois trajos — um para menino e outro para menina, oferta da Casa Valentim. A sessão terá inicio às dez horas, sendo o ingresso com a carteira social.

■

Nenhuma alteração no abastecimento de carne ao Rio — O presidente da COFAP, sr. Benjamin Cabello, reuniu, ontem, em seu gabinete, representantes de frigoríficos, marchantes e abatedores de S. Paulo e desta capital, para debater problemas ligados ao abastecimento das duas cidades. O sr. Ernesto Senize, em nome dos marchantes bandeirantes, pleiteou o aumento do abate de gado bovino de 50 por 70% e a redução dos fornecimentos de carne congelada, de 50 para 30%, tendo em vista a maior procura da primeira no mercado paulista. Depois de terem debatido o assunto, representantes dos frigoríficos, marchantes, abatedores e açougueiros, o sr. Benjamin Cabello falou, oferecendo uma segunda proposta, que acabou sendo aceita, e que prevê a manutenção da distribuição de 50% para abate e 50% de carne congelada para São Paulo, mas com a matança durante três dias por semana, como vem sendo procedido no Rio. Como se sabe, na capital bandeirante só há matança uma única vez por semana. No que diz respeito ao abastecimento de carne do Rio, não se verificará nenhuma alteração substancial na atual regulamentação, sendo que apenas a carne fornecida por frigoríficos localizados fora do Distrito Federal, em virtude de os mesmos estarem majorando o produto, deverão ser entregues aos Entrepostos da COFAP, para posterior distribuição aos açougueiros. No clichê, aspecto da reunião.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, dia 6, as folhas relativas ao 15.º dia util, a saber: Diversas Pensões da Marinha (folhas 7.320 a 7.332 — letras A a Z) e Montepio do Trabalho (folha 7.301 — letras A a Z).

★

NOVA SERIE DE VISITAS-CONFERENCIAS — Realiza-se na próxima terça-feira, dia 11, a primeira visita-conferência, da nova série programada para o Museu Nacional de Belas Artes, organizada pela Difusão Cultural da Prefeitura, em colaboração com o quadro de conservadores do próprio museu. A sra. Regina Real falará sôbre "A Pintura Holandesa e Flamenga". As demais visitas estão marcadas para os dias 18, 25 e 2 de dezembro, sempre as 16 horas e versarão sôbre os seguintes temas: "Escola Italiana" — "Escola Portuguesa" — "Interpretação da paisagem no Século XIX".

★

SUSPENSAS AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHAS DE EMPRESTIMOS SIMPLES E IMOBILIARIOS — O chefe do gabinete do titular da pasta do Trabalho, sr. Osvaldo Carijó de Castro, informou aos representantes da imprensa que, dentro de 48 horas, o Departamento Nacional da Previdência Social, de acôrdo com instruções do ministro Segadas Viana e autorizado pelo Presidente da República, enviará aos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões a portaria-circular suspendendo, durante os meses de novembro e dezembro, as consignações em folhas de empréstimos simples e imobiliários.

●

MAIS UM GABINETE POPULAR DE CONSULTAS SOBRE O IDIOMA — Por ocasião da Semana do Idioma Nacional, a Difusão Cultural da Prefeitura, que a promoveu, instalou, em carater permanente, sete Gabinetes Populares receptores de consultas sôbre o idioma nacional. Cada um dêsses gabinetes já se encontra em pleno funcionamento. Agora o diretor da Difusão Cultural, professor Celso Kelly, acaba de receber um oficio do Comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente do Liceu Literário Português juntando às suas congratulações uma notícia: a da criação e instalação no tradicional Liceu Literário de um Gabinete de Consultas, completando assim a contribuição que essa instituição presta à educação popular. Essa iniciativa mereceu as congratulações efusivas da Difusão Cultural.

●

DUZENTOS QUILOMETROS DE ESTRADA, EM ANO E MEIO — O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama do presidente da Fundação Brasil Central: "Rio — Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que a estrada pioneira da Fundação Brasil Central atingiu, dia 30 p. p., segundo comunicação recebida de Chavantina, as barrancas do rio 7 de Setembro, um dos formadores do Xingú. Completamos, dessa forma, duzentos quilômetros de estrada construida em um ano e meio, contra outros duzentos construidos nos oito anos precedentes. A construção da referida rodovia prossegue no mesmo ritmo acelerado em direção do afluente em cujas margens erguemos a cidade de Brasilandia. Atenciosas saudações (a.) Archimedes Pereira Lima, presidente da Fundação Brasil Central".

●

EM FRANCO PROGRESSO O TERRITORIO DO ACRE — A propósito dos melhoramentos inaugurados no Território do Acre, o governador, sr. João Kubitschek de Figueiredo enviou o seguinte telegrama ao presidente Getulio Vargas: "Vila Plácido Abunan, Território Federal do Acre — Após percorridos 105 quilômetros da Rodovia Plácido Castro, alcançando a vila do mesmo nome, tenho a honra de transmitir a V. Exa. em nome deste govêrno e dos brasileiros que aqui mourejam, as mais vivas congratulações pelo grande acontecimento com a inauguração desta rodovia, que representa a concretização, no govêrno de V. Exa., de acalentada aspiração do povo acreano e que traz como consequência inicial de progresso, a entrega que também fizemos para utilidade pública, de uma escola rural aparelhada e em pleno funcionamento, de uma usina elétrica com a respectiva rêde de iluminação, um núcleo mecanizado para beneficiamento agrícola, instalações hidráulicas da Escola Franklin Roosevelt e uma estação radiotelegráfica oficial, assinalando a passagem da data histórica de 24 de outubro, que ficará marcando o inicio da era rodoviária, impulsionadora do progresso regional, o que causou a mais viva alegria às populações locais que aclamavam entusiàsticamente o nome de V. Exa., grande benfeitor brasileiro dos mais afastados quadrantes do solo da Pátria. Atenciosas saudações (a) João Kubitscheck de Figueiredo, governador do Território".

●

NO CATETE — O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros Horácio Lafer, da Fazenda, e Segadas Viana, do Trabalho; em conferência, o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, os jornalistas George Galvão e Waldemar Silva; o brigadeiro Guedes Muniz, sr. Loureiro da Silva e sr. Danton Coelho.

EMBARCA O MINISTRO DO EXTERIOR — Foto colhida no Aeroporto Internacional do Galeão, por ocasião do embarque do ministro do Exterior do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, num Clipper Constellation da Pan American World Airways, com destino a Nova Iorque. O ministro Neves da Fontoura chefiará a delegação brasileira à atual reunião da Sexta Assembléia Geral da ONU

●

COMEMORADO O ANIVERSARIO DE NASCIMENTO DE RUY BARBOSA — Realizou-se, ontem, à tarde, na Casa de Ruy Barbosa, uma solenidade comemorativa do aniversário do eminente parlamentar e jurisconsulto brasileiro, tendo falado, inicialmente, o professor George Gurwitch, da Universidade de Paris, sôbre o tema "Sociedade e Liberdade", que com essa palestra concluiu o curso de conferências ali realizado pelo Ministério da Educação. Encerrando a cerimônia, usou da palavra o ministro da Educação, sr. Simões Filho, que destacou o fato da Casa de Ruy Barbosa ter se convertido, por fôrça de lei, em instituição nacional, com o objetivo de manter e renovar a inspiração que não somente os homens públicos como o próprio povo vêm haurindo da fonte perene de ensinamentos que foi a vida de Ruy Barbosa.

●

VINHO TINTO
Quinta de S. Roque
O MELHOR VINHO NACIONAL IGUAL AO MELHOR ESTRANGEIRO

■

EM RECIFE, O IV CONGRESSO RODOVIARIO BRASILEIRO — O IV Congresso Rodoviário, patrocinado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, iniciará os seus trabalhos no periodo de 8 a 19 do corrente, em Recife. O certame tem por finalidade promover e coordenar estudos e soluções concernentes a temas de caráter técnico ou administrativo suscitados no ambito dos serviços públicos rodoviários federais, estaduais e municipais. A Comissão Organizadora será constituida de membros efetivos, que indicarão tantos membros auxiliares quantos necessários à articulação do preparo das Reuniões das Administrações Rodoviárias, devendo igualmente participar do conclave delegações de todos os Estados e Territórios da Federação.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

VIANNA MOOG ELEITO PARA O COMITÉ DE AÇÃO CULTURAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

da uma informação de que o sr. Gilberto Freyre, eleito representante do Brasil no Comité de Ação Cultural", durante a primeira reunião do Conselho Cultural Pan-Americano não podia aceitar o posto.

De conformidade com os Estatutos do O.E.A., os nomes de três escritores foram apresentados: Fernando de Azevedo, Vianna Moog e Mucio Leão. O sr. Vianna Moog é originário do Rio Grande do Sul, é membro da Academia Brasileira de Letras e representou o Brasil na Comissão Social do Conselho Economico e Social da ONU.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM
Dr. Romeu G. Lourenço
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 27

TRANSFERIDA A FESTA NOITE FELIZ

Em virtude do falecimento de pessoa da família da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, patrocinadora da festa NOITE FELIZ, a ser realizada no dia 8, fica transferida para data oportuna, que divulgaremos pela imprensa, a referida festa.

A Comissão:

ALARICO LISBOA – Presidente.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO — Está marcada para hoje, às dezessete horas, no salão nobre do Palácio do Comércio, à rua da Candelária, 9, a solenidade da posse da diretoria e Conselho Fiscal da Confederação Nacional do Comércio, que regerá os destinos da entidade no biênio 1952-1954.

■

XI CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — De numerosos Estados do Sul continuam a chegar ao Touring Clube do Brasil pedidos de inscrição para o XI Cruzeiro Turistico ao Norte, a iniciar-se no porto desta capital, a 5 de janeiro próximo, a bordo da magnifica unidade do Loide Brasileiro, "D. Pedro II", de 10.000 toneladas. No decurso da viagem, os nossos patricios conhecerão os principais monumentos, logradouros públicos, templos, fábricas, escolas etc. e sitios turisticos famosos das cidades incluidas no itinerário Rio-Manaus, havendo, por tôda parte, festas e recepções promovidas pela sociedade local ou pelos delegados do Touring Club do Brasil.

●

A IMPORTAÇÃO DE INSULINA — O titular da pasta da Educação e Saúde, ministro Simões Filho, tendo em vista as restrições impostas pela Cexim à importação de insulina, dirigiu-se ao diretor daquela Carteira do Banco do Brasil solicitando o reexame do assunto com o objetivo de liberar a importação daquele medicamento, a favor da qual militam relevantes razões.

●

"PERSONA NON GRATA" O MINISTRO DO BRASIL NO IRÃ — O atual chefe da representação diplomática do Brasil no Irã, ministro Hugo Gauthier, foi considerado "persona non grata" pelo govêrno daquele país. Desconhecem-se detalhes sôbre os motivos que determinaram a medida, propalando-se, entretanto, que havia excessiva intimidade entre nosso Ministro e o Shá do Irã.

Foi dado o prazo de 24 horas para o ministro Hugo Gauthier e senhora deixarem aquele país. Provisòriamente, como Encarregado de Negócios da legação do Irã, ficará o secretário Sérgio Correia do Lago, de pouca idade e ainda inexperiente, motivos de preocupação, segundo se divulga, para a Casa de Rio Branco.

A SEMANA DO TRABALHADOR

Escreve o trabalhador sindicalizado LUIZ ALVES GUIMARÃES — (Especial para A MANHÃ)

O AUMENTO DOS COMERCIARIOS

A nova diretoria do S. E. C., visando o bem-estar da numerosa coletividade, iniciou entendimentos diretos com os empregadores a fim de obter um justo aumento de salário. Não tendo conseguido chegar ao desejado, os diretores — gente nova — submeteram o importante assunto à consideração de memorável assembléia. Homologando a soberana decisão da assembléia, a diretoria do S. E. C., ainda esta semana dará entrada, no T. R. T. — e não ao Departamento Nacional do Trabalho — de dissidio coletivo de trabalho, pedindo 40% de aumento. A êsse respeito, — informou ao colunista — o lider dos comerciários Batista Guimarães, — carece de fundamento uma nota distribuida à imprensa na qual se diz que "o S. E. C. solicitaria os bons oficios do D. N. T. — M. T. I. C., — no sentido de uma conciliação administrativa". Esclarecendo melhor — informa ainda, — os processos de dissidios coletivos são encaminhados ao Tribunal Regional do Trabalho que, faz uma tentativa amistosa entre as partes, através do D. N. T. após o que sobe a matéria para o julgamento de lei. Podem os comerciários ficar tranquilos e confiar na sua jovem diretoria, que tudo fará para não desmerecer a confiança que lhes foi depositada através do voto — disse o lider Batista Guimarães, presidente daquele órgão de classe.

—x—

A CLASSE RECONDUZIU SEU LIDER

Nas eleições realizadas no Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, das duas chapas concorrentes ao pleito, sagrou-se vitoriosa a encabeçada por Alvaro de Souza, pela expressiva maioria de 2.002 votos contra 233 obtidos por Alcebiades Eugebio Cavalcanti. A vitória da classe torna-se mais expressiva ainda, ao sabermos ter sido o nome do trabalhador Alvaro de Souza, escolhido em assembléia disputando uma ou outra chapa, num ambiente de inteira liberdade. O maritimo Alvaro de Souza foi escolhido pela classe e por isso foi reconduzido ao posto. Basta que se diga o seguinte: os demais cmoopnentes da chapa vitoriosa foram também escolhidos em assembléia e nela homologados. Isto é o que se pode classificar de autêntica expressão de uma coletividade.

—x—

SINDICATO DOS CONFERENTES

Duas foram as preferências dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga do Rio de Janeiro: Albino Tristão — atual presidente, — o Adelson Menezes, — oposição, — que disputaram as eleições no Sindicato de classe. As urnas compareceram um total de 578 associados para elegerem seu lider. Resultado: a chapa encabeçada por Adelson Menezes, — oposição — obteve a preferência da classe, sagrando-se vitoriosa por 363 votos. Hoje, em assembléia que se realiza na sede da entidade de classe, será marcada a data da posse da nova diretoria eleita que, pela primeira vez ocupa posto de direção no Sindicato da classe.

—x—

MARCADAS AS ELEIÇOES

Para renovação de valores, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, Balas, Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro, que se realizarão no dia 24 de janeiro de 1953, na sede da entidade. Duas são as chapas registradas, que irão disputar a representação de classe. Chapa N. 1 — Antonio Ribeiro Magalhães, — atual presidente, — e N. 2, Orlando Mauricio de Souza, representando a oposição.

—x—

PELEGO REFRATARIO A ELEIÇOES

Continua resistindo o sr. Luiz Augusto da França, — bico-doce ou bôca-mole, — no caso das eleições da Federação Nacional dos Trabalhadores em Hotéis. Enquanto isso, providências foram tomadas e estão sendo, — embora por outros canais, — no sentido de obrigar as eleições na Federação do pelêgo. A par disso, o delegado eleito — não foi empossado, — do Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis do Rio de Janeiro, procurou o Ministro Segadas Viana que o encaminhou ao D. N. T. a fim de obter solução para o caso. Ao mesmo tempo, o pelêgo Luiz da França comparece ao Gabinete do Ministro do Trabalho para solicitar a "posse" dos "eleitos", — êle está no meio, — de acôrdo com o que vem determinando o Presidente Vargas. Ora, o bonzo sindical Luiz da França, fez realizar um Congresso fantasma no qual se reelegeu — como de costume, — e agora quer posse. Essa é boa! A única saida que resta ao pelego França é ir arrumando a sua nefasta bagagem de 14 longos anos de peleguismo na classe e dar o lugar para os autênticos representantes da coletividade. E' isso que o Presidente Vargas recomenda, garante e assegura aos trabalhadores que o elegeram. A revolução de 30 ainda não terminou e os trabalhadores aí estão para sinceramente ajudá-lo. Chega de oportunistas!

—x—

NOTA: — Esta seção passou a sair também às quintas-feiras além dos domingos.

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino — notícias culturais

Desaconselhável a federalização da Faculdade de Direito de Niterói

Exposição de motivos do ministro da Educação ao presidente da República contrário à medida

Membros do corpo discente da Faculdade de Direito de Niterói, em memorial dirigido ao presidente da República, solicitaram o apoio do chefe do Govêrno para o projeto em curso no Congresso Nacional, que federaliza aquele estabelecimento de ensino. Submetido o assunto à apreciação do Ministério da Educação, o titular da pasta, sr. Simões Filho, em exposição de motivos ao presidente da República, manifestou-se contrariamente à medida. "A êste Ministério — diz o ministro — se afigura desaconselhável a medida, dada a circunstancia de aquela Faculdade ter sua sede próxima da Capital da República, que conta com instituto federal destinado à formação de bacharéis em Direito".

Noticiário

PROVIMENTO DE CATEDRAS EM ESCOLAS SUPERIORES FEDERALIZADAS

Três estabelecimentos de ensino superior, recentemente federalizados, vão preencher, mediante concurso, vagas no seu corpo docente.

Na Faculdade de Direito do Amazonas estão sendo recebidas inscrições, cujo prazo termina a 1.º de março de 1953, ao concurso para o provimento do cargo de professor catedrático da segunda cadeira de Direito Penal; até 1.º de março de 1953 também a Faculdade de Direito de São Luiz receberá inscrições ao concurso para preenchimento da cadeira de Introdução à Ciência do Direito; e até 1.º de fevereiro de 1953 estão abertas as inscrições ao concurso para provimento da cadeira de Direito Constitucional, na Faculdade de Direito de Teresina.

LEGADOS DE TOBIAS MONTEIRO AO M.E.S.

Em seu testamento o historiador Tobias do Rêgo Monteiro, recentemente falecido, deixou legados à Biblioteca Nacional, ao Museu Imperial e ao Museu Nacional, que, para a aceitação definitiva dessas doações, necessitam de autorização presidencial, mediante decreto. Nesse sentido, o titular da pasta da Educação acaba de enviar expediente ao chefe do Govêrno, solicitando a expedição dos atos necessários à objetivação dos desejos do saudoso historiador patrício.

CURSO SÔBRE RADIOLOGIA

O Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal fará realizar um Curso sôbre Radiologia — Capítulo: Sistema Ósseo — a cargo do dr. Mauricio Rocha. As aulas serão ministradas a partir do dia 17 do corrente, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas no Anfiteatro do 8.º andar da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. As inscrições poderão ser efetuadas no Centro de Estudos, à Avenida Graça Aranha n.º 81, 8.º andar, sala 809. Figuram como capítulos do Curso os seguintes temas: 1 — Sistema ósseo normal. 2 — Lesões traumáticas dos ossos (2 aulas). 3 — Infecções ósseas agudas. 4 — Osteitis fibrosa e Doença de Paget. 5 — Doenças ósseas congênitas. 6 — Manifestações ósseas de alterações endócrinas. 7 — Alterações ósseas de origem metabólica. 8 — Tumores ósseos (2 aulas).

RUY BARBOSA E A INGLATERRA

Sôbre o tema "Ruy Barbosa and England", o escritor Floresta de Miranda realizou ontem, data natalícia do grande brasileiro, uma conferência na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

A palestra foi proferida em inglês, tendo atraido a atenção dos meios culturais desta capital.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Conselho Nacional de Educação, em sua última reunião, aprovou unanimemente os seguintes pareceres: 276, da Comissão de Legislação, relator o sr. Jurandir Lodi, concluindo por que José Edwards Ribeiro, que pretende registro do diploma de engenheiro civil de que é portador, se dirija à Junta Especial do Ensino Livre; 277, da mesma Comissão, relator o sr. Cesário de Andrade, sôbre proposta de inclusão da cadeira de Moléstias da Boca no currículo da Faculdade de Odontologia de Pelotas; 281, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Roberto Acceoli, retificando o parecer n.º 193-52, do C.N.E. que concedeu reconhecimento ao Ginásio Santa Angela, de Paraisópolis, Estado de Minas Gerais; teve a discussão encerrada e a votação adiada, por falta de número legal para a espécie, o parecer: 278, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Samuel Libanio, sôbre o pedido de reconhecimento da Faculdade de Odontologia do Espírito Santo.

CENTRO DE COORDENAÇÃO DE CANTO ORFEÔNICO

ASSUNTOS A SEREM TRATADOS NA REUNIÃO DE HOJE

O Centro de Coordenação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico realizará hoje, às 16 horas, mais uma reunião que obedecerá à seguinte pauta:

a) Assuntos Pedagógicos; b) Leitura à primeira vista do Coral n.º 124 de J. S. Bach; c) Continuação da leitura do Descobrimento do Brasil de H. Villa-Lobos; d) Continuação da leitura do Oratório de Le Mystère des Saints Innocents de Henry Barraud e Charles Péguy.

EXTERNATO DO COLÉGIO PEDRO II

EXAMES DO ARTIGO 91

A Secretaria avisa aos candidatos inscritos nos exames pelo regime do Artigo 91, que a segunda e última chamada para as provas orais de FRANCÊS será realizada no próximo dia 7 do corrente, às 18 horas. A chamada será afixada na portaria do Colégio.

EXONERADO A PEDIDO O DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O prefeito João Carlos Vital, em ato de ontem, resolveu aceitar o pedido de exoneração que lhe foi apresentado pela professora Didia Fortes, atual diretor do Instituto de Educação.

Homens que fazem o PROGRESSO DO BRASIL

AS DUAS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES

O relato da atividade do senhor Brasilio Machado Neto que anunciamos para hoje será publicado quinta-feira próxima. E' que as eleições na Confederação Nacional do Comércio nas quais foi eleito presidente o senhor Brasilio Machado Neto não permitiram obtivéssemos os dados essenciais à nota de "Homens que fazem o progresso do Brasil" a tempo de a inserirmos hoje. Explica-se, assim, a transferência da publicação para a próxima quinta-feira, dia 13.

Na quinta-feira seguinte, 20, publicaremos a biografia de um ilustre brasileiro — dos que mais têm contribuido para a nossa riqueza — o industrial pernambucano José Pessoa de Queiroz.

Ambas as biografias serão irradiadas, no dia da sua publicação, pela Rádio Nacional.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente: ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5262
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00. Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00; Domingos: Cr$ 1,50
EM TÔDAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Quinta-feira, 6 de novembro de 1952 N.º 3.452

MECANIZAÇÃO NECESSARIA ☆

A MECANIZAÇÃO da lavoura é ponto de capital importância no plano de desenvolvimento nacional. O processo semi-colonial ainda utilizado pela maior parte dos nossos homens do campo obriga o agricultor a adotar uma agricultura extensiva e anti-econômica. Os resultados são o alto custo da produção, o cansaço progressivo do solo, a gravosidade do produto, impedindo a sua colocação nos mercados internacionais, a baixa produtividade das terras e o consequente abandono do campo pela cidade. O rudimentarismo que ainda impera nos nossos processos de cultivo do solo cria uma série de problemas econômicos e sociais, provocando um desequilíbrio que para ser corrigido onera sobremodo a situação financeira do país.

Esses problemas terão solução com a mecanização da lavoura planejada pelo Presidente Vargas. O Brasil começou a se interessar pela importação de máquinas agrícolas em 1938. Nessa época era despendida a quantia de 21 milhões de cruzeiros na compra de tratores. Os anos subsequentes mantiveram o mesmo nível com algumas oscilações até 1942, quando o mundo entrou na fase mais aguda da segunda guerra mundial, tornando a importação de tais máquinas difícil ou mesmo impossível. Passada a conflagração, o Brasil retomou a compra de maquinária agrícola, que vem crescendo em progressão geométrica até nossos dias. Basta dizer que em 1951 o volume das importações montou a 473 milhões de cruzeiros contra 263 milhões em 1950.

Para este ano as perspectivas são animadoras. O Export Import Bank colocou à disposição do recém-fundado Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico a soma de 18 milhões de dólares para a aquisição de máquinas agrícolas com os seus implementos e acessórios, para a mecanização da nossa lavoura. Esse financiamento acrescido dos nossos investimentos normais na importação de máquinas agrícolas farão do ano de 1952 o ano decisivo para a agricultura brasileira.

O sr. Getulio Vargas está decididamente empenhado em estabilizar a nossa agricultura, com a renovação e a modernização dos métodos, tirando-a de um primitivismo anti-econômico, que culmina no esgotamento do solo, depois de passar por uma escala decrescente de produtividade.

Urge agora educar o homem do campo para que êle se adapte aos novos sistemas. Urge prepará-lo para aceitar e se integrar na revolução agrícola que está atingindo todo o Brasil, de Norte a Sul.

★ O estudo da Amazônia

ESTENDENDO-SE através do território de vários países, a região amazônica não capta apenas o interesse do Brasil. Suas imensas riquezas, quase totalmente inexploradas, e sobretudo os mistérios de sua flora, de sua fauna, de seu solo e de suas águas, atraem a atenção de cientistas e economistas de todo o Globo. Tal curiosidade é natural e os brasileiros a recebem como uma homenagem. Também não desprezamos a cooperação dos que têm interesse em estudar os problemas da Amazônia e revelar ao mundo suas particularidades.

Nesse sentido, o Govêrno brasileiro acaba de tomar uma iniciativa destinada a alcançar repercussão internacional, particularmente nos países limítrofes que possuem terras situadas na bacia do rio Amazonas. Referimo-nos à criação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, o qual será organizado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, a que o presidente da República confiara o exame das sugestões elaboradas pela Conferência sôbre a Valorização Econômica da Amazônia, e que terá por finalidade precípua desenvolver um programa de estudos e levantamento de dados e informações científicas a respeito dos recursos daquela região.

O decreto que sôbre o assunto o presidente Getúlio Vargas acaba de assinar, determina que o novo órgão colabore com os govêrnos e instituições dos países vizinhos no estudo dos problemas da Amazônia, superando, dessa forma, as discussões suscitadas em torno do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica e estabelecendo um marco decisivo para o estudo e conhecimento de uma das mais ricas e menos conhecidas regiões do globo.

Rica e original a madame do Marajá de Kapurtala

Exibe o seu clássico sari nas ruas cariocas

Brinda, ou seja, Maharani de Kapurtaeda, é a mulher mais rica do mundo. Estando no Rio, tem passeiado pelas nossas ruas exibindo o clássico sari e as jóias de sua preciosa coleção.

Maharani de Kapurtaeda tem sido um constante motivo de curiosidade para as nossas patrícias, que não se cansam de examinar a estranha mulher que nos visita.

DIGA SUA DÚVIDA

Antenor Nascentes

Publica-se às terças, quintas e sábados.

A. Silva (São Lourenço)

(1) "Pode-se dizer mui digníssimo?"

Parece-me que hoje em dia não se deve dizer.

Os clássicos empregavam assim o superlativo.

Quer ver?

muy serenissimo — Cancionelro Geral, III, 67.

muito planissima — D. João de Castro, **Roteiro do mar Vermelho**, 187.

(2) "Empreguei "avacalhar", porque o encontro em autores de valor, mas alguém me censurou".

"Avacalhar" é palavra grosseira, de gíria.

Naturalmente êste alguém é algum burguês pundonoroso, daqueles que abominam a gíria, não a empregam e têm raiva de quem emprega.

Tal palavra não tem cabimento num salão, em conversa com dama aristocrática, mas, na conversa entre camaradas, é de um vigor extraordinário.

Quando se oferece a ocasião, não deixo de empregar.

Juvenal Galeno (Rio)

"Haver, ter e fazer" podem ser empregados impessoalmente. Ex.:

Houve muitos licitantes no leilão.

Faz dois meses que estive aqui.

Na linguagem popular: **Teve muitos doces na festa.**

(2) "Por que razão alguns jornais, como o "Correio da Manhã", por exemplo, escrevem sempre **cinqüenta**.

Escrevem cinqüenta porque o número 43, regra 12ª das instruções que precedem o famigerado Vocabulário de 1943, manda que se empregue o trema no u que se pronuncia depois de g ou q seguido de e ou i.

Tablelaxe — Regulariza os intestinos

VELHO RIO GRANDE

(24 DE OUTUBRO DE 1903)

Manoel Duarte

A noitinha do dia 24 de outubro de 1903 falecia, no austero palecete que lhe haviam doado os amigos, Julio Prates de Castilhos, aos 42 anos, 3 meses e 25 dias de luminosa existência.

Nunca, no Brasil, a morte prematura de grande vulto político abalou tão fundo a opinião nacional. O "Correio da Manhã" empregaria frase pungente: "no meio de tantas mediocridades sem significação, a morte prematura de um gigante da estatura moral e intelectual de Julio de Castilhos assume as proporções de irremediável calamidade nacional".

Em verdade, tudo contribuia para a lamentação sem remédio do precoce desaparecimento daquele gigante da inteligência, cuja cultura foi estupenda. Jornalista brilhante, batalhador excepcional pelo idealismo republicano federativo, estilista e pensador na integral acepção da palavra. Castilhos, aos 24 anos de idade recebia de ilustre núcleo de valorosos militares esta simples, mas sugestiva mensagem: — a êsse grande Julio de Castilhos abraçamos cordialmente. (assinados) Deodoro e mais seis oficiais.

Legislador insigne, o mais moço da memorável Comissão dos 21, na Constituinte republicana de 90, impôs-se Castilhos pela firmeza de suas idéias, pela privilegiada visão de sua inteligência de organizador e estadista. Era o batalhador da Imprensa que vinha confirmar as suas idéias republicanas, na fundação da República federativa.

Na Grande Revolução (93-95), que tudo fizera para evitar — a sua atuação oportuna e segura, a sua atividade tranquila e imperturbável, a sua extraordinária visão de tudo prever para prover; a sua decisão generosa de receber, acolher e garantir, na capital do Estado, a quantos prisioneiros revolucionários lhe eram enviados do interior: tudo isso fizera daquela vida serena e estoica a imagem vigorosa e nobre dos Pampas eternos.

Ao depois, sublimara-o à comovida exaltação popular a defesa da autonomia do Estado. A sua resposta épica ao comandante do Distrito, que pretendeu intervir nas funções específicas da Magistratura — disse-nos Pinto da Rocha — ali, a eloquência de Castilhos parecia ter inspiração de sôpro divino....

Durante largos anos, a Câmara dos Deputados prestou justas homenagens à memória do grande homem. A bancada riograndense, de 46, restaurou êsse preito cívico que deve o Brasil e a República ao maior de seus estadistas, que tão prematuramente desapareceu.

Castilhos é simbolo e bandeira de civismo da nacionalidade.

Já, porém, será Castilhos desconhecido na voluvel trepidação da vida nacional? Não, porque não morrem as grandes idéias nem a glória de seus semeadores predestinados. São apenas ciclos de negativismo que transitoriamente obumbram idéias e homens; que resplandescerão, ao depois. Porque marcam épocas e individualidades, que o tempo não apaga, nem o bulicio das massas irreverentes, mas, compreensivas.

Certo, neste ponto, tem sido castigado o Brasil, pois que não chegaram à curul presidencial da República grandezas solares do porte de Ruy Barbosa, Julio de Castilhos, Lauro Sodré, Calógeras, Alberto Torres, Pinheiro Machado, Borges de Medeiros, Murtinho, João Pinheiro, Lauro Muller... Será que a montanha projeta sombra ou inveja aos vales sombrios? Não, mas, porque à subvisão da planície é impossível galgar ou contemplar o pincaro dos montes culminantes no sistema geográfico da política terra a terra da imensidade sem relevos, onde tudo se confunde.

Julio de Castilhos não foi e nunca será esquecido. Certo, dentre os grandes valores intelectuais e políticos da República, ninguém nasceu, ninguém foi maior que o Patriarca do Rio Grande do Sul. Di-lo quem, na juventude, carregou o seu ataude e nunca pediu arras nem mereceu benesses a trôco de longa batalha jornalística, em defesa do sistema político daquele excelso titã da República. É que primeiro se deve apoiar a quem vacila e treme, de pé...

FÔRO

VARAS CRIMINAIS

PROMOVIA DESORDEM E RESISTIU A PRISÃO

O juiz da 3.ª Vara Criminal em sentença de ontem condenou Moacir José Vitor dos Santos, a 1 ano e 3 meses de reclusão e 6 meses de medida de segurança. O acusado em 2 de agosto ultimo na rua André Cavalcanti, embriagado, promovia desordem e ao ser preso resistiu a prisão.

LADRA CONDENADA A DOIS ANOS E MULTA

Noemia José Maria de Carvalho, foi ontem, condenada pelo juiz da 6.ª Vara Criminal a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00. A acusada como empregada da casa da rua Emerenciana, 52, furtou roupas e outros objetos.

DENUNCIADO UM BATEDOR DE CARTEIRAS

José Martins da Silva no dia 19 de Outubro ultimo, no Parque de Diversões à avenida Presidente Vargas foi preso quando furtava carteira de Jorge Ganine, resistindo a prisão. No juizo da 23.ª Vara Criminal foi, ontem, denunciado.

CONDENADO O MACONHEIRO A UM ANO DE RECLUSÃO

Airton da Costa Vieira foi preso, processado e ontem condenado pelo juiz da 6.ª Vara Criminal a um ano de reclusão e multa de Cr$ 200,00, por ter sido encontrado em seu poder a herva denominada maconha.

AGRESSÃO NO CLUBE MUNICIPAL

Foi, ontem, condenado pelo juiz da 8.ª Vara Criminal, Wilson Batista da Silva a três meses de reclusão por ter em 5 de fevereiro do ano passado, no Clube Municipal a rua Haddock Lobo, agredido a socos Cosme José da Silva.

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando José Antonio Ribeiro de Miranda, suplente de juiz do trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Campos, Estado do Rio, para o cargo de suplente de juiz do trabalho, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Niterói.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Removendo, "ex-officio", da Secretaria de Estado, os diplomatas Roberto Chalú Pacheco, para 3.º secretário da Legação do Brasil, em Costa Rica, e Marcos Magalhães de Souza Dantas Rometo, para 3.º secretário da Legação do Brasil no Panamá.

Concedendo exoneração, de dactilógrafo, classe F, Dulce de Oliveira Furtado.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando Maria Inez Prazeres e Benedito Huby Cerqueira para exercer o cargo de escriturário da Faculdade de Direito, de Alagôas, do Quadro Permanente do Ministério da Educação e, de dactilógrafo, Maria Edla Lima e Pedro da Rocha Acioli, padrão E, do Quadro Permanente.

Nomeando, interinamente, técnico de educação, classe J, Terezinha Lins de Albuquerque.

Nomeando interina e cumululativamente — professor catedrático, padrão M, da cadeira de direito civil da Faculdade de Direito de Alagôas, o consultor jurídico da Caixa Econômica Federal do mesmo Estado, Ulisses de Mendonça Braga Júnior; e, professor catedrático da cadeira de direito civil da Faculdade de Direito de Goiás, o desembargador do Tribunal da Justiça do mesmo Estado, Jorge de Morais Jardim.

Nomeando, interina e cumulativamente, como substituto, professor catedrático da cadeira de teoria geral do Estado, da Faculdade de Direito de Goiás, o juiz de direito aposentado da Justiça do Estado de Goiás Cylleno de Araujo, durante o impedimento do respectivo ocupante interino, Jovelino de Campos.

Na pasta da AGRICULTURA — Autorizando os cidadãos brasileiros: Jamil Leão Brasileiro, a pesquisar talco e associados no município de Ribeirão Branco, S. Paulo; Sebastião da Silveira Carvalho, a pesquisar minério de manganês e associados, no município de Guaçuí, Espírito Santo; Richard Paul Werner, a pesquisar minérios de ferro no município de Gaspar, S. Catarina; José Moreira Lopes, a pesquisar ouro e associados no município de Pitanguí, Minas; Simplicio Antunes Armondes, a pesquisar mica, quartzo e associados, no município de Conselheiro Pena, Minas; Mieczyslaw Fularsky, a pesquisar cconchas calcárias, na lagôa dAcraruam, Estado do Rio; e, Agenor Antonio de Faria, a pesquisar mica, quartzo, berilo e associados, no município de Galiléia, Minas.

No DASP — Nomeando Caio Tácito Sá Viana Pereira de Vasconcelos, procurador do Quadro do IAPC para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de consultor jurídico, do Q.P. do DASP, durante o impedimento do respectivo titular efetivo, Carlos Medeiros Silva.

nomeando, Francisco Badaró Júnior, para exercer, interinamente, como substituto, as funções de Ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, durante o impedimento do respectivo titular, embaixador Francisco Negrão de Lima;

— autorizando a Prefeitura Municipal de Capivari, São Paulo, a instalar uma usina geradora diesel-elétrica;

— declarando públicas, de uso comum, do domínio do Estado da Bahia, as águas do rio Prazeres ou Boqueirão, que nasce no município de Jequiriçá e é tributário do rio desse mesmo nome; e, do domínio do Estado de Santa Catarina, as águas do rio Julio, com as nascentes no município de Joinville e tributário do rio Itapocuzinho;

— conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de grã-cruz, ao sr. Hussein Chawky, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Egito no Brasil; e,

designando Carlos Alberto Gonçalves para, na qualidade de Ministro Plenipotenciário, integrar a embaixada Especial que representará o Govêrno dos Estados Unidos do Brasil, nas solenidades de posse do Presidente da República do México.

MORADIAS MAIS BARATAS PARA OS COMERCIÁRIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

REDUÇÃO DOS ALUGUERES DE VÁRIOS NÚCLEOS RESIDENCIAIS

Cumprindo as determinações do chefe do govêrno o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários acaba de reduzir os alugueres de quase totalidade de seus imóveis, a partir do corrente mês.

Assim é que, no Conjunto Residencial de Del Castilho houve a seguinte redução: os apartamentos alugados pela importância de Cr$ 650,00 tiveram sua locação reduzida para Cr$ 550,00; os de Cr$ 740,00, para Cr$ .... 600,00; os de Cr$ 890,00, para Cr$ 710 00. No Conjunto de Agua Branca, no subúrbio de Bangú, as casas locadas pela quantia de Cr$ 600,00 também tiveram seus alugueres diminuidos para Cr$ 500,00 e as de Cr$ 830,00, para Cr$ 680,00.

O I.A.P.C. efetuou a redução dos alugueres das casas do Conjunto de Realengo, que de Cr$... 700 00, passaram para Cr$ .... 560,00 mensais.

Medida da mesma natureza foi tomada no Conjunto Residencial da rua Goiás, em Quintino Bocaiuva, onde os apartamentos que eram alugados por Cr$ .... 890,00 foram reduzidos para Cr$ 710,00.

Em Caxambi, no Meier os apartamentos de Cr$ 890,00 tiveram seus aluguéres reduzidos para Cr$ 710,00 e os de Cr 1.070 00 para Cr$ 860,00.

O Instituto dos Comerciários também possui um núcleo residencial em Campo Grande, cujos apartamentos e casas foram beneficiados com as providências de redução de aluguel. Nesse núcleo, os apartamentos que eram locados por Cr$ 700,00 mensais, a partir de novembro corrente serão alugados por Cr$ 560 00; os de Cr$ 800,00, por Cr$ 560 00; os de Cr$ 820,00, por Cr$ 670,00; os de Cr$ 830,00, por Cr$ 680,00; os de Cr$ 880,00, por Cr$ 720,00; os de Cr$ 900,00, por Cr$ 750,00; os de Cr$ 920,00, por Cr$ 760 00; so de Cr$ 930,00, por Cr$ 770,00; os de Cr$ 940,00, por 780,00; os de Cr$ 950,00 por 800,00 e os de Cr$ 1.000,00, por Cr$ 850,00.

O Conjunto Residencial do IAPC em Irajá teve seus alugueres reduzidos na seguinte base: as casas cujos alugueres mensais earm de Cr$ 650 00 passaram a ter o aluguel de Cr$ 550,00 e os apartamentos de Cr$ 800,00 foram reduzidos para Cr$ 650,00, enquanto que os de Cr$ 700 00 tiveram uma redução de 140,00, pasando, portanto,, a ser locados por Cr$ 560,00.

Os demais conjuntos não sofrerão qualquer alteração, em virtude de os seus alugueres já serem bastante modestos, como é o caso do núcleo de Olaria, onde a média de locação de apartamento corresponde a Cr$ 185,00.

MERCADO NEGRO DE FARINHA DE TRIGO

(Conclusão da 1.ª pág.)

atender às necessidades do consumo.

Já recorreram os comerciantes ao seu sindicato de classe, solicitando-lhe providencias e, ao que nos declarou o presidente da entidade, sr. José Ciuffo, a decisão do moinho Guanabara de interromper temporarialmetne as suas atividades veio agravar ainda mais a escassez de matéria prima. Esperava, contudo, ao que acrescentou, contornar a situação e para isto havia entrado em entendimentos com a COFAP, que ficara de convocar os moageiros para um entendimento visando pelo menos atenuar as atuais circunstâncias.

Como uma decorrencia da crise no mercado de farinha de trigo, o produto está saindo das limitações da tabela e entrando afoitadamente no câmbio negro, constando que existem em Niterói bons estoques acumulados e constituidos de lotes que foram desviados daqui do Rio e agora retornam para serem vendidos ilicitamente.

E' de crer, porem, que as autoridades competentes encontrem uma solução para o problema, assegurando o abastecimento do pão.

OS TABELADOS FORA DO AUMENTO E DOS ESTATUTOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

tatuto. Segundo interpretação dada pelos técnicos desse orgão, o extranumerário não está incluido na categoria de servidor público e no artigo do Estatuto em que se faz referência à manutenção atual do "statuquo" do extranumerário, entendeu o Dasp que isso significa fazer a famigerada revisão nas Taeblas e colocar os atingidos pela sua odiosa interpretação fora do aumento já que dependem de nova situação funcional.

Entretanto, o deputado Oliveira Brito, do PSD da Bahia, manifestando-se aos jornalistas acreditados junto à Sala de Imprensa do Ministério da Viação, declarou que o Congresso vai tratar melhor os servidores públicos do que o Govêrno. Sem desprezar tanto quanto possível o projeto, principalmente para evitar exageros, comuns em ocasiões como essa, a tendência do Parlamento é a de estender o Abono ou Aumento a todos: extranumerários, funcionários do DCT., da Casa da Moeda, etc.

Finalizou o deputado baiano afirmando que as aperturas são generalizadas.

Em outras fontes, apuramos que o Senado e a Câmara deverão se reunir para julgar as razões dos vetos opostos pelo presidente da República ao Estatuto dos Funcionários Públicos. Nessa oportunidade, comenta-se que poderão ser rejeitados tais vetos.

ARTIGO DE AMANHÃ:
FALANDO... SÔBRE
"A 25.ª HORA"
Vera Braga Souza Gomes

NOVO MODELO DE CARTEIRA PROFISSIONAL

O ministro Segadas Viana, assinou portaria em que expede instruções que autorizam o Serviço de Identificação Profissional a adotar e promover as medidas necessárias ao uso de novo modêlo de Carteira Profissional, além do oficialmente adotado.

Estabelece nêsse ato, o seguinte:

1.º — Fica o Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho autorizado a promover as medidas necessárias para adotar o sistema de carteira profissional, cuja primeira página será protegida com material termo-plástico, observadas as normas contidas no art. 1 da Consolidação das Leis do Trabalho, conforme modêlo que esta acompanha.

2.º — As Delegacias Regionais, nos Estados, poderão, de futuro, adotar sistema ora indicado nesta portaria.

3.º — Continuam em uso os atuais modelos até que seja adotado, paulatinamente, o novo modêlo aprovado por esta Portaria.

Aplaudem os lavradores as medidas do govêrno em favor da produção

O Ministério da Agricultura importará inseticidas e fungicidas para serem vendidos diretamente aos lavradores — Telegrama de aplausos ao presidente da República pela medida de proteção à lavoura

Em virtude das providencias suscitados pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo no sentido de facilitar a concessão de câmbio e licença prévia de importação de inseticidas e fungicidas, o presidente Getúlio Vargas em despacho numa exposição do ministro da Agricultura determinou que aquela Secretaria de Estado providenciasse a importação direta daqueles produtos e a fim de revender aos interessados pelo preço de custo, evitando-se os abusos ocorridos com a venda de inseticidas por preços excessivos.

A medida do presidente Getúlio Vargas teve a mais larga repercussão no seio da classe de lavradores e nesse sentido vem S. Exa. recebendo diáriamente numerosos telegramas de aplausos.

A Associação Agro-Pecuária de Marilia sôbre o assunto dirigiu ao Chefe do Govêrno o seguinte telegrama:

"Marilia, S. P. — Temos a satisfação de aplaudir a recomendação de S. Exa. de importação direta de inseticidas e fungicidas pelo Ministério da Agricultura a fim de acautelar o interêsse da produção, evitando a exploração ignobil que vem sendo vitima. Respeitosas saudações (a) Associação Agro-Pecuária de Marilia, Francisco de Barros Pires e Antenor P. Carvalho.

"AMANHÃ" NO INGÁ

AUXILIO A COLÉGIOS DO INTERIOR — ESCOLAS E ÁGUA — SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS FLUMINENSES

Os problemas do Estado do Rio, com o desenvolvimento das necessidades do povo, cresceram assustadoramente e, quando o governador Amaral Peixoto assumiu o govêrno, eram de tal monta que foi necessário um planejamento cuidadoso das soluções para que fossem resolvidas as necessidades mais imediatas do povo.

Quando ainda candidato ao govêrno, o comandante Amaral Peixoto visitou todos os distritos do Estado, estudando, "in-loco", os assuntos ligados às suas populações. Daí, surgiu a sua plataforma, compreendendo questões rodoviárias, agrárias, educacionais, sanitárias e muitas outras.

Em algumas cidades, como Niterói, avultava a questão da água. O Chefe do Executivo mandou atacar firmemente o problema. De tal modo foram as atividades neste setor que a capital, dentro em breve, contará com mais dez milhões de litros diáriamente. O número de poços artesianos perfurados já é superior a doze e a sua produção atende as necessidades dos bairros populosos, como Cubango, Fonseca, Santa Rosa e muitos outros.

ESCOLAS EM PROFUSÃO

O plano do Executivo estadual não se limitou, no entanto, ao problema da água. Foi ao interior prestando auxilio ao agricultor, com o propósito de desenvolver as culturas que mantem. Atingiu o sistema escolar, no qual não só foram introduzidas importantes reformas, como melhorias sensiveis. Além disso, determinou o governador Amaral Peixoto a construção de numerosos prédios para grupos e escolas, alguns dos quais já em pleno funcionamento.

A rêde sanitária foi melhorada, pondo-se em prática um plano de educação e possibilitando-se ao homem do interior os elementos de que necessita para manter em dia a sua e a saúde do seu filho.

AJUDA A ESCOLAS

O governador Amaral Peixoto autorizou o pagamento de subvenções aos Colégio Santa Rosa, Ginásio e Escola Técnica de Comércio Governador Macedo Soares, Colégio Miracemense, Ginásio Cordeirense, e Colégio Anchieta.

As referidas subvenções atingem a cerca de quatrocentos mil cruzeiros e visam cobrir as despesas decorrentes com a matricula e manutenção de estudantes matriculados nos estabelecimentos por conta do Estado.

CAFÉ DA MANHÃ

A VITÓRIA DO HERÓI

POIS ESTAMOS FESTEJANDO! Tinhamos em Eisenhower uma preferencia que nos vinha de veina simpatia humana. Neste mundo que é um só — ele, durante a Guerra, foi para nós um simbolo de grandeza, de sacrificio, de heroismo — o grande estrategista das batalhas. Passando por esse teste formidável, nós o haviamos escolhido, desde muito tempo, como uma das mais admiraveis personalidades da América. E agora, quando Ike se aefrontou com Stevenson, — nós dissemos na enquete de "A Noite" — que nossas preferencias nesta grande torcida estavam com Eisenhower. Pouca gente, no meio dos intelectuais preferia Ike. Todos, quase invariavelmente, torciam por Stevenson.

O que se passou no Brasil, nestes dois dias, foi que nós mesmos tivemos a noção do quanto nos ligamos por sentimento ao povo americano. A eleição não era em nossa CASA, porém nos a vivemos com uma curiosidade espantosa. Em muitos lares se dormiu mais tarde do que do costume.

A cronista, que ficou acompanhando os resultados até meia noite — despertou cedo, para ouvir o Reporter Esso. Dewey nas últimas eleições, dormira "eleito", e despertara vencido. Isso tambem podia ocorrer com Eisenhower — nós temiamos.

Mas, já agora, a vitória do grande general está estabelecida.

Perguntam-se as causas dêsse triunfo. E nós consideramos que a primeira fonte da vitória é esse titulo de herói que Eisenhower com tanta justiça mereceu. Ainda é o herói que comanda, obscuramente, as consciencias americanas. A psicologia do americano é a da eterna busca do Sucesso, através da existência. E o HERÓI é aquele que realiza o milagre do êxito, ainda que à custa de sacrificios. Há uma poderosa dose de misticismo na alma americana. Não nos esqueçamos nunca do nascimento dessa grande Nação, do contingente religioso na base da formação de seu povo. O homem inteligente, que fez ótimos discursos — Stevenson — perdeu para Eisenhower, porque entre uma capacidade de oratória, de um lado, e, de outro lado, a Vida, ganhou a Vida de um homem que deu provas excepcionais de energia e de espirito de renúncia. Stevenson falava à Cabeça da Nação Americana. Mas Eisenhower ao seu Coração, esse coração muito mais romântico do que se pensa. Um dos outros pontos favoráveis a vitória de Ike foi TRUMAN — agindo em seu desfavor. A violência da campanha do Presidente americano se deve ter até apresentado ao povo como uma perseguição pessoal. Eisenhower juntou mais esse titulo de glória, e encarnou o herói perseguido pelo Govêrno, numa espécie de ingratidão absurda. Truman foi, estamos certos, um grande ELEITOR de Eisenhower, quando, perdendo a serenidade, exibiu até documentos secretos do Estado, pretendendo prejudicar o candidato Republicano. A febre politica de Truman deu a Eisenhower — a nosso ver — a segunda e grande possibilidade.

A terceira, finalmente, foi a promessa de Paz ao povo americano, feita pelo general: Uma promessa na qual nós não podemos deixar de crer, pois que é palavra de um homem que já deu de si as melhores provas. Por outro lado — Stevenson, ainda em recentissimo discurso, honestamente não alimentou as ilusões dos pacifistas:

— "E' melhor que lutemos na Coréia do que em nossa própria terra!", afirmou. E nós podemos imaginar quantos e quantos cidadãos americanos votaram pela VOLTA DE SEUS FILHOS E DE SEUS PARENTES.

Damos os parabens ao homem que não perdeu seu famoso sorriso em tôda a luta. E aguardamos, com confiança, que ele cumpra a sua promessa. Só êste motivo — Guerra ou Paz — explica que um acontecimento na vida do povo americano seja por nós vivido em tal intensidade.

Do fundo do coração desejamos que a vitória de Eisenhower seja, mesmo, a vitória do povo americano, em seu ideal de vida generosa e pacifica.

Dinah Silveira de Queiroz

Ósseo-Tônico — Calcifica os ossos.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32.6900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 às 18 horas (Aos sabados até 12 horas)

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6567 — Res. 26-6219

Embarcará para Pernambuco a Companhia Geysa Boscoli ☆ Mais uma vez será levada à cena a peça infantil "Branca de Neve e os Sete Anões" ☆ Começaram os ensaios da revista "Na Terra do Samba", numa realização de Luiz Peixoto

SOCIAIS



Professor Almir de Andrade — Transcorreu ontem, 5 de novembro, a data natalícia do professor Almir de Andrade, subchefe do gabinete civil da Presidência da República. Por êsse motivo, o sr. Almir de Andrade, escritor e jornalista, que no Govêrno atual ocupa um lugar de destaque e onde vem prestando os mais relevantes serviços à Nação, como auxiliar direto do presidente Getúlio Vargas, foi alvo de expressivas homenagens, quer de todos os que servem no Palácio do Catete, estando à frente o embaixador Lourival Fontes, o general Caiado de Castro, chefes, respectivamente, dos gabinetes civil e militar da Presidência, quer dos seus numerosos amigos e admiradores. Associando-se a essas homenagens, os representantes da imprensa junto à Presidência da República também foram levar ao aniversariante os seus votos de felicidades, e é um aspecto colhido nessa ocasião o clichê que ilustra êste texto.

TRANSFERIDA A FESTA "NOITE FELIZ"

Estava marcada para o próximo dia 8 do corrente, no Hotel Icaraí, em Niterói, a festa "Noite Feliz", patrocinada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e em benefício do Natal da criança fluminense. Em virtude, porém, do falecimento da sra. Dativa do Amaral Peixoto Gurgel, pessoa da família do governador fluminense, a referida festa ficou transferida para data oportuna, a ser divulgada pela imprensa local e a do vizinho Estado.

FESTA DE ANIVERSÁRIO

O ANIVERSÁRIO da encantadora Maria da Glória Pereira de Castro levou, à residência de seus pais, um numeroso grupo de amiguinhas que ali foram para, abraçá-la e, levar muitos presentes. Coadjuvada por sua graciosa irmã Maria Fausta, tudo foi alegria e contentamento, permanecendo aquele belo recanto da Fonte da Saudade impregnado de flores e mocidade.

As talentosas amiguinhas de Maria da Glória organizaram uma deliciosa hora de arte com interessante programa, em que tomaram parte: Flávia Maria, dizendo "Le paresseux"; Maria da Glória, a aniversariante, disse a "Lenda do Muyosótis"; Heloisa Rodrigues, outra jovem encantadora, declamou "Menina Feia".

Em números de acordeon foram aplaudidas, as senhoritas Angela Maria e Maria Fausta. Entre várias meninas destacavam-se: Ana Maria, filha do engenheiro Flávio Parkson; Flávia Maria, filha do prof. Dante Costa; Marilia, filha do engenheiro Valdick Moura; Angela Maria, filha do sr. Lauro Gotejo; Sônia Maria Carvalho, filha do sr. Edgard Carvalho; Lucia Maria, filha do engenheiro Armando Carvalho; Laura e Maria da Glória, filhas do engenheiro Milton Assunção; Maria Christina e Angela Maria, filhas do sr. Alfredo Bahia.

A mesa de doces foi das mais fartas e interessantes, não só pelo sabor dos mesmos, como pelas artísticas ornamentações, dos belos pratos.

A Maria da Glória, desejamos um mundo de venturas.

DYLA JOSETTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE.

SENHORAS:

Arina Carvalho Correia — Almerinda Carvalho.

SENHORITAS:

Ana Maria Moses.

SENHORES:

Ministro Eduardo Espinola — João Barbosa de Oliveira Portugal — Herialto Silveira Vasconcelos — Alberto Rodrigues Martins — Osvaldo Queiroz — Francisco Fiuza Vaz — Luiz Carlos de Carvalho Sileiro.

— Fazem anos hoje, os nossos confrades srs.: Cesar Dacorso Neto — —Carlos Biar de Araujo — Ary de Camargo Silveira e a sra. Arina de Carvalho.

Clubes e festas

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — Em consequência da transferência para o próximo sábado, dia 8, do baile de gala comemorativo do 84.º aniversário de fundação do Clube Ginástico Português, foi cancelada a festa social "sorvete-dançante", programada para o dia imediato, domingo.

Pelo mesmo motivo, foram reduzidos a dois e transferidos para os dias 20 e 21 próximos, quinta e sexta-feira, ambos às 21 horas, os espetáculos teatrais a cargo de Castro Viana, que interpretará a peça de sua autoria: "O complexo de Manoel Bernard".

— O Olympico Club realizará, sábado, em seu departamento social, uma noite dançante, das 22 às 2 horas da madrugada, que contará também, com um "show" de artistas do rádio carioca, sob orientação de Renato Murce, novo diretor artístico do Club da Cinelândia. O ingresso será feito com a carteira social ou a carteira de família.

Homenagens

Amigos, colegas e admiradores do sr. Ernani Cunha, chefe de secção da Caixa Econômica Federal, vão homenageá-lo, no próximo sábado, oferecendo-lhe, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil, um almoço, de cordialidade, por motivo de seu aniversário natalício, que transcorre nessa data.

Conferências

Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, na Associação Brasileira de Odontologia, a MESA CLINICA sôbre: "Reinserção Epitelial". Apresentação de documentos pró e contra. Continuação da MESA REDONDA sôbre: "Periodontia". Projeções de slides, fotografias, radiografias e modelos. COMPONENTES DA MESA — drs. A. Diniz Quintela — Agnelo Cerqueira — Orandino Prado Filho — Evandro de Castro — Rugerpo Pedreira e Wilson W. Romero.

Cursos

Continua a Colméia de Pintores do Brasil, com a realização dos cursos livres e gratuitos de desenho e pintura, realizados semanalmente em Niterói e no Distrito Federal. As aulas par os fluminenses são realizadas aos sábados, às 13 horas, no Icaraí Praia Club e, as aulas para os cariocas, aos domingos, das 8 às 12 horas, na Escola Prado Junior, Quinta da Boa Vista.

Exposições

O pintor polonês sr. Rafael Mandelzweig, está realizando, com êxito, nova mostra de seus quadros, no Salão da A.B.I. A exposição funcionará até 15 do corrente.

Reuniões

Deverão se reunir, amanhã, às 19 horas, na Av. Almirante Barroso, 97 — 12.º andar, os médicos formados pela Faculdade Nacional de Medicina, em 1932, para discutirem e aprovarem os Estatutos de sua Sociedade. Para essa reunião são convidados os colegas residentes nesta Capital.

Notas Religiosas

FESTA DE N. S. DO AMPARO EM CASCADURA — A Irmandade de N. S. do Amparo de Cascadura fará realizar, este ano, a festa de sua Excelsa Padroeira que, obedecerá ao seguinte programa: 5 horas — Alvorada; 7,30 horas — Missa e comunhão geral; 10 horas — Missa solene, tendo como celebrante o Revmo. Padre Frei Henrique Petres, capelão da Irmandade; 17,30 horas — Sairá a procissão; 22 horas — No adro da Capela, serão sorteados valiosos prêmios.

Canhenho Funebre

No cemitério de São Francisco Xavier: Laura Quintal Franco — Capela Principal; Antonio Luiz das Eiras — Necrotério da Polícia; Edith Cardoso Souza — Necrotério da Polícia; Suely Ferreira Lopes — rua da América, s.n.; Vera Lucia Soares — Hospital do Pronto Socorro; Antonio Lopes da Silva — Capela do cemitério.

No cemitério de São João Batista: Martiniana de Oliveira — rua Candida Maciel, 25; Rosalina Guimarães Santos — Hospital do Carmo.

EURICO DE SOUZA GOMES

Ten. cel. Eurico de Souza Gomes Filho e família, Carlos de Souza Gomes, Carlos Fuchs e família, Dr. Antonio Clovis de Souza Gomes e família, Senador Nappleão de Alencastro Guimarães e família, filhos, noras, genro, irmão, cunhados, sobrinhos e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido pai, sogro, irmão, cunhado, tio e avô, EURICO DE SOUZA GOMES, quinta-feira, dia 6, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — 2-4-6-8-10 hs. — HOJE — METRO PASSEIO — ½DIA-2-4-6-8-10 hs. — HOJE — METRO TIJUCA — 2-4-6-8-10 hs.

STEWART GRANGER — WENDELL COREY — CYD CHARISSE

"TERRAS do NORTE"

EM BELÍSSIMO COLORIDO! ANSCO

IMP. ATÉ 10 ANOS. "THE WILD NORTH" NAC. JORNAL DA TELA

EXTRA! TOM & JERRY — Os Dois Mosqueteiros — PREMIADO PELA ACADEMIA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMA

ENTRE A MULHER E O DIABO

(*LA BEAUTE' DU DIABLE*)

EM CARTAZ NO PAX, ART, PRESIDENTE

4 ½

Excelente campo para o cinema o da ironia ou da sátira. Particularmente quando o orientador é um René Clair. A clássica lenda de Fausto imortalizada por Goethe, Marlowe e outros serviu de veículo para um dos grandes cineastas de todos os tempos. A história, escrita pelo próprio Clair, conta com uma outra idéia. Mefistófeles aqui não é um perfeito maquiavélico mas ao contrário, comete erros. O primeiro foi permitir que o dr. Fausto viesse à Terra sem ter assinado o pacto. E outros também ocorrem até que o serviçal de Lucifer vai perdendo terreno até ser derrotado. E assistimos a um Fausto continuar remoçado, com a Margarida, que é uma cigana, e outras fantasias.

Apesar de o filme ser de ótima qualidade, sente-se que a história poderia fornecer algo de excepcional nas mãos de Clair. Daí o fato de o agrado não ser máximo. Clair, um mestre da direção, poderia ter sugerido algo mais no roteiro que elaborou da própria história. Independente disto, há um sabor de finura discreta de muito alcance. Depois, o ritmo, embora pareça lento, tem uma harmonia de acôrdo com o plano de Clair.

Nos atores também não chegou Clair ao excepcional, de outros trabalhos. Somente elogios para Michel Simon — particularmente — e Gerard Philippe. Dois grandes atores vivendo os seus papeis. No entanto, poderia ser melhor o naipe feminino. Não gostamos da atuação de Nicole Bernard como Margarida nem Simone Valére na princesa. Ambas frias de expressão não transmitiram o essencial, embora sem prejuizo para o excelente conjunto.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Terras do Norte" — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "Terras do Norte" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA — "Terras do Norte" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ALVORADA — "Alucinação" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, IDEAL, RIAN, CARIOCA, S. LUIZ — "A Tragédia de Meu Destino" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 2 horas.

PLAZA, OLINDA, ASTORIA, PARISIENSE, PRIMOR, H. LOBO — "Hong Kong" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART PALACIO, PRESIDENTE, PAX — "Entre a Mulher e o Diabo" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, ASTECA, IPANEMA, PALACIO, TIJUCA, AMERICA, VAZ LOBO — "Simão, o Caôlho" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIO BRANCO — "Perdida" — A partir das 14 horas.

LAPA — "Principe Ladrão" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Homem Invisivel" — A partir das 14 horas.

MEIER — "Pecadora Imaculada" — A partir das 14 horas.

GUARANI — "Guerrilheiros das Filipinas" — A partir das 14 horas.

ROCHA MIRANDA — "Carnaval no Fogo" — A partir das 14 horas.

COELHO NETO — "Tarzan e a Caçadora" — A partir das 14 horas.

NACIONAL — "Entre dois Juramentos" — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Os Filhos dos Mosqueteiros" — A partir das 14 horas.

RIVOLI — "As Precoces" — A partir das 14 horas.

MARABA' — "Nem o Céu Perdoa" — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "A Cigana me enganou" — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CONDECORADO PELA ITALIA — O Sr. Hugo Sorrentino, figura das mais expressivas da cinematografia brasileira, presidente da Art Films e Cinema Art Palácio, S. A., acaba de ser agraciado com uma honrosa comenda do Govêrno Italiano, poucas vezes conferida, cujo valor honorífico equivale ao da Legião de Honra, da França; Jarreteira, da Inglaterra; ou Cruzeiro do Sul, do Brasil.

VOLTA "O FILHO DE MONTE CRISTO" — Depois do fabuloso herói de Alexandre Dumas, o famoso Monte Cristo, George Bruce escreveu uma novela, cujo herói é o filho de Edmond Dantés. Dêste argumento que impressionaria até ao próprio Dumas, Edward Small fez um belíssimo filme de aventuras, de amores e espadas, heroismo e desprendimento, com a direção de Rowland V. Lee, que conhece muito bem a "familia" Monte Cristo, pois êle realizou a melhor versão sôbre o Conde. Este filme tem o nome de "O FILHO DE MONTE CRISTO", e nos principais papéis apresenta Louis Hayward, Joan Bennett, George Sanders, Montagu Lowe e outros. É uma apresentação do Programa Barone, que volta ao cartaz no São José e Novo Horizonte, cinema recentemente inaugurado em Coelho Neto.

"VER, GOSTAR E AMAR" — Fred Astaire estará de volta nos cines Metro. E com êle a deliciosa Vera Ellen — ambos vivendo cativante romance de amor: "VER, GOSTAR E AMAR", um festival de alegria, em tecnicolor. "VER, GOSTAR E AMAR" tem sua ação passada nos românticos e coloridos dias do século passado e seus cenários refletem tôda a beleza da velha Nova Iorque, com seus bondes puxados a burro, seus floridos parques, seus alegres cafés-concerto. Nos papéis subsequentes encontram-se os hilariantes Keenan Wynn, Marjorie Main, Clinton Sundberg e Alice Pearce.

"TERRAS DO NORTE" — A ATRAÇÃO CORRENTE DOS CINES METRO — Espetáculo dos mais vibrantes, desenrolado em cenários autênticos, filmado com o revolucionário processo de côres "Ansco", "TERRAS DO NORTE", que os 3 cines Metro prosseguem focalizando em suas telas, na sua vitoriosa segunda semana, tem seus personagens principais vividos por Stewart Granger, Wendell Corey e Cyd Charisse.

BARBARA STANWYCK continua a "star" incansavel de Hollywood. Mal termina um filme, já encontra um novo papel para interpretar em outro celuloide. Sua bilheteria resiste à passagem dos anos e à invasão do cinema americano por "caras novas"... O filme mais recente da querida Barbara é "SÓ A MULHER PECA!", produzido por Jerry Wald e Norman Krasna para a RKO, cuja estréia está marcada para segunda-feira, no circuito do Plaza. Robert Ryan, Marilyn Monroe e Paul Douglas estão no elenco.

UM TEMA BRUTAL E REALISTA!

RKO RADIO

"Só a Mulher PECA!"

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

BARBARA STANWYCK — PAUL DOUGLAS — ROBERT RYAN — MARILYN MONROE

2ª FEIRA

Horario: 2-4-6-8 e 10 — Complemento Nacional

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE



Isto faz um bem... — A encantadora estrelinha cinematográfica Patricia Lacerda gosta de ir ao Arpoador com sua irmãzinha Verinha, e suas amiguinhas. Aqui a vemos, a segunda da esquerda, tomando uma Coca-Cola com as amigas e conversando com elas sôbre seu próximo filme, que será "Rua sem Sol", que a Flama começará a filmar em janeiro.

TERRENOS DE PRAIA

Sem entrada e sem juros — A partir de 6 mil cruzeiros e 100 cruzeiros mensais

Na mais linda e limpa praia de Niterói, distante 30 minutos de ônibus das Barcas. Condução gratis para visitas. Tratar diariamente com o Sr. J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antigo rua Larga). Tel. 23-3840 — Aceito corretores.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

3.ªs., 5.ªs e sábados das 15 às 18 horas — **Dr. Vasconcellos Cid**

RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

HENRIQUE CAMPOS

Teatro

O QUE IRRITA O PÚBLICO

Não há em teatro, principalmente para quem ocupa as localidades da platéia, coisa mais irritante que a "claque". Isso é coisa velha em teatro, mas que agora está assumindo proporções que chegam a constituir um abuso. Seria muito mais interessante que os aplausos fossem endereçados ao artista pelo público pagante, para que assim os que pisam os palcos pudessem, realmente, avaliar das simpatias que desfrutam junto ao público, sem aquelas palmas sempre tão mal encomendadas lá das galerias.

Sem a "claque", dêste ou daquele teatro, nós teriamos apontados pelo público os valores reais e os artistas desfrutariam situações mais dignificantes. Jayme Costa foi o primeiro ator-empresário que aboliu a "claque" e, com isso, obteve resultados magnificos, de vez que pôde sentir de forma decisiva o agrado do seu trabalho em "A Morte do Caixeiro Viajante" e em outros espetáculos.

Agora temos, na Cinelândia, Marlene e Luiz Delfino trabalhando sem a "claque", valendo-se apenas dos aplausos sinceros do público, numa demonstração de real agrado.

Os empresários deviam acabar com a "claque", para que o público lhes mostrasse, de forma insofismável, os valores de cada elenco. Fora disso, tudo é falso e só serve para "mascarar", mais ainda, os que já estão insuportáveis.

Os teatros de Copacabana também vivem magnificamente sem a "claque", sempre tão prejudicial aos espetáculos.

HENRIQUE CAMPOS



SAMARITANA SANTOS está magnifica em "Loucuras do Imperador" o original de Paulo Magalhães que está em cena no Teatro Serrador

Últimos dias — De hoje até o dia 16 do corrente, a revista "A IMPRENSA E' LIVRE", tem suas últimas representações no Teatro Jardel, deixando o cartaz em pleno sucesso, pois o elenco de Geysa Boscoli vai a Recife cumprir um contrato de cinquenta representações, como atração da tradicional Festa da Mocidade.



SILVA FILHO, PERPETUO SILVA E MANOEL VIEIRA, atores de "Que Espeto, seu Felipeto" em cena no teatro Recreio pelo prazo de duas semanas, de vez que vai ceder lugar a revista carnavalesca "Na Terra do Samba", numa realização de Luiz Peixoto

"Que espeto, seu Felipeto", em vespera — A mais cômica das revistas "QUE ESPETO, SEU FELIPETO" que vem alcançando sucesso no Teatro Recreio, será levada à cena hoje, quinta-feira, em vesperal popular às 16 horas, com preços reduzidos. O público aplaude com entusiasmo os números de Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, Mary Lincoln, Joana D'Arc, Iris del Mar e Déo Maia. Os bailes de Charles Mourão são também muito aplaudidos e aparece magnificamente desenvolvidos por um corpo de "girls" constituido por quarenta garotas bonitas.

Hoje, preços reduzidos na vesperal de Marlene, no Regina — A deliciosa comédia "DEPOIS DO CASAMENTO" que tem o desempenho de Marlene e Luiz Delfino, no Teatro Regina, será dada ao público hoje quinta-feira, em vesperal às 16 horas com preços reduzidos. O teatro da rua Alcindo Guanabara teve quinta-feira última as suas lotações esgotadas por um público que aplaudiu sem restrições Marlene, Luiz Delfino, Wanda Lacerda e Mauricio Sherman. "DEPOIS DO CASAMENTO" está realmente, batendo todos os recordes de bilheterias no teatro de comédia e vem sendo elogiada pela crítica.

Chang está-se despedindo do Teatro Carlos Gomes com o seu grande espetáculo de Mágicas e Atrações. O extraordinário mágico só ficará no teatro da Praça Tiradentes até domingo, seguindo segunda-feira para São Paulo, onde atuará no Teatro Odeon.

Vão bem acelerados os ensaios das novas coreografias que serão apresentadas na revista "NA TERRA DO SAMBA", cartaz que substituirá "QUE ESPETO, SEU FELIPETO", no Recreio.

No Rival continúa o sucesso de Aimée com "QUE MULHER!", "vaudeville" que tem o desempenho de Lucia Magna, Alberto Perez, Milton Carneiro, Rodolfo Carvalho e outros.

Luz del Fuego vai montar uma Companhia de Revistas e trabalhará no Teatro República, onde sempre alcançou sucesso. Depois, Luz Del Fuego viajará para o Sul e Norte do País.

Em homenagem ao dr. Guilherme Malaquias, será realizado segunda-feira próxima um grande espetáculo no Teatro Carlos Gomes, promovido por um grupo de artistas.

No Follies, — Walter D'Avila e Iélia Paula fazem sucesso em "OLHA O PICHE!", revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi. O espetáculo é apresentado por Zilco Ribeiro e vem agradando aos que vão ao teatro do Posto 6, atualmente remodelado e decorado por Joselito Mattos.

O Grupo Pinguim, dirigido pelo ator RODOLFO CARVALHO, está apresentando aos domingos, no Teatro João Caetano, a peça infantil de Lucia Benedetti: "BRANCA DE NEVES E OS SETE ANÕES". Domingo próximo, dia 9, êste espetáculo, que já esgotou por quatro vezes o João Caetano, será repetido às 14 horas, com o seguinte elenco: VOVOZINHA, Dulce Simoni; AIA, Georgette Villas; ESPELHO, José Valuzzi; RAINHA, Lucia Regina; BOTABAIXO, Rodolfo Carvalho; PRINCIPE, Luiz Fernando; PINGA-PINGA, Walquiria Barbosa; ZANGADO, Luiz Porto; FELIZ, Rubens Pereira; ATCHIM, Nivaldo Miranda; SONECA, Carlos Alberto; TEIMOSO, Paulo Cesar e DUNGA, Suzaninha.

Fundação Bela Lopes de Oliveira

CÂNCER DA MULHER

Mama e aparelho genital

PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

Continua em cartaz, nos três cines Metro: "TERRAS DO NORTE", com Stewart Granger e Wendell Corey. Próximo lançamento nos cines Metro, dia 13: "VER, GOSTAR E AMAR", com Fred Astaire e Vera Ellen

Majoração dos impostos de consumo e sêlo

Aprovados os projetos visando obter recursos para o aumento do funcionalismo — Novos discursos sôbre o abono — Sôbre as eleições norte-americanas — A ordem do dia

DUAS congratulações, calorosas ambas, foram endereçadas, no início da sessão da Câmara, ao povo americano e ao seu sistema democrático, pelo magnífico espetáculo que soube apresentar, por ocasião das mais renhidas eleições de que há memória naquela grande democracia. O primeiro orador foi o sr. Armando Falcão. Dirigia ao povo americano seus cumprimentos, pelo que pôde oferecer ao mundo no grande espetáculo cívico, realizado com as eleições para presidente da República. Não fazia apreciações sôbre as qualidades individuais de cada um dos candidatos. Ambos saberiam corresponder aos anseios de seu país e de todo o mundo. Chamava, afinal, a atenção da Câmara pelo profundo sentido democrático que as recentes eleições americanas continham, pois o derrotado foi, exatamente, o candidato apoiado, francamente, pelo Govêrno atual. O outro orador foi o sr. Benjamin Farah, que, depois de saudar o povo americano, ressaltou a necessidade de ser feita reforma eleitoral no Brasil, não só para apressar os resultados, como, ainda, dar mais segurança ao veredito das urnas.

O ABONO

O outro assunto que se tornou o mais importante, foi, ainda, a questão do projeto de abono ao funcionalismo civil da União. Vários oradores voltaram a falar, todos êles, pedindo a publicação de centenas de telegramas recebidos, pedindo à Câmara que inclua nos benefícios as classes excluidas. Falaram, a este respeito, os seguintes deputados: Gama Filho, Chagas Rodrigues, Pereira da Silva, Brigido Tinoco, Galeno Paranhos, Mendonça Júnior e Vasconcelos Costa. Assunto correlato foi tratado pelo sr. Epilogo de Campos, que pediu a efetivação dos vendedores de sêlo.

TELEGRAMA

O sr. Pedroso Junior apresentou à Mesa, para publicação, um enorme masso de telegramas, recebidos de ferroviários de São Paulo e de outros Estados, apelando para que a Câmara não permita que se anule a lei que trata da aposentadoria ordinária. Em parte, o sr. Brigido Tinoco ajuntou que tem a promessa pessoal do Presidente da República de que tudo fará para que não se altera aquela lei, com a qual está de pleno acôrdo.

Uma Comissão de ferroviários da Leopoldina procurou, durante a sessão, o sr. Brigido Tinoco, que teve a iniciativa da referida lei, a fim de solicitar os seus esforços para impedir que a lei venha a ser revogada por outra lei menos conveniente aos interêsses da classe.

AFÔNICOS?

O grande expediente entrou com o plenário deserto. Apesar de ser o momento sempre disputado para os longos discursos, aconteceu um fato quase inédito. A presidência fez a chamada dos inscritos, pela longa lista oficial. Foram chamados 35 nomes e ninguém estava presente. A sala do plenário estava deserta. E os inscritos, mesmo os que ocupavam os primeiros lugares nas listas, estavam ausentes.

Neste momento foi que o sr. Benjamin Farah pediu a palavra, pela ordem. E declarando que deseja descansar a Mesa, da longa chamada, perguntou a ela como iria andar, daqui por diante, o projeto que dá padrão "O" ao pessoal do nível universitário. Pela Mesa, o Presidente eventual, sr. Rui de Almeida, declarou que o Regimento seria cumprido.

DOIS ASSUNTOS

Finalmente, o sr. Herbert Levi, um dos que foram chamados e estavam ausentes, resolveu, voltando ao plenário, usar da palavra. Falou sôbre dois assuntos. Primeiro, fez, ao Ministério competente, um requerimento de informações, indagando sôbre o que se refere à mistura de alcool anidro na gasolina, preço de venda e outras particularidades.

Como segundo assunto, fez uma veemente advertência sôbre a devastação que se fez, em todo o interior do país, contra a nossa fauna e a nossa flora. Contou fatos, leu telegramas e concluiu que há necessidade de serem defendidas nossas reservas florestais e os espécimes zoológicos que enriquecem nosso território, classificando de crime a inércia diante da devastação que campeia, sem qualquer restrição séria.

ORDEM DO DIA

O plenário aprovou, no início da ordem do dia, o projeto que fixa os símbolos e valores correspondentes aos cargos em comissão e funções gratificadas do pessoal da Justiça do Trabalho na 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª regiões. A matéria ofereceu controvérsias. O sr. Agripino bateu-se pelo substitutivo da Comissão de Finanças, menos oneroso do que o da Comissão de Serviço Público. O sr. Hildebrando Bisaglia fulminou a proposição, taxando-a de ter o principal escopo de proteger aqueles funcionários. Também falou o sr. Nelson Omegna, e, finalmente, aceitou-se a preferência para o substitutivo da Comissão de Finanças e aprovou-se, afinal, o projeto.

IMPÔSTO DE CONSUMO

Foi aprovado, a seguir, o projeto que altera a legislação do impôsto de Consumo, como um dos meios para serem obtidos elementos para acorrer ao pagmento do abono ao funcionalismo.

Passou-se, a seguir, ao projeto que altera a lei do sêlo, com a mesma finalidade. O sr. Aliomar Baleeiro foi contra a proposição, desmentindo a afirmação oficial da UDN de qeu o partido não regateria apoio a qualquer proposição que visasse a obter meios financeiros para o aumento do funcionalismo.

O deputado baiano, no seu estilo pouco amável, criticou o projeto, afirmando que o mesmo foi elaborado com a intenção de "açular ainda mais a gula daqueles que fazem indústria da quota-parte das multas". E desandou a fazer veemente crítica ao projeto, que julga exorbitante e inconveniente.

O tempo esgotou-se e o projeto permanece em debate, havendo sido convocada uma sessão noturna, para ser possível a votação do mesmo.

COLONIZAÇÃO

Iniciadas as explicações pessoais, o sr. Roberto Moreira falou sôbre a questão do abono, seguindo-se o sr. Henrique Pagnocelli, para discutir um projeto que trata da criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização e outro que procura os meios necessários ao custeio. O orador é a favor das proposições, estudando o assunto sob o ponto de vista técnico.

O sr. Ulisses Lins, entretanto, falou, ainda, sôbre o assunto, pedindo que a Casa se manifestasse com urgência sôbre o assunto, porque o estado de incerteza está causando sérios prejuizos ao comércio de café, aos produtores e ao próprio país.

O sr. Gustavo Capanema, em aparte, declarou que era para apressar que havia pedido a constituição de um órgão especial, tal como dispunha o requerimento em discussão.

Falaram, ainda, outros oradores, sôbre outros assuntos e a sessão foi encerrada, devendo ser realizada a sessão noturna convocada para votação do projeto que altera a lei do sêlo.



A EMENDA CONSTITUCIONAL que concede autonomia política ao Distrito Federal, presentemente objeto de apreciação da Comissão Especial incumbida de dar parecer sôbre a matéria, deverá estar em condições de ser discutida pelo plenário da Casa, talvez no decorrer da próxima semana. O relator, sr. Atilio Vivacqua, cujo pensamento em favor da medida é notório, já está concluindo seus estudos a fim de oferecer o parecer respectivo, pela aprovação da emenda. Na Comissão de quinze membros, existe certo número de representantes contrários à emancipação da Capital da República. Não obstante, é provável que o parecer seja aprovado. No plenário, entretanto, é que a luta promete ser muito dura.

—o—

QUANTO ao projeto de Resolução de autoria da bancada carioca, pedindo uma investigação na Prefeitura, como consequência dos sucessos do projeto mil, parece resolvido o "impasse" surgido na Comissão de Justiça, ante a dificuldade aparecida para sua distribuição. O senador Attilio Vivacqua, o primeiro indicado para relatar a matéria, que havia, a princípio, recusado a incumbencia, decidiu, finalmente, relatar o projeto. Hoje, o senador capichaba deverá levar para casa o projeto, a fim de estudá-lo convenientemente, sob o ponto de vista de sua constitucionalidade e, em seguida, dar o seu pronunciamento.

—o—

AINDA sôbre o projeto mil, no Senado: o senador Mozart Lago inscreveu-se para falar, na hora do expediente da sessão de hoje. Deverá responder ao discurso do vereador Telêmaco Maia, pronunciado, ha dias, na Camara Municipal, e em cujo decorrer aquele edil fez acusações consideradas injuriosas ao senador Mozart, por sinal, seu companheiro de Partido, o PSP.

—o—

O SR. ALTIVO Linhares, suplente do sr. Pereira Pinto, deu uma explicação sôbre o requerimento enviado, há dias, à Mesa, pedindo que não houvesse sessão na segunda-feira. Como se sabe, o requerimento foi rejeitado, unanimemente, depois de combatido pelo sr. Alfredo Neves, sem que, ao menos, seu autores o justificassem. Disse o sr. Linhares que estava de saida, quando um colega lhe pediu que assinasse o dito requerimento, prometendo que faria a justificação, em plenário. Diante disso, assinou. Mais tarde, veio a saber do acontecido e passou por "desertor". Mas não há dúvida que o que houve, a julgar pelas palavras do sr. Linhares, foi uma pequena "ursada" do seu colega, cujo nome êle não quis declinar...

A. S.

Cronica política

DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO POLITICA

O general Dwight Eisenhower ganhou a grande batalha politico-eleitoral que comandou no seu País e na qual se empenharam cinquenta milhões de soldados-cidadãos, armados de cedulas eleitorais. A pugna cívica foi das mais grandiosas e o mundo inteiro estava atento para o desfecho que, em poucos minutos, era conhecido em todos os quadrantes do universo. Os brasileiros, ligados por tantos laços de amizade aos Estados Unidos, mostraram um imenso interesse pela luta e pelo seu resultado. Os dois grandes candidatos tinham em nosso País as suas simpatias divididas, os seus "eleitores", espalhados por tôdas as camadas sociais. Era um povo democrata vivamente interessado pelos destinos de uma Nação exemplarmente democratica. O resultado do pleito americano repercutiu em intensidade em nosso País e ecoou no Congresso Brasileiro onde varios oradores exprimiram o jubilo nacional pela vitória de um homem que esta ligado à nossa Pátria por sentimento sinceros, grandes e elevados e que ele, pessoalmente, bem conhece e aprecia. Mas a vitoria de Eisenhower é menos sua do que da democracia ocidental que o general defendeu nos campos de batalha sangrentas em terras de um mundo envelhecido e assoberbado de problemas cruciais, que ainda não foram de todo resolvidos. O exemplo da luta politico-eleitoral que os Estados Unidos ofereceram a esse mundo cheio de angustias e desesperos, de sofrimentos inauditos, de dôres e misérias, constitui também, uma lição para todos os povos. A lição de como podem viver e se dirigir por si mesmos os povos livres, protegidos pela bandeira da democracia verdadeira, a cuja sombra os homens têm o direito de pensar, de se organizar em Partidos politicos com idéias diferentes, com principios que escolhem, com doutrinas que adotam, que pregam e defendem com desembaraço, em plena liberdade. A beleza desse regime foi que se ostentou em todo o seu esplendor e foi, dele, em última análise, a grande vitória. A luta foi dura. Os adversários entraram em campo com um ardor inaudito, com impetos desconhecidos ainda nos semelhantes embates anteriores. Mas, terminada a batalha, chega o momento de outro triunfo: o da boa educação politica, a que ainda não atingiram outros povos deste mundo novo que é o Continente Americano. O adversário vencido não se compraz apenas em reconhecer e proclamar de imediato a sua derrota. Apressou-se em felicitar o vencedor, e dirigindo-se aos seus correligionários apelou para todos para que o auxiliem na imensa tarefa que terá de enfrentar. Os nossos politicos, aqueles que costumam guardar ressentimentos pessoais das lutas partidárias, os inconformados, que atentem para estas palavras de Adlai Stevenson vencido: "O QUE NOS UNE COMO CIDADÃOS AMERICANOS E' MUITO MAIS IMPORTANTE DO QUE AQUILO QUE NOS SEPARA COMO PARTIDOS POLITICOS".

A. Z.

A MANHÃ

Ano XII Quinta-feira, 6 de novembro de 1952 N.º 3.452

AQUARELA POLITICA

COMEÇOU A OFENSIVA COMUNISTA — Na questão famosa da Revista do Clube Militar, os comunistas sofreram a derrota que mais pesar lhes ccausou, porque era ali naquele palácio que pretendiam se instalar, como numa fortaleza para a infiltração nas fôrças armadas, coisa a que já haviam dado início. Dispunham, também, de uma arma poderosa que era a Revista do Clube, de penetração em todos os lares de oficiais e por. estes lida ou folheada com maior ou menor interesse, mas cujos editoriais serviam, depois, para debates, semper provocados pelos sócios interessados na divulgação de idéias contrarias à indole dos brasileiros e aos sentimentos de patriotismo dos homens que integram as Fôrças Armadas do Brasil. Como é da conhecida tática bolchevista, os derrotados deixaram passar o tempo para que o caso esfriasse para voltarem a uma nova ofensiva, como quem pretende uma "revanche" visando a reconquista do grande reduto perdido, que era uma posição estratégica verdadeiramente privilegiada. O tempo que passou foi considerado suficiente para recomeçar a ofensiva de reconquista e já se ouvem os primeiros tiroteios de boatos contra a direção atual do Clube e mais objetivamente contra o seu ilustre presidente, que é como se sabe um dos oficiais generais do Exército de maior e mais energica combatividade, o general Alcides Etchegoyen, forrado de impenetravel couraça moral. Os boatos foram enfrentados e desfeitos pelo proprio presidente do Clube. Na primeira escaramuça, foram derrotados os comunistas boateiros. E' quase certo que voltarão à carga. Mas é certissimo, também, que o general Etchegoyen ha-de rechassá-los de novo. O Clube Militar, hoje, está resguardado contra qualquer assalto, por mais bem calculado que seja.

★

OS PROJETOS PARA COBERTURA DO ABONO — Como se sabe estão em andamento, na Câmara, dois projetos de lei dos quais o Govêrno vai tirar os recursos para a cobertura da despesa com o abono ao funcionalismo. Um foi aprovado, ontem em segunda discussão e foi o que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Imposto de Consumo. Os pareceres de três Comissões foram dados em plenario, verbalmente. O segundo projeto, referente ao imposto do selo, em primeira discussao teve a sua marcha interrompida pelos srs. Aliomar Baleeiro e Tenorio Cavalcanti, ambos da UDN, que a pretexto de discutir a proposicao, prevaleceram-se dela para pronunciarem discursos de ataques ao Govêrno em linguagem que, por certo, não poderão figurar nos Anais. Se outros deputados oposicionistas seguirem os exemplos dêsses colegas e correligionarios, pode-se dizer que haverá procrastinação no curso do projeto indispensavel à concessão do abono.

✲

O SR. CIRILO JUNIOR PERMANECERA' — O sr. Marino Machado, deputado pessedista por São Paulo, obteve seis meses de licença. Isso permitirá que o sr. Cirilo Junior continui na Câmara e, talvez, definitivamente, agora, pois é corrente que o sr. Marino Machado não volte mais ao Palacio Tiradentes. O deputado licenciado ficará algum tempo em São Paulo de onde seguirá para a Europa.

■

PARECE SOLUCIONADO O CASO DA PREFEITURA DE S. PAULO — Parece que os Partidos que discutiam o caso da manutenção da Prefeitura de São Paulo antes da eleição, chegaram a um entendimento honroso, graças à mediação do lider trabalhista Menotti del Picchia. Depois de colher as opiniões divergentes e harmonizá-las, o deputado do P.T.B. levou a solução ao Governador Lucas Nogueira Garcez, que a aceitou.

A U D N. DESCONTENTE — Confirmando o que dissemos ontem, a U. D. N. mineira não se conformou com os resultados das eleições municipais realizadas no dia dois, em numerosos municipios do Estado de Minas, recém-criados. O Diretório Regional do Partido publicou declaração em que diz que não houve liberdade de propaganda eleitoral nem segurança para os eleitores poderem exercer o direito de votar.

✲

O TRIGO BRASILEIRO — Há tempos o sr. Luiz Compagnoni, deputado pelo Rio Grande do Sul, apresentou um projeto dispondo sobre experiencias gratuitas de adubação em trigais e criando o Plano de Intensificação da Triticultura. A Comissão Especial, existente na Câmara, examinou o projeto concluindo pela necessidade de reunir todas as proposições referentes ao trigo, que estão em curso naquela Casa do Legislativo e nomear uma Comissão Especial de onze membros que terá a incumbência de dar a palavra definitiva sôbre o problema triticola, de tão grande interêsse nacional.

✲

GARCEZ ALMOÇARA' NO CATETE — São Paulo, 5 (Asap.) — Empresta-se muita significação à visita que o governador Lucas Garcez fará, amanhã, ao Rio. Acredita-se que na conferencia que manterá com o presidente da República, encontrará uma fórmula para o bom encaminhamento do problema da prefeitura de S. Paulo. O Governador deverá almoçar com o sr. Getulio Vargas, no Catete, assistindo à noite à posse do sr. Brasilio Machado Neto, na presidencia da Confederação Nacional do Comercio. Adianta-se nesta capital, que ao almoço no Catete, deverão comparecer também os ministros Horacio Lafer e Souza Lima, o sr. Ricardo Jaffet, o presidente da Câmara, lideres da maioria e da minoria, senadores e deputados paulistas. O Governador regressará a São Paulo no dia 7, à tarde.

Concluida a votação do Plano do Carvão

Sôbre o casamento do branco com a índia — Voltou às comissões o projeto do Serviço Social Rural — Comentários à margem de um discurso

O SR. João Vilasboas focalizou da tribuna do Senado o caso criado em torno do pretendido casamento do branco Ayres da Cunha com a índia Discui. Manifestou o representante de Mato Grosso seu ponto de vista a respeito, tecendo uma série de considerações de ordem jurídica. Disse que os selvicolas estão incluidos, pelo Código Civil, na relação dos relativamente incapazes, isto é, entre aqueles que para o exercício de determinados atos da vida civil necessitam da assistência do tutor, do curador ou do marido. No tocante ao casamento, preceitua o art. 183 do Código Civil, que não podem casar "os sujeitos ao pátrio poder, tutela ou curatela, enquanto não obtiverem ou suprimido o consentimento do pai, tutor ou curador". Entre êstes se incluem, portanto, os selvicolas, porque seu casamento depende da licença do tutor, que, no caso, é o Serviço de Proteção aos Indios, pela sua direção e por seus delegados nas diferentes regiões em que foi subdividido o país. Recusada, entretanto, a permissão, nem por isso ficará o índio definitivamente tolhido de realizar seus intentos, porque o próprio Código Civil estabelece que a denegação do consentimento, quando injusta, pode ser suprida pelo juiz com recursos para instância superior.

JÁ PROMOVEU CASAMENTOS DE ÍNDIAS COM CIVILIZADOS

O orador passou a fazer referências a opiniões manifestadas sôbre o caso, inclusive a do general Rondon, que, como presidente do Conselho de Proteção aos Indios, não se opõe ao casamento. O sr. Magalhães Barata, em aparte, disse que é possível que, agora, estejam as inspetorias de índios interferindo em casamentos de civilizados com índias. Entretanto, quando tenente, "andei pela fronteira do Oiapoque e da Venezuela. Cansei de ver índias casadas com civilizados, morando fora de suas aldeias. Umas casam no religioso. E, por minha intervenção, no Oiapoque, fiz casar dezenas de índias que viviam com civilizados, moradores nos rios Curupi, Uaçá e Urucauá, que são afluentes do Oiapoque. Não fiz casamento civil porque não existiam serviços de juiz ou suplente na região. Mas conheci diversas indias casadas com civilizados nos lugares onde havia pretoria. Agora, entretanto, surge tôda essa celeuma em tôrno do assunto".

HÁ INTERESSE SOCIAL

O sr. João Vilasboas, prosseguindo, disse que há interesse social em que, efetivamente, se realize o casamento de Ayres da Cunha com a índia Diacuí. E' caminho aberto para novos casamentos se realiza- mesmo que ocorre em outros países. "Não se trata de um frenezi nacionalista explorado pelos comunistas, mas de uma questão séria que rem, para que essas ligações existentes entre civilizados e indigenas não permaneçam no regime extra-legal, mas venham a constituir familia à sombra do Código Civil. Serão outras tantas familias que surgirão no sertão brasileiro, para a grandeza e para o desenvolvimento moral-cultural da nossa pátria".

COMENTARIOS À MARGEM DE UM DISCURSO

O sr. Domingos Velasco, segundo orador, voltou a comentar o discurso proferido nos Estados Unidos pelo embaixador Walter Moreira Sales. Disse reconhecer que o embaixador abandonou um pouco a timidez "com a qual nossos representantes parece que pedem desculpas quando falam às autoridades norte-americanas, na defesa dos interêsses de nossa pátria". E passou a tecer considerações sôbre o referido discurso, afirmando que, o que está ocorrendo no Brasil é o existiria mesmo sem a exploração dos comunistas.

CONCLUIDA A VOTAÇÃO DO PLANO DO CARVÃO

Na ordem do dia, foi concluida a votação das emendas ao projeto da lei da Camara, que aprova o Plano do Carvão Nacional e dispõe sôbre a sua execução. Foram aprovadas as emendas ns. 7 e 10. A primeira destina Cr$ 200.000.000,00 para dragagem dos canais da Lagôa dos Patos, rios Guaiba, e Jacuí, até o porto carvoeiro de Xarqueadas. A segunda destina Cr$ .... 500.000.000,00, para o estabelecimento de uma usina siderúrgica, nos moldes da Cia. Siderúrgica Nacional, em Laguna, à base exclusiva de carvão nacional. Dentre as emendas rejeitadas figura a de n.º 8, de autoria do sr. Alencastro Guimarães, que estabelecia: "para auxiliar ou financiar a construção de usinas termelétricas exclusivamente a carvão nacional queimado exclusivamente no Distrito Federal — Cr$ 200.000.000,00; para auxiliar ou financiar a construção de usinas termelétricas exclusivamente a carvão nacional noutros pontos do território nacional — Cr$ ...... 200.000.000,00".

SERVIÇO SOCIAL RURAL

Com emendas, voltou às Comissões o projeto de lei da Câmara, que autoriza a União a criar uma fundação denominada Serviço Social Rural.

PENSÃO COM BASE NO NOVO ESTATUTO

Estava em pauta o projeto de lei da Câmara, que concede pensão especial de Cr$ 2.500,00 mensais a D. Hilda Sampaio Ribeiro e Walkir Sampaio Ribeiro, viuva e filho invalido do delegado Afranio Palhares Ribeiro, falecido em consequência de acidente sofrido no exercício de seu cargo. O sr. Francisco Gallotti, apresentou emenda elevando a pensão a Cr$ 9.000,00, baseado em dispositivo do novo Estatuto dos Funcionários, já em vigor, segundo o qual a pensão à familia do servidor, em casos daquela natureza (morte por acidente em serviço), deve corresponder ao seu vencimento integral. Com a emenda, o projeto voltou às Comissões.

Vão falar os vereadores do PSD

Explicarão por que votaram a favor do projeto 1.000 — "O comércio nunca defendeu o povo"

EM SUA última reunião, realizada ontem, o Diretório Regional do PSD apreciou a "desobediência" dos seus representantes na Câmara Municipal, que, contrariando as determinações daquele órgão, votaram a favor do famoso projeto 1.000. Nenhuma sanção foi tomada contra os vereadores — srs. Hugo Ramos, Julio Catalano e Walter Moreira.

Resolveu o Diretório conceder aos mesmos o prazo de oito dias para apresentarem defesa, depois do que, então, decidirá a respeito.

JUSTIFICATIVAS

Podemos, entretanto, adiantar que os três representantes pessedistas reafirmarão as excelências do projeto 1.000 e frisarão que a reação contra o mesmo é encabeçada pela Assôciação Comercial, e não partiu do povo nem teve ressonância no seio da massa.

Acentuarão que o Projeto moralizará a fiscalização e evitará a sonegação de impostos por parte de comerciantes inescrupulosos e que o povo lucrará com as obras obras que serealizarão na cidade.

ULTIMOS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES EM MINAS GERAIS

O P.S.D. ganhou em 43 municípios; a U.D.N., em 4; o P.A., em 4; o P.T.B., em 3 e o P.T.N., em 1 — Falta ainda a apuração final de 17 municípios

BELO HORIZONTE — 5 (Esp. para A MANHA) — Acham-se quase terminadas os trabalhos de apuração das eleições municipais realizadas nos 72 novos municípios recem-criados que elegeram domingo último seus prefeitos. Pelos resultados parciais até a tarde de hoje o P.S.D. ganhou em 43, a U.D.N. em 4, o P.R. em 4 o P.T.B. em 3 e o P.T.N. em 1, faltando ainda a apuração final de 17 municípios.

Pelos dados oficiais fornecidos na tarde de hoje o P.S.D. já foi declarado vitorioso nos municípios de: Carmopolina, Carmo do Cajuru, Calvapoles, Carvalhos, Cascalho Rico, Comendador Gomes, Conceição dos Ouros, Contagem Boqueiral, Coroaci, Córrego Dantas, Crucilândia, Crucilia, Dionisio Estiva, Estrela do Indaiá, Felixlândia, Guidoval, Inhauava, Janauba Jequitiba, Joana, Juruaia, Ladainha, Monsenhor Paulo, Nanuque, Santa Cruz do Escalvado, Santa Margarida, Santana do Pirabuma São Geraldo, São Sebastião do Maranhão, São Tiago, Senador Lemes, Tocantins, Turmalinas, Vespasiano, Virgem da Lapa.

A U.D.N. elegeu os Prefeitos de: São Gonçalo do Pará Lunimarias, Carrancas e Campos do Meio. O P.R.: Fama, Jesuania, Comercinho e Coimbra. O P.T.B.: Rio Acima, Cristais e Santa Vitória, os dois últimos em coligação com a U.D.N.

Assinalam-se por êsses resultados a nítida propoderância do P.S.D. no Estado. Por outro lado as eleições correram dentro da mais completa ordem e liberdade tendo o Presidente do Tribunal Eleitoral Regional Eleitoral de Minas comunicado ao Superior Tribunal Eleitoral do Rio de Janeiro êsses fatos, ressaltando a decisiva cooperação do Governador Juscelino Kubitschek para plena liberdade da Manifestação popular.

O Governador mineiro sente-se satisfeito com o resultado das eleições municipais, não só pela magnifica vitória obtida por seu partido — o P.S.D., mas também e principalmente por terem as mesmos se realizado dentro de um ambiente democrático da mais completa ordem.

HOJE, NO RIO, O SR. LUCAS GARCEZ

Deverá avistar-se com o Chefe da Nação — O caso da Prefeitura de S. Paulo

Lucas Garcés

Está sendo esperado hoje, nesta capital, o governador de São Paulo, sr. Lucas Garcez.

Ao que se adianta, o Chefe do Executivo bandeirante avistar-se-á com o Presidente da Republica, com quem conferenciará sôbre problemas do interêsse do país e de São Paulo.

Fala-se, igualmente, que outro assunto das conversas do sr. Garcez aqui no Rio, será o caso da Prefeitura de São Paulo, surgido com a aprovação da autonomia daquela capital.

Ao que se informa, ainda, o sr. Lucas Garcez, que deverá desembarcar ás 10 horas, no aeroporto Santos Dumont, assistirá, hoje, às 16 horas, à posse do sr. Brasilio Machado Neto, na presidência da Confederação Nacional do Comércio.

Não houve sessão na Câmara Municipal

Por falta de "quorum" a Câmara Municipal deixou de funcionar ontem. A' hora regimental no plenario só havia 4 membros da maioria, saindo do recinto todos os elementos da minoria, o que motivou a falta de número legal para serem abertos os trabalhos.

REFORMA NO SISTEMA DE APREENSÃO DOS ANIMAIS VADIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

tinuem alheias, totalmente alheias à grave ameaça que as cerca, constituida pela farândula dos cães vadios que infestam as ruas.

Por isso cresce sempre de intensidade, a cada dia, e o resultado dessa campanha é a diminuição do número de pegas de animais.

— A profilaxia da raiva — informa o citado técnico — tem por base a luta contra a doença do cão e duas medidas são necessárias: a proibição dos cães vadios e a vacinação anti-rabica em massa de todos os caninos.

MORCEGOS SÃO TAMBEM TRANSMISSORES

— Aliás, prossegue, não é só o cão que fica sujeito à raiva. Os mamíferos de um modo geral, são a ela sensiveis e, dentre os mamíferos os caninos (lobo e cachorro) são os mais sujeitos, seguindo-se o gato, o rato, e o macaco. Entretanto, o boi, o cavalo, a cobra, o porco são acometidos pelo terrivel morbus, sendo grandes as apreensões de cabritos à solta nos subúrbios.

Por fim, em certas regiões, os morcegos hematófagos (sugadores de sangue) transmitem a raiva dos herbívoros.

RAIVA FURIOSA E RAIVA PARALITICA

Perguntamos ao dr. Macedo quais os sintomas principais da raiva no cão e s. sa. respondeu:

"A raiva canina quase sempre se manifesta sob duas formas clássicas: RAIVA FURIOSA e RAIVA MUDA ou PARALITICA. Na primeira forma, o cão se torna excitado e agressivo, investe contra todos, homens ou animais. Morde furiosamente qualquer objeto ao seu alcance. Torna-se inquieto, atitude e atos esquisitos, a ponto de se morder a si próprio e mesmo devorar certas partes de seu corpo. Ingere as próprias fezes e urina. Com a evolução da doença, seu latido torna-se diferente, bitonal e rouco. A morte sobrevem dentro de 4 a 7 dias, com paralisia final.

Na forma paralitica ou muda quase não há excitação. Predomina a paralisia (das pernas traseiras e do maxilar inferior). A paralisia do maxilar faz com que o animal fique com a boca entreaberta, dando a impressão de que tem um osso na garganta. E' MUITO PERIGOSO PROCURAR EXTRAIR ESSE FALSO OSSO! A paralisia dos músculos da deglutição impede que o cão se alimente ou beba água. A paralisia progride e o animal morre, quase sempre por asfixia.

Além dessas duas formas clássicas da doença, há muitas formas atípicas que dificultam bastante o diagnóstico clínico.

Em caso do animal doente ou suspeito de raiva, chame imediatamente um veterinário".

Informou, por fim, que os cães não reclamados são eletrocutados, por um sistema mais humano possível, pois morrem instantâneamente sob uma descarga de 500 volts.

NADA DE "LULUS" E "PEQUINESES" NAS PRAIAS

Uma das medidas recentes tomadas pelo Serviço de Medicina Veterinária prende-se à proibição da permanencia de cães nas praias, nas horas estabelecidas para o banho de mar, mesmo quando sejam acompanhados pelos seus donos ou donas. Sejam eles "vira-latas", ou portadores de "pedigree". As sanções atingirão a todos sem distinção de raças ou de classe. O animal será apreendido e aplicada aos infratores multa de Cr$ 300,00 a Cr$ 500,00.

Cuidado, pois, "lulus", "pequineses", "setters" e "bull-dogs". Olhem a rêde...

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R SENADOR DANTAS 45-B — Tel : 22-3367
De 1 às 7 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

ARIZIO DE VIANA DEFENDE OS EXTRANUMERARIOS

Como explica o direito às férias desses servidores — O veto presidencial ao item II do art. 252 do Estatuto foi de ordem técnica

FALANDO, ontem, à imprensa, o sr. Arizio de Viana, diretor geral do DASP, esclareceu, diante das dúvidas suscitadas, que se aplica a todos os extranumerários da União o novo Estatuto do Funcionário Público. E acrescentou: "Por isso mesmo não lhes pode ser negado o direito às férias nas mesmas condições dos funcionários. O veto presidencial ao item II, do art. 252 é de ordem técnica e não exclui o extranumerário daquele direito".

BANGU X BONSUCESSO NO "MARACANÃ" – Ao contrário do que se supunha, não ficará sem jogo o "Maracanã" nesta próxima 1.ª rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol. Bangu x Bonsucesso será o "match" que se ferirá naquela monumental praça de esportes, domingo

O CHEFE DE POLICIA PROMETE MELHORAR O POLICIAMENTO

Reunião da Diretória da C.B.D.

A fim de tratar de vários assuntos de grande importancia, reunir-se-á, amanhã, à tarde, a Diretoria da C. B.D.

A MANHÃ Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 6 de novembro de 1952 NUM. 3.452

Nas praças esportivas, principalmente nos grandes jogos – Nos primeiros dias de dezembro o jogo D. Federal x Juiz de Fora – Belo Horizonte, em favor da "Quinzena do Jornalista" – Todos os juizes no sorteio

Dois aspectos da reunião do Conselho Arbitral da FMF, ontem, à noite, no Trianon, vendo-se o general Ciro Rezende, ladeado pelo presidente e vice-presidente da entidade carioca, e do major José Ribeiro, comandante da P.E.

Foi das mais movimentadas e, porque não dizer, das mais interessantes, a reunião de ontem, levada a efeito pelo Conselho Arbitral da FMF, quando foram ventilados e debatidos importantes assuntos ligados ao "association" metropolitano.

Inicialmente, como era esperado, foi tratado, discutido por assim dizer, o que dizia respeito ao pedido formulado pelo Sindicato de Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, ou seja, a realização de um jogo entre dois combinados D. Federal x Juiz de Fora-Belo Horizonte, com toda renda em favor da "Quinzena do Jornalista". Nesse sentido fizeram uso da palavra diversos oradores, terminando por ficar acertado o referido "match" e nas seguintes condições: Que cada clube da entidade (onze no caso) cederia um "player" titular, requesitado por um técnico a ser designado pelo Departamento Técnico da FMF (foi lembrado o nome de Zoulo Rabelo), a fim de que fosse formado, então, o esquadrão carioca.

NUMA QUARTA-FEIRA, À NOITE

Ficou resolvido, também, aliás, por proposta igualmente partida do representante do Flamengo, que êsse interestadual fosse realizado numa quarta-feira, à noite, sem prejuizo, assim, das atividades dos clubes no atual campeonato.

Em virtude do acordo, a reportagem apurou, ainda naquele local, que esse encontro deverá ser travado nos primeiros dias de dezembro, para quando o gen. Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, havia resolvido abrir um precedente com relação à realização de jogos noturnos. Apuramos, ainda, que esse embate deverá ter por palco o "colosso do Maracanã".

A Comissão de Jornalistas então presente à reunião do Conselho, em face das palavras de apoio dos representantes dos clubes ao movimento da "Quinzena dos Jornalistas" e, principalmente, do êxito dos entendimentos, agradeceu penhorada a excelente colaboração.

TRATADO O "CASO" DO POLICIAMENTO NAS PRAÇAS DE ESPORTES

A seguir, com a presença do chefe de Policia, gen. Ciro Rezende e do Comandante da P. E., major José Ribeiro, os clubes passaram a tratar do assunto referente ao policiamento nas canchas de futebol. Uma após outra foram apontadas as necessidades mais prementes de um policiamento mais adequado, tendo sido salientado, com maior relevo, os dos jogos de amadores, assim como um melhor serviço interno e externo nas praças de esportes, notadamente nos grandes jogos. Nessa ocasião, vieram à baila, também, os ultimos acontecimentos do campo de Figueira de Melo. Por fim, falaram, primeiro, o gen. Ciro Rezende e, depois, o major José Ribeiro, quando, então tiveram oportunidade de esclarecer certas dificuldades para cumprir, com a eficiência, o devido e solicitado policiamento. Ao terminar, antes, prometendo fazer todo o possivel para melhorar a "situação", pediu o chefe de policia, uma maior ajuda, também, por parte dos clubes, no que, é claro, teve boa acolhida.

OUTROS ASSUNTOS

Com a retirada do chefe de policia do recinto, o Conselho prosseguiu nos seus trabalhos. Primeiro, em face do parecer do diretor do Departamento de Arbitros, o Conselho rejeitou o oferecimento do juiz Mário Gardelí para atuar jogos do atual campeonato carioca. Depois, por comunicação do presidente Abelardo França, de uma deliberação do T.J.D., ficou acertado, também, que todos os juizes contratados entrariam no sortelo para os jogos de domingo. Nesse sentido, o América fez um protesto no que dizia respeito ao juiz Mário Viana, porém acordando de um modo geral.

Decidiu, também o Conselho, que, doravante, a indicação dos juizes para os jogos de Aspirantes e Amadores, fosse feita às sextas-feiras e não mais aos sábados, conforme vinha ocorrendo.

Flamengo x Portuguêsa Santista

Dia 20, em Santos, a peleja em comemoração à data de fundação daquele clube bandeirante — Seguirão todos os titulares do "mais querido" — As bases do amistoso

Em virtude de no próximo dia 20 transcorrer mais um aniversário da Portuguesa Santista, a famosa "Briosa" de Santos fará, na cidade praiana, um amistoso com o Clube de Regatas do Flamengo, desta capital, jogo êsse que, desde já, está despertando grande interêsse nas lides desportivas bandeirantes.

O EMBARQUE DO RUBRO-NEGRO

Não tendo qualquer compromisso oficial a cumprir naquela data, o rubro-negro aceitou o convite de seu coirmão do Estado vizinho, devendo embarcar, por via aérea, no dia do embate, pela manhã. Seguirão todos os valores da Gávea, o que, por certo, valorizará cem por cento a disputa.

AS BASES

Segundo estamos informados, o Flamengo receberá por aquele compromisso a quantia líquida de 100 mil cruzeiros, além de ter tôdas as despesas pagas. Já se vê, pois, que os próceres santistas não estão, absolutamente, interessados em lucro, mas tão sòmente em oferecer à sua torcida, na data máxima do clube, um espetáculo realmente brilhante. Por outro lado, um grande negócio estará fazendo o rubro-negro, que cobrirá sua folga com bom lucro.

RUARINHO PODERÁ JOGAR DOMINGO

Todavia, ainda não foi dada a palavra final sôbre sua escalação ou não — Também Arati está apto — Amplos preparativos dos alvi-negros, que irão estreiar as novas instalações do Caio Martins, na primeira rôdada do returno



Na gravura, Arati, Ruarinho e Marujo, que provavelmente intervirão no prélio programado para o Caio Martins

O Botafogo, sem dúvida alguma, dos chamados "grandes", será o que passará pior pedaço na primeira rodada do returno. Isso porque o alvi-negro terá que atravessar a baia para enfrentar o Canto do Rio, em seus próprios dominios. Um compromisso dos mais dificeis, tanto mais se levarmos em conta que, lá, no Caio Martins, os alvi-celestes sempre foram rivais de grande categoria, a ponto de transformarem-se em verdadeiros espantalhos dos "papões".

AMPLOS PREPARATIVOS

Assim sendo, tendo em vista as dificuldades que por certo encontrarão, os craques do "Glorioso" estão sendo preparados com extremo carinho, a fim de que possam cumprir uma performance digna de seus designios. Ontem, foi levado a efeito um intenso treino em General Seevriano, do qual participaram todos os titulares. Uma prática bastante aproveitável, o que mostrou decisivamente a vontade com que todos se preparam para a peleja.

O CASO DE RUARINHO

O centro-médio Ruarinho, mercê de seu estado fisico, foi o elemento mais observado em todo o ensaio. E, ao que se apurou, é bastante provável que possa ser lançado contra os niteroienses, uma vez que apresenta grandes melhoras. Por outro lado, também Arati está apto a jogar, bastando, para isso, que seu concurso seja solicitado pelo técnico Silvio Pirilo.

TAMBÉM O CANTO DO RIO ESTÁ ATIVO

O Canto do Rio, por seu turno, também está ativando seus preparativos, pois, pretende entrar no returno com o pé direito. Tanto mais que, cumprindo logo o primeiro compromisso em seu reduto, terá ampla oportunidade para tal. Ao que tudo indica, será mantida a mesma formação com que os alvi-celestes vêm cumprindo seus últimos compromissos, ficando de novo, assim, tão somente a intensidade com que todos estão se dedicando ao preparo para aquele prélio.

Projetos do campeão Catarino Andreata

PORTO ALEGRE, 5 (Asap.) — Catarino Andreata, lider do campeonato gaúcho e detentor do titulo de campeão brasileiro de estradas, se inscreverá para disputar o campeonato mundial, pilotando sua nova Masserati de 1.500 cc. Catarino deverá correr na Gávea, disputando ainda o Circuito de Boa Vista, e o Grande Premio Cidade de São Paulo, em Interlagos. Será essa uma das maiores façanhas do consagrado volante, que, dessa forma, projetará bem alto o nome esportivo gaúcho no cenário automobilistico nacional.

Já embarcaram para o Brasil

LISBOA, 5 (AFP) — A equipe Hockey Patins Academico partiu hoje de avião para o Rio de Janeiro, onde disputará partidas com grupos brasileiros. A patinadora Edite Cruz acompanhará a equipe do Porto.

Cinco processos em pauta

Apesar de não ter havido jogos do certame citadino de futebol, no domingo que passou, o Tribunal de Justiça Desportiva, da FMF, estará em ação na próxima segunda-feira, havendo para tal cinco processos em pauta.

Luta de jiu-jitsu

RECIFE, 5 (Asap.) — A Associação dos Cronistas Desportivos patrocinará o encontro de jiu-jitsu entre o nipônico Takeo Yano e o pernambucano Diniz. Os empresários do japonês, segundo denuncia um vespertino, estão evitando a luta.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLIBOL

VENCERAM OS MINEIROS

BATIDOS OS PERNAMBUCANOS POR DOIS A ZERO — REGRESSARAM OS CEARENSES

PORTO ALEGRE, 5 (Asap.) — O "six" mineiro masculino estreou, ontem, à noite, auspiciosamente, no Quinto Campeonato Brasileiro de Volibol, confirmando a fama de que veio precedido. Conseguiram os mineiros vencer os pernambucanos, que pelas exibições anteriores haviam conseguido os favores da torcida. A equipe mineira marcou nos dois "sets" 15 a 6 e 15 a 10, tendo impressionado pela técnica dos seus jogadores. No quadro vencedor destacaram-se Alvaro, Neri e Jones. Os pernambucanos, todos, se esforçaram para evitar a derrota e atuaram num mesmo nivel. Os quadros foram êstes:

MINAS: Paulo — Jones — Alvaro — Neri — Helcio e Marcos.

PERNAMBUCO: Carlos — Paulo — João — Haroldo — Paulo — Osvaldo — Herminio e Joaquim (com substituições).

Encontrando-se contundidas várias jogadoras do quadro feminino de Pernambuco, não pôde ser realizado ontem à noite o encontro com as paulistas, tendo o jogo sido

(Conclui na 11.ª página)

AFIGURA-SE SENSACIONAL O CONCURSO

"SCRATCH" DA SEMANA

Finalmente as normas para o grande pleito sób o patrocínio do Suplemento Esportivo de A MANHÃ — Também os leitores dos Estados póderão concorrer — As normas para o concurso — A partir de sábado, no Suplemento Esportivo, os cupões

A partir do proximo sabado, A MANHA iniciará seu grande concurso desportivo denominado, o "SCRATCH DA SEMANA".

Um concurso, sem duvida alguma, votado ao mais amplo sucesso, tanto mais que dará vasão ao "torcedor", mesmo não ganhando o prêmio estipulado, de citar suas impressões sôbre os melhores jogadores da rodada metropolitana. Portanto, um pleito em que estará em ação o conhecimento técnico da matéria, o qual, por certo, deverá aliar-se à boa sorte do votante. Os cupões para a sensacional iniciativa de nosso matutino, somente serão publicados na nossa edição de sábado, que vai acompanhada do SUPLEMENTO ESPORTIVO, o qual, aliás, é o patrocinador do concurso. Abaixo, citamos as normas que regerão o pleito e que deverão ser observadas pelos concorrentes.

AS NORMAS DO CONCURSO

1 — Os cupões do "SCRATCH DA SEMANA", recortados do nosso Suplemento Esportivo e preenchidos devidamente, deverão ser remetidos à nossa redação, no máximo, até às 18 horas da primeira sexta-feira após a publicação do mesmo.

2 — O preenchimento dos mesmos será feito à máquina ou à tinta, de forma legivel, não sendo levados em conta os que vierem rasurados.

3 — Cada candidato poderá concorrer com um número ilimitado de cupões, desde que os mesmos correspondam a rodada do Campeonato Carioca, que se anunciar para a semana em que os mesmos nos fórem remetidos.

4 — Para isso, em sua parte superior, cada cupão será numerado de 1 a 11, perfazendo, assim, o total de rodadas previstas para o returno do Campeonato Carioca

5 — O "SCRATCH DA SEMANA" poderá contar com jogadores de todos os clubes que disputam a primeira divisão, ficando a escalação a critério do nosso corpo de redatores especializados.

6 — A fim de facilitar a seleção de cartas, todos os cupões deverão ser remetidos para: Ney Bianchi — Concurso "SCRATCH DA SEMANA" — Suplemento Esportivo de A MANHA — Rua Sacadura Cabral n. 43 — 3.º andar.

7 — A escalação do "SCRATCH" será feita às segundas-feiras, e nossa redação, e somente após a citação do jogadores escolhidos serão abertas as cartas dos concorrentes, pagando-se o prêmio ao vencedor.

8 — Os trabalhos de seleção de jogadores e abertura de cartas poderão ser presenciados pelos concorrentes, em nossa redação, às terças-feiras, exatamente às 17 horas. Frise-se, é facultado o direito de somente "assistir" e não "tentar interferir" ou "reclamar" de qualquer escalação julgada errônea pelo votante. Outrossim, à medida que fórem sendo citados os jogadores, será explicada a razão de sua escolha.

9 — Os leitores dos Estados também poderão participar do concurso, sendo que, no caso de acertarem o "Scratch" seus prêmios serão remetidos pelo Correio, em vale postal. Os residentes no Estado do Rio, todavia, se vencerem, deverão vir pessoalmente receber o prêmio.

10 — Não poderão participar de concurso funcionários de A MANHA ou de quaisquer outros órgãos das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, a fim de evitar mal-entendidos futuros com os demais votantes.

Voto unitário, Vargas Netto e os clubes

A questão do voto unitário na Federação Metropolitana de Futebol está agitando os meios desportivos. O assunto tem sido focalizado de várias maneiras, havendo, em consequência, ataques ao que se pretende fazer (CND) e criticas injustas a desportistas.



Vargas Netto

Investiram, por exemplo, contra Vargas Netto, afirmando que baixará tal determinação visando o retorno à presidência da FMF... Nunca vimos tamanha injustiça, pois, nem Vargas Netto deseja ser eleito de novo presidente da Federação, nem é dêle a idéia do voto unitário.

Basta citar que a pluralidade de votos surgiu quando era presidente. Os estatutos de 1948, que são os validos da entidade, já prevê tal situação. De modo que atacar Vargas Netto é ser injusto e desconhecer as coisas dos desportos.

A POSIÇÃO DOS CLUBES

Em relação aos clubes, também têm sido cometidas injustiças. Dizem, por exemplo, que os grandes com tais votos sufocam os pequenos. Uma inverdade. Os fatos aí estão mostrando o contrário, bastando lembrar que ainda bem recentemente o Fluminense e o Flamengo se viram derrotados quando pretenderam realizar a primeira rodada do returno no dia de finados. Botafogo, Vasco, Bangu, América, também têm tido pontos de vistas contrariados, o que demonstra cabalmente que, mesmo com a pluralidade de votos, não existe qualquer ditadura na Federação Metropolitana de Futebol, hoje entregue ao timão de um desportista hábil como Abelard França

A posse do Sr. Euvaldo Lodi na presidência da Confederação Nacional da Indústria

A solenidade — As autoridades presentes — O discurso do lider da nossa indústria ao assumir o cargo para o qual foi eleito por unanimidade — Como falaram outros oradores

O sr. Euvaldo Lodi, quando pronunciava seu discurso de posse

Um aspecto da mesa, vendo-se a sra. Darcy Vargas e os ministros Negrão de Lima e Segadas Viana.

Constituiu um acontecimento altamente significativo para os nosos meios economicos, administrativos e politicos a solenidade da posse, ontem, do deputado Euvaldo Lodi no cargo de Presidente da Confederação Nacional da Indústria, para o qual foi recentemente eleito por unanimidade.

AUTORIDADES PRESENTES

A cerimonia, que foi realizada na sede da CNI compareceram o representante do Presidente da Republica, general Caiado de Castro; a senhora Darcy Vargas, primeira dama do país; os ministros Negrão de Lima, da Justiça; Horacio Lafer, da Fazenda; Souza Lima, da Viação e Obras Públicas; Segadas Viana, do Trabalho, Indústria e Comercio; o governador do Estado da Bahia, sr. Regis Pacheco; representante do governador Juscelino Kubitschek; sr. Geraldo Starling, secretário do interior de Minas Gerais; representante do governador Lucas Garcez, sr. Mario Beni, secretário das Finanças de São Paulo; o representante do cardial D. Jaime de Barros Camara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Jorge Marcos; representantes dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica; representantes do presidente da Camara dos Deputados e do lider da maioria do Senado, sr. Ivo de Aquino; reprpesentante do ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal; os senadores Atilio Vivaqua, Dario Cardoso, Rui Carneiro; deputados Osvaldo Orico, Uriel Alvim, Machado Sobrinho, Pereira Diniz; o marechal Mascarenhas de Moraes; general de Exército Mendes de Moraes; general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1a. Região Militar; general Inácio Verissimo; representantes do general de Exército Canrobert Pereira da Costa; do almirante Aréa Leão, diretor da Escola de Guerra Naval; do chefe do Essado Maior do Exército; da Escola Superior de Guerra; srs. Brazilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Herbert Moses, presidente da ABI; Armando Arruda Pereira, prefeito da cidade de São Paulo e presidente do SESI nacional; Benjamin Cabello, presidente da COFAP; Genolino Amado, diretor da Agência Nacional; Arthur Pires, diretor do SESC do Distrito Federal; Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Humberto Grande, procurador geral do Trabalho; Danton Jobim, do "Diário Carioca"; sr. Romulo de Almeida, assessor técnico da Presidência da Republica, delegados das federações da industria de todos os Estados; figuras de projeção dos nossos meios industriais, do comércio e jornalistas.

A SOLENIDADE

Os trabalhos foram iniciados pelo sr. Arthur Tavares Moura, diretor do Serviço Social da Indústria, que saudou a nova diretoria da Confederação Nacional da Indústria, realçando a obra social empreendida pelo seu presidente, deputado Euvaldo Lodi, e passou a presidência da mesa ao general Caiado de Castro que, em nome do presidente da República, convidou o sr. Euvaldo Lodi e demais membros da diretoria da CNI a assinarem a ata da posse que foi lida pelo secretário, sr. Horacio Pereira.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi constituida pelo general Caiado de Castro, que presidiu a mesma; senhora Darcy Vargas; ministros Negrão de Lima, Horacio Lafer, Souza Lima e Segadas Viana; marechal Mascarenhas de Morais; general Mendes de Moraes; governador Regis Pacheco; representantes dos governadores dos Estados de Minas Gerais e São Paulo; e do cardeal D. Jaime de Barros Camara; e srs. Brazilio Machado Neto, Herbert Moses, Armando de Arruda Pereira e Humberto Grande.

FALA O DEPUTADO EUVALDO LODI

Congratulando-se com a Confederação Nacional da Industria pela posse do deputado Euvaldo Lodi, o sr. Brazilio Machado Neto pronunciou um discurso hipotecando àquela entidade a solidariedade da Confederação Nacional do Comércio de que é presidente.

O sr. Euvaldo Lodi, assumindo o cargo, pronunciou o seguinte discurso:

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Euvaldo Lodi por ocasião da posse da Diretoria da Confederação Nacional da Indústria:

Com a carta sindical de 17 de setembro de 1938, há já 14 anos, instituiu-se a Confederação Nacional da Indústria, de cujo mais alto posto tenho a honra de tomar posse nesta solenidade, depois de uma prova irrecusável de confiança dos representantes das Federações de Industrias de todo o Brasil. A criação desta entidade sindical de grau superior, a primeira representativa dos interesses patronais, se bem decorresse em parte do esfôrço individual de alguns líderes da indústria, exprime hoje, de forma iniludível, a aspiração de sobrepôr aos múltiplos e diversos interesses particulares e locais, não raro superficialmente conflitantes, a unidade profunda dos interesses coletivos e nacionais. Assinala-se, com êsse evento, uma etapa na evolução econômica do país. Marca-se, com êle, o momento em que, ultrapassando a fase heróica de pioneirismo, com discrepancia tão aguda nos objetivos e na ação dos empresários, se procura atingir a consciência das interrelações industriais, da existência de problemas comuns que demandam soluções conjuntas e requerem uma politica nacional.

Na realidade, até 1938, predominava a idéia e a interpretação traduzida nas atitudes do público, tanto quanto na politica estatal e mesmo refletida no comportamento do empresário, de que a indústria e, em geral tôdas as atividades substitutivas de importações eram antes um produto da circunstancia do que resposta a uma necessidade permanente; mais o resultado de uma conjuntura do que um imperativo do progresso econômico.

Ora, como sabeis, e confirmam essa concepção estudos e análises insuspeitos, embora a indústria tenha alcançado os surtos principais em circunstancias criticas do comercio internacional, nos quais não se pôde saciar o apetite importador do país, corresponde, de fato, à manifestação de uma tendência que nos impõe o dilema da diversificação econômica ou da degradação material, da industrialização ou do pauperismo.

Não obstante, o predominio de uma interpretação errônea, condizente com preconceitos de larga circulação e conforme a interesses poderosos, parecia encontrar fundamento nos fatos, examinados superficialmente, e teve, por largo tempo, como infelizmente ainda tem, vigorosos efeitos negativos não apenas na evolução manufatureira como no progresso material do país.

Sem dúvida, os surtos industriais têm coincidido com fases criticas de drásticos declinios nas importações. As duas Grandes Guerras, e, também, de alguma forma, a depressão mundial dos 30, são fenômenos que induzem, facilmente, à interpretação do processo industrial como um fato episódico, sem raizes profundas ou carater de permanência. Seria, assim, a produção fabril, a julgar por êsses exemplos isolados do contexto em que se manifestaram e do processus, de que assinalam apenas uma etapa culminante, fruto da emergência, improviso sem continuidade, iniciativa individual especulativa, divorciada das inclinações naturais da estrutura econômica.

Erigiu-se sôbre essa concepção da circunstancialidade da indústria nacional, como observei desde logo, uma atitude que se refletiria não só na apreciação coletiva, na orientação e nas normas da politica econômica do país, como até no comportamento dos empresários. Consideremos brevemente, com o minimo de observações indispensáveis, as expressões dessa ideologia da circunstancialidade da indústria.

Na comunidade, influenciada pelos hábitos, pelas preferências, pela educação das elites, e por uma deliberada propaganda adversa, encarou-se com suspeição a manufatura nacional. Antes de tudo, pela falta de confiança na capacidade da técnica e do trabalho nacional para tarefas reputadas complexas, reclamando qualificações que só a longa formação dos grandes países ocidentais podia possuir. Radica-se, de um lado, êsse estado de espirito de animadversão ao empreendimento manufatureiro na idéia, assente no passado econômico e explorada inteligentemente pelos interesses investidos, da vocação dêste país "essencialmente agricola" para a produção primária. De outro lado, manifesta a aversão de uma sociedade, por tão longo tempo baseada no labor escravo, ao trabalho material, às habilidades manuais e à técnica.

Depois, pela incompreensão, que ainda agora sobrevive, de que os preços dos artigos produzidos no país possam ser mais elevados de que os dos bens similares importados. Se a produção interna não percorre as mesmas distancias, da fábrica ao consumidor, que a estrangeira, se a mão-de-obra nacional é mais barata, como se explica, senão pela artificialidade da indústria ou pela cupidez dos empresários, as diferenças de custo? A regra contábil, que a noção popular toma como econômica, não impõe que um país só produza aquilo que possa produzir mais barato, importando de outros as demais utilidades de que carece? Essa versão elementar do principio, já de si simplista, dos custos comparativos teria condenado a industrialização de qualquer nação que não fosse a grande precursora da indústria e por singular coincidência formuladora do liberalismo manchesteriano — a Inglaterra. Segundo essa interpretação, a Alemanha, os Estados Unidos, o Japão, formidáveis potências industriais, terão implantado e desenvolvido sua indkstria mediante o artificio e a cupidez, à custa do sacrificio coletivo e sem a observancia de um principio sagrado, pois, com efeito, se os examinarmos na aurora de seu desenvolvimento industrial, revelavam, sobretudo nosso grande vizinho do norte, incontestável vocação agricola de paises eminentemente agricolas.

Finalmente, admitindo que os preços fossem aceitáveis, a comunidade se recusava a aceitar o artigo nacional em lugar do estrangeiro, porque, por definição, a mercadoria importada é sempre de qualidade superior. Ademais, mesmo quando de preços mais elevados, é distinto, conspícuo, cosmopolita, próprio dos conhecedores de ambientes refinados, de homem viajado, do diplomata, consumir ou exibir o produto de procedencia estrangeira. E' obvio que a qualidade da produção industrial só se pode aperfeiçoar com o tempo e é uma consequência da expansão econômica e da competição interna. E' a segurança do consumo, todavia, que permite o aperfeiçoamento e é a natureza da procura ou a capacidade de compra que o determina. A produção começa, em regra, pelos artigos mais grossos cuja demanda é mais larga e só depois à medida que os rendimentos se elevam, se vai encaminhando para as linhas de artigos mais finos de procura restrita. Ao contrário do que tem ocorrido e ainda sucede no Brasil, noutros países, em fases anteriores análogas de desenvolvimento econômico, era comum o orgulho genuino de consumir o produto do trabalho nacional.

Se essa atitude, mais das elites sofisticadas que do povo, contribuiu para dificultar a expansão da indústria e o desenvolvimento econômico, as instituições que condicionam os fatos econômicos, longe de a combaterem, a acolhiam e refletiam. Ocorria, na realidade, nesse dominio não apenas o reflexo de um comportamento incongruo com o progresso industrial, mas a sobrevivência de concepções, institutos e normas de ação próprias de uma estrutura econômica pré-capitalista e, portanto, pré-industrial. Pressupondo a contingencia da atividade manufatureira, considerada fruto da circunstancia ou da temeridade, a politica econômica, ao que se afigura, não admitia entre seus fins o da implantação, consolidação e fomento da produção secundária. Se não a proibia, como as ordens régias do periodo colonial, não lhe criava condições propicias, submetendo-as aos azares da conjuntura que lhe ampliava ou reduzia o mercado, segundo as incontroláveis vicissitudes do nosso comércio exterior. Consagrava-se, assim, o acaso como diretriz econômica e a ausência de uma politica deliberada como o critério mais avisado de seleção de investimentos.

Na politica comercial, na politica monetária, na politica fiscal, na organização do mercado de trabalho na educação e na tecnologia se acolhe essa ideologia da artificialidade da industria. Os instrumentos institucionais e as normas de ação prática, em que se traduzem as diretrizes economicas, assumiam, em consequência, um carater perverso no sentido de que, por indiferentes, eram estimulantes nas fases de crises de importação e altamente desestimulantes nos periodos de folga cambial, quando se saciava, sem controle, a concupiscencia importadora, em detrimento da produção nacional.

Em todos os países, a tarifa das alfandegas tem representado instrumento consciente de desenvolvimento da indústria e de diversificação da atividade economica. Na primeira lei aduaneira norte-americana, ainda do século XVIII, inscreve-se como preâmbulo, o principio de defesa do trabalho nacional e era, de fato, como observou uma das mais altas autoridades internacionais nessa matéria, "protecionista em intenção e espirito". Daí por diante não se terá ferido uma campanha presidencial sem que, naquele país, constituisse um dos temas principais do programa dos partidos politicos a questão da proteção tarifária e as tarifas das alfandegas, pela sua alta incidencia se têm erguido, via de regra como um obstaculo temivel à concorrencia estrangeira no mercado interno do país mais industrializado do mundo. Entre nós, ao contrário, a intenção protetora nunca se afigura objetivo principal da legislação aduaneira. Quando eventualmente existe, resulta em geral de indiscriminada finalidade fiscal e apenas excepcionalmente, no que toca a alguns poucos ramos industriais, do acaso ou do bem sucedidas influencias pessoais. Na realidade, ainda hoje, o conceito de proteção aduaneira, bandeira desfraldada por outros países em estágio correspondente de desenvolvimento, é alergico à sensibilidade de muitos homens públicos e de grande parte da opinião burocrática, para os quais legitimas reivindicações industriais se antolham pretensões inconfessáveis.

Na mesma concepção se inspirava o crédito. Em primeiro lugar, reflexo da situação do comércio exterior, expande-se ou contrai-se conforme os saldos da balança comercial. Assim, já uma euforia creditícia nos momentos em que se amplia o comércio interno para a produção nacional e, inversamente, uma angustia de empréstimos nas ocasiões em que se restringe a demanda para os produtos domésticos. Em segundo lugar, os empréstimos são concedidos a juros altos e para prazos curtos, em conta do risco e do aleatório que se supõe inerente ao empreendimento industrial. O titulo de um produtor é considerado ilegítimo, e o titulo mercantil da duplicata é o único documento legitimo, reconhecido pelo nosso obsoleto sistema de crédito.

Se o capital de movimento tem de ser consagrado sob modalidades desestimuladoras em periodos normais, o capital imobilizado é o resultado das economias individuais ou de familia ou ainda de reinversões da propria emprêsa. O público, assim como os bancos, não se sentem atraidos a aplicar suas economias em atividades ocasionais, desapoiadas e desassistidas pelo govêrno e sujeitas às vicissitudes de um futuro imprevisivel. Além disto, não existem meios adequados de encaminhamento dos recursos.

O sistema fiscal padece dos mesmos preconceitos. Apenas se considera a atividade manufatureira uma fonte eventual de receitas e portanto não se contemplam, na proporção conveniente, no orçamento público, as despesas com os serviços básicos que facilitam ou consolidam a expansão da indústria. Além do mais o regime tributário, que se foi articulado ao sabor das circunstancias e das necessidades prioritárias do erário, ressentia-se da falta de sistema que possibilitasse a formação de previsões razoáveis, desincentivando, pois, o espirito de empreendimento capitalista.

Também não era condição propicia ao desenvolvimento industrial o mercado do trabalho. Na fôrça do trabalho, ao contrário do que ocorrera em outros países, favorecidos inicialmente com a mão-de-obra qualificada, produto da tradição artesanal, observava-se pronunciada deficiência de operarios qualificados. Ora, não se cuidou da preparação dos candidatos ao trabalho industrial porque a instalibidade da atividade fabril não recomendava essa providência. O Brasil era um país essencialmente agricola e a produção manufatureira uma superfetação desautorizada pelos cânones da divisão internacional do trabalho, que lhe destinava a destacada tarefa de supridor de matérias primas aos países industriais.

No sistema educacional, pelas mesmas razões, são relegadas a plano desprezivel as especializações técnicas, as pesquisas e as análises tecnológicas.

Nêsse quadro, dominado por uma interpretação falsa do papel da indústria desajudado e incompreendido, o industrial sente-se o protagonista de uma aventura.

O empreendimento capitalista supõe, como condição necessária, a possibilidade de previsão da situação dos negócios: comportamento dos preços e dos custos, modalidades do crédito, estabilidade e disciplina de normas fiscais e administrativas. Se êsses fatores são imprevisiveis e antes determinados pela conjuntura do comércio exterior, é impossivel a existência de bases objetivas para o empreendimento.

Daí não ser inusitada a malsinada conduta do empresário, que procura, no tempo mais curto, antes que as condições se tornem adversas, realizar seu capital e serem a coragem e audácia tipicas do pioneirismo industrial no Brasil. De par com a escassês, própria de um país menos desenvolvido, êsse ambiente explica o vulto dos empreendimentos industriais no país, via de regra, de pequenas proporções. Contribui, também para esclarecer por que o espirito competitivo era tão forte, e era tão débil a idéia das condições gerais das inter-relações entre as diversas atividades econômicas.

Mesmo assim, com o tempo, formou-se entre homens proeminentes da indústria, mais conscientes da função econômica e social da produção fabril no país, o espirito de luta contra essa interpretação vesgada atividade manufatureira e, principalmente, contra suas expressões legais e administrativas. Pouco pode, porém, o esfôrço isolado; e as associações civis em que se congregaram os produtores careciam da autoridade suficiente para se tornarem veiculos de uma politica justificativa e reivindicatória ou para imporem, aos associados, o ponto de vista representativo do interêsse geral.

Com a Confederação Nacional da Indústria aglutinam-se as vontades industriais dispersas, ganham consciência de sua própria fôrça, da sua origem comum, e encontram um instrumento através do qual formulam e exprimem à comunidade e ao poder público uma interpretação autêntica do processo de industrialização e, consequentemente, das reivindicações legitimas da indústria.

Cometimento de tal envergadura só pode caber a um órgão de classe que forme a cúpula de um sistema, de cujos membros possa, pôr autoridade legal, ser o legitimo intérprete, captando através de um processo seletivo em que se apura o interêsse mais amplo, o sentimento, o pensamento e a vontade do conjunto.

Já descrevi, certa vez, a gênese da iniciativa de um órgão de classe da instancia dêste. E' um fenômeno complexo. Fácil é nos Sindicatos somar grupos, firmas ou individuos, pois que o número de interêsses e motivos em comum, é maior que os que são divergentes. Ocorre, todavia, não raro o choque entre as reivindicações sustentadas por Sindicatos ou órgãos diferentes. Neste caso, o assunto emerge para as Federações, cujos associados já não são individuos ou firmas, mas os próprios Sindicatos.

Agora, há que conciliar interêssê dispares. Conciliar significa, nesta altura, quase sempre a renúncia, a pelo menos, partes das pretensões defendidas na esfera dos Sindicatos, em beneficio de uma solução mais geral.

Idêntica é a situação quando medidas pleiteadas por grupos regionais ou federações estaduais podem determinar, no plano nacional, junto ao govêrno federal, consequências ou controvérsias. Nessa hipótese, os problemas que nasceram nos Sindicatos, passaram nas Federações .

Sobem ao exame final da Confederação. Aqui se ponderam os interêsses dos grandes grupos da produção e os das diversas zonas econômicas, buscando de novo uma linha comum, construida normalmente por uma série de renúncias a interêsses puramente locais ou setorias. O terreno para onde se encaminha o debate é o da harmonia entre as reivindicações dos produtores e das áreas de produção, ou seja no nivel mais alto do interêsse nacional. Nêste ponto, a escola dos motivos privados cedeu todo ou quase todo o espaço ao interêsse público. Exercem, dêste modo, os órgãos da classe função formadora de mentalidade pública nos homens da produção.

E' o resultado dêsse processo, que exprime a deliberação e a vontade do todo, que é transmitido, por iniciativa própria, ou em resposta a uma consulta, ao poder público. Neste sentido, a Confederação participa da tarefa governamental, examinando e alvitrando soluções para os problemas econômicos.

A experiência, a partir de 1938, dêsse processo de formação da iniciativa, de consulta e de colaboração nos diferentes níveis da atividades sindical fortaleceu, em primeiro lugar, o espirito associativo e a consciência da interdependência dos vários setores, e ademais, como consequência, possibilitou, mediante a assistência de órgãos técnicos, um exame objetivo dos fundamentos da industrialização no Brasil e das condições necessárias para intensificá-la.

Os resultados dêsse labor profícuo foram, no plano ideológico, o desmascaramento definitivo dos dogmas e da rêde de equivocos que sustentavam a tese do caráter artificial da indústria e, no plano prático, a crítica das intituições e das politicas, que nêlas se fundavam, ou eram sobrevivências negativas de uma fase superada.

A concepção resulta do, cuja formulação mais precisa se deve a um órgão internacional de estudo dos problemas econômicos da América Latina, assenta em dois fundamentos principais, documentados e demonstrados estatisticamente: o declinio relativo, em termos de renda nacional e de necessidades reais de consumo, da capacidade de importar do país, e a crescente incapacidade de proporcionar emprêgo produtivo com base nas tradicionais atividades de exportação de produtos primários a uma população em rápida expansão . Desta sorte, o impulso exterior para o desenvolvimento econômico, isto é, a procura externa e, pois as exportações, vão perdendo, gradualmente, a fôrça propulsora com que dominavam o sistema econômico de produção primária, e o único modo possivel de crescer para a economia nacional se torna a atividade substitutiva de importações. Substituir, porém, importações significa industrializar, e industrializar quer dizer ocupar produtivamente a mão-de-obra que, de outra sorte, restaria improdutiva, abandonada a um nivel de produtividade apenas compativel com um padrão de pura subsistência. Assim, ao contrário da interpretação que nega perenidade e urgência ao esfôrço industrial, êste é o que há de permanente e inadiável e constitui também a forma pela economia brasileira ainda infelizmente, tão suscetivel de influências externas, ganhará autonomia e segurança.

Partido dêsses pressupostos, sentidos pela viva experiencia e confirmados pelo trabalho legitimamente cientifico, e não oriundos de estereotipos, de estados emocionais, interêsses contrariados e preconceitos importandos, revelam-se as diretrizes de uma autêntica politica nacional e impõem-se a revisão organica dos objetivos e instituições que norteiam e conformam a atividade econômica.

A base principal de uma politica, visante do desenvolvimento econômico do país, têm de ser a de facilitar as condições de implantação e expansão das atividades substitutivas de importação, proporcionando-lhes, de um lado, as economias externas indispensáveis e, de outra assegurando-lhes e ampliando-lhes o mercado interno. Ambas essas finalidades são complementares.

A politica econômica, entendida como um sistema funcional em que se articulam, organicamente, meios hábeis, e, por conseguinte, a politica comercial, a monetária, a creditícia, a fiscal, a educação profissional, as pesquisas tecnológicas, consiste em gerar, sistematicamente, essas condições.

A indústria é, a um tempo, propulsora e beneficiaria do desenvolvimento econômico. O interêsse industrial identifica-se com o interêsse geral do país. Assim, a integração dos mercados para a expansão manufatureira. Um mercado nacional do ponto de vista econômico, é maior do que a soma dos mercados regionais. Nêste sentido, importa, em primeiro lugar, por meio de um programa de investimentos básicos, no qual se contemple, com prioridade, o desenvolvimento dos transportes, inversões que permitem às regiões mais atrasadas do país aproveitar, lucrativamente, suas potencialidades naturais. Assim, empreendimentos como a Hidroelétrica de Paulo Afonso e agência como como o Banco do Nordeste e o Banco da Amazônia, sempre que bem encaminhados, obedecendo a critérios de eficiência, longe de serem obra de alcance meramente politico ou prodigalidade do govêrno federal, são de fato, elementos multiplicadores relevantemente na renda do país e na ampliação do mercado interno.

Na mesma ordem de idéias, figuram a expansão e a melhoria das condições de produção da agricultura. Entre os paradoxos mais gritantes dêste país tão vasto, está a escassez de terras econômicamente cultiváveis. Essa escassez não é porém, um fato natural. Podemos e devemos eliminá-la mediante inversões básicas, isto é, transportes, armazenagens e irrigação. Com êsse trinômio aumentará a acessibilidade econômica de áreas cultiváveis, agora praticamente abandonadas, ou sem exploração sistemática. Ora, da ampliação do mercado rural depende a segurança do progresso da produção secundária, e, ao mesmo tempo, um dos objetivos da politica econômica geral, isto é, a criação de ocupação produtiva para uma sempre crescente população ativa.

O crescimento das atividades substitutivas encontra sérios obstáculos constituidos por patentes deficiências apresentadas por setores básicos. Creio que o progresso industrial do país teria alcançado indices incomparáveis, quer no presente, quer no passado da evolução manufatureira dos mais adiantados países industriais, tivesse contado a indústria com suprimento abundante de serviços essenciais, como energia, transporte e tecnologia. Com efeito, mesmo com as carências alarmantes de serviços básicos de que sofre a economia brasileira, no decênio que vai de 1939 a 1949, nenhum país logrou, em termos relativos, crescimento industrial tão rápido quanto o Brasil. E' objetivo imediato de uma politica nacional de desenvolvimento econômico eliminar os pontes de estrangulamento que entorpecem a atividade produtiva.

Basta dizer, para ressaltar a importancia desses gargalos, com referencia à energia elétrica, que já em 1950, de acôrdo com as previsões da Comissão da Indústria do Material Elétrico, a potência instalada em todo o país, que deveria ser de 2.000.000 KW, apresentava um "deficit" de 10%. Só na área atendida pelo grupo Light os pedidos de ligação de fôrça somavam, em meados do ano corrente, cerca de 800.000 HP, sendo para São Paulo 500.000 e para o Distrito Federal 300.000. O "deficit", em relação à demanda, na Capital da República era, na mesma época, de 63.000 KW e o de energia de 1.127.000 KW durante o dia. A situação descrita para êsses dois grandes centros industriais repete-se, com variações de intensidade, em todo o país.

As providencias em curso não conseguirão galgar, em tempo util, essa perigosa deficiencia. O Brasil não pode ficar estático, contemplativo, justamente quando contigencias internacionais estão a exigir um esforço redobrado para o fortalecimento de sua economia. Grandes centrais termo-elétricas instaladas sôbre nossas minas de carvão, em Santa Catarina e no Paraná, poderiam produzir e suprir, imediatamente, algumas centenas de milhares de cavalos-vapor a São Paulo e Distrito Federal. O transporte da energia elétrica, a longa distancia, não é mais problema, pois já se verifica hoje, no norte da Europa, em distancia de cerca de mil quilômetros, com perda de apenas 7% e tensão de 380.000 volts. Com o aproveitamento do Salto de Jequitinhonhen, na divisa de Minas com a Bahia, e com a confortadora realidade, prestes a se inaugurar, de Paulo Afonso, passariamos a contar com um sistema eletrificado desde o Sul, com as captações em curso e já financiadas no Estado do Rio Grande, até o Nordeste Brasileiro "dos verdes mares bravios". Tudo isso é condição fundamental para assegurar a integração e a prosperidade da nossa lendária Amazonia.

Nas deficiencias de pessoal qualificado, de nivel superior ou médio, encontra-se outro ponto grave de estrangulamento. E' notória a escassez de técnicos, a que se acrescenta uma distribuição inadequada dos suprimentos disponiveis. A Confederação Nacional da Indústria, no campo da qualificação profissional, realizou tarefa de grande porte e de profunda repercussão na produtividade industrial, a criação do SENAI. Contudo, impõe-se expandir e continuar noutras linhas essa iniciativa. A preparação de técnicos equivale à condição necessária para a formação de uma tecnologia afeiçoada às peculiaridades de nossos recursos naturais e ao minguado montante de economias que anualmente se acumulam. Não basta, porém, qualificar tecnicamente o trabalhador, pois sua produtividade depende também de assistência que lhe seja dedicada para melhorar-lhe, de maneira indireta, as condições de vida. Com o SESI visou a Confederação Nacional da Indústria, no interêsse geral do parque manufatureiro, ao bem-estar do operariado e, pois, à segurança e à estabilidade do mercado de trabalho.

Tendo em vista, como um de seus fins principais, a criação de condições que promovam as atividades substitutivas da importação, no pressuposto de que a indústria é uma resposta natural e permanente, na politica econômica e nas várias politicas que a integram, a ênfase terá de recair nos meios e instrumentos de ação a longo prazo, de sorte a subordinar as providencias de caráter imediato às medidas de longo alcance.

Ressalta sob êste aspecto a inadequação de nossa politica comercial, tôda ela, infelizmente, ainda submetida à injunção de expedientes temporários ou de emergencia, desatenta à natureza do problema permanente, de cuja solução deveria ser um dos componentes fundamentais. Indubitavelmente, dada a importancia do comércio exterior na economia nacional, e a propagação através do balanço de pagamento das flutuações conjunturais ocorrentes noutras economias, a politica comercial deve procurar contrabalançar, com a ajuda de outros instrumentos, êsses efeitos a curto prazo. Sem embargo, a tendência no desequilibrio crônico nas contas internacionais requer a contenção permanente das importações e impõe se contenham aquelas em cujas linhas se desenvolve a produção interna ou são indispensáveis ou convenientes à própria expansão da atividade econômica.

Os direitos aduaneiros constituem, destarte, o instrumento mais hábil da politica comercial no que toca à intensificação racional da atividade substitutiva de importações e à expansão do mercado interno para os produtos domésticos. Com efeito, os direitos aduaneiros visam a duplo fim: a defesa do trabalho nacional e o encaminhamento racional dos recursos, segundo a orientação indicada pelo processo de crescimento da economia do país. Nada obstante, a despeito de todos os esforços envidados pelas classes produtoras, há cerca de 20 anos que as nossas tarifas das alfândegas, sobrevivência de uma era pré-industrial, se mantêm praticamente inalteradas na sua forma, enquanto na substância se vão submetendo a uma anemia aguda. E, numa palavra, uma tarifa divorciada da realidade, que não defende nem orienta, nem mesmo contribui, como já foi o caso, para o erário nacional.

Demonstração ao mesmo tempo da crescente angústia de nossa capacidade de importar e da sobrevivência da concepção que atribui à indústria um caráter circunstancial, é o regime de licença prévia. Nêle transparece a preocupação de considerar o estimulo por si adventicio ao empreendimento interno como incidental, passageiro, destinado a desaparecer tão logo cesse o transitório desequilibrio do balanço de pagamentos. Daí derivam duas consequências: primeiro, que as restrições quantitativas às importações se apertam ou se afrouxam, subitamente, segundo se contraem ou se ampliam as receitas de exportação, sem considerar as repercussões na atividade econômica; segundo, que essas limitações não estão atriculadas a um plano de desenvolvimento, observando-se apenas, como norma cuja aplicação varia, que sempre que possivel não se importe, e apenas enquanto as dificuldades cambiais perdurarem, o que já se produz em condições satisfatórias, de preço e qualidade, no país. Ora, antes de tudo, se houvesse verdadeira tarifa das alfândegas, e ao menos fossem "ad-valorem", menores seriam as pressões sôbre as disponibilidades de divisas e mais fàcilmente se desempenharia a função ancilar do regime de licença prévia. Ademais, esse instrumento deve transceder os limites de simples intervenção a curto prazo para entrosar-se num programa de desenvolvimento, através do qual se objetivam, gradativamente, as transformações estruturais, que possibilitam superar, definitivamente, os desequilibrios externos.

A politica cambial deve penetrar-se da concepção da diversificação da produção interna como algo permanente. No passado, a taxa de câmbio oscilou ao sabor de nossas vicissitudes, de exportação. Jamais se teve em conta, ao menos claramente, os reflexos do comportamen-

(Conclui na 10.ª pág.)

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para remessa e quotas autorizadas declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60, e dólares a 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,28 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou para cobranças vencidas em geral as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 41
Dólar	18,72	18,36
Escudo	0,65 72	0,63 04
Franco suiço	4,40 14	4,28 62
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 62
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Peso argentino	1,34 48	1,31 78
Peso boliviano	1,31 20	
Peso uruguaio	6,09 81	6,75 74
Peseta	1,70 96	
Soles peruano	1,20	
Florim	4,92 52	4,83 58

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje o grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Tivemos a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos ativos e com operações apenas regulares. Cotaram-se as obrigações de guerra sustentadas, e as apólices da União e as mineiras, de sorteio, firmes. As apólices de São Paulo, de sorteio e de renda, regularam estáveis, com os outros titulos calmos, tudo conforme se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais:	Cr$
28 Uniformizadas	710,00
104 D. Emis Nom.	705,00
6 Idem	710,00
9 Idem Caut.	680,00
30 D. Emis. pt.	810,00
20 Idem	815,00
30 Idem	820,00
30 Idem — E. Antigos	750,00
50 Reajustamento	810,00
80 Idem	820,00
Obrigações:	
100 T. Nac. 1932	995,00
393 Guerra Cr$ 100,00	78,50
1 Idem p/hoje	80,00
143 Guerra Cr$ 200,00	155,00
3 Idem	157,00
389 Idem Cr$ 500,00	393,00
1 Idem p/hoje	400,00
181 Guerra Cr$ 1.000,00	805,00
315 Idem	808,00
216 Idem	810,00
2 Idem Cr$ 5.000,00 — C/Juros	3.900,00
50 Idem	3.910,00
66 Idem	3.920,00
272 Idem	3.930,00
Estaduais — Apls.:	
69 Minas 7% pt. C/J.	530,00
50 Minas 1.177	600,00
119 Idem	605,00
22 Minas — Rec. Econ. 3.ª Série	550,00
5 Minas 1934 pt. — 1.ª Série	137,00
20 Idem	140,00
30 Idem 2.ª Série Ex/J.º	125,00
100 Idem C/Juros	130,00
268 Minas 1934 — 3.ª S.	130,00

10 Pernambuco	50,00
25 Rod. E. Rio	530,00
99 São Paulo	192,00
135 Idem Unificadas	625,00
249 Idem Uniform.	835,00
351 Idem	840,00
Municipais do Distrito Federal:	
6 Emp. 1906 pt.	185,00
60 Idem 1917	170,00
Divida Particular:	
Bancos — Ações:	
100 Comércio — Nom. — Cr$ 200,00	430,00
Companhias:	
10 Brasileira de Ligantes Hidráulicos de Cr$ 1.000,00	1.100,00
185 C. Brahma Pref. Cr$ 200,00	660,00
167 Cimento Aratú - Cr$ 1.000,00	1.000,00
430 D. Santos — Nom. Cr$ 200,00	191,00
12 Idem port.	185,00
20 Predial Corcovado de Cr$ 10.000,00	10.000,00
9 B. Mineira — Nom. Cr$ 1.000,00	1.700,00
Debêntures:	
300 Banco Lar Brasileiro Cr$ 200,00 — 8%	197,00
10 Cia. Cerv. Brahma - 9% Cr$ 5.000,00	4.950,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	1.166	1.000
Açúcar (sacos)	16.533	860
Farinha (sacos)	700	980
Milho (sacos)	500	3.450
Arroz (sacos)	16.533	860
Banha (caixas)	3.240	915
Charque (fardos)	374	250
Cebola (sacos)	220	—

50% DE CARNE CONGELADA PARA SÃO PAULO

O sr. Benjamin Soares Cabello reuniu ontem, em seu gabinete, representantes dos frigoríficos, industriais, marchantes e açougueiros desta capital, São Paulo e Santos, e discutiu com os mesmos, demoradamente, a situação atual do mercado da carne.

O assunto, na parte referente a São Paulo, mereceu atenção especial, tendo a COFAP e os demais interessados chagado a um acordo no que diz respeito aos poucos detalhes que estavam reclamando um estudo especial.

Foi apreciada também, a necessidade de uma alteração no convênio em vigor, no que toca ao abate ficando deliberado que a partir de data a ser brevemente fixada, a venda de carne fresca, em São Paulo, será feita à base de 50%, sem prejuizo, visto existirem nos principais centros do país, estoques do produto congelado para suprir o mercado. Em consequência disso, os abates passarão a ser feitos, novamente, três vezes por semana, em São Paulo. Com essa providência o abastecimento do produto, na capital dequele Estado, estará regularizado, em definitivo, sem que isso importe em alteração do preço.

O mercado do Rio não mereceu maior atenção visto estar perfeitamente normal pois todos os compromissos firmados entre a COFAP e os representantes do mercado da carne estão sendo cumpridos à risca, devendo ser levado em conta, ainda, a grande procura, por parte do povo, da carne vendida diretamente pela COFAP.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Carne da COFAP em São Cristovão

Em funcionamento o Posto Revendedor ali instalado — Os preços tabelados

Atendendo ao apêlo da população do bairro de São Cristovão, o sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP, determinou a inauguração, na 3.ª feira passada, de um Posto Revendedor de carnes e derivados, situado à rua de S. Cristovão, 592. Os preços de venda do referido produto são os seguintes: Filé mignon, Cr$ 25 00; especial sem ôsso, Cr$ 16,00; carne de 1.ª com ôsso, Cr$ 12,00, tipo popular Cr$ 5,00 e carne de carneiro, Cr$ 10,00.

O horário de funcionamento do posto recem-inaugurado é de 7 da manhã às 11 e das 15 às 19 horas diariamente, com exceção das segunda-feiras.

NOVOS POSTOS

Semanalmente, a COFAP, pelo seu Setor de Carnes e Derivados vem instalando em cada bairo da cidade, um Posto Revendedor, até a cobertura geral de todos os bairros do Distrito Federal. O Posto Revendedor está, como os demais, instalado em um açougue particular. O seu proprietário, de acordo com os termos de um contrato firmado com a C.O.F.A.P., adquire o produto com um desconto de 10% e o vende à população obedecendo aos preços estipulados pela COFAP e ao seu regime de venda, isto é determinação de filas, limite de venda para cada comprador, etc.

Noticiário da Central do Brasil

PROCESSO ADMINISTRATIVO

O diretor da Central do Brasil baixou portaria designando o Oficial Administrativo, classe "H", Sebastião do Nascimento, o Agente, classe "G", Benedito Guimarães Vieira e o Auxiliar de Escritório, ref. 20, José Jayme da Costa para, em comissão, sob a presidência do primeiro, apurarem os furtos de ferro galvanizado verificados no pátio da estação de Santos Dumont, no Estado de Minas Gerais, e atribuidos a um servidor daquela ferrovia.

DISPENSA DE SERVIDORES

Por ato de ontem, foram dispensados da Central do Brasil, por abandono de emprêgo, de conformidade com o parágrafo 2.º do artigo 238, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União: Sebastião da Silva Lobo, Francisco de Santana, Iguiberto Sebastião Vidal, Policeno de Sousa Neto, Carlos Thimoteo Barbosa, Ari Gloria, Ennio Lacerda, Severino de Oliveira, Antonio Rosa de Sousa, Boanesto Rodrigues de Macedo.

APREENSÃO DE PASSES

O diretor da Central do Brasil baixou portaria recomendando a apreensão dos seguintes passes residenciais que se encontram extraviados: ns. 1.680, 1.736 e 2.106, modelos PP-11, pertencentes a José Graciano Pereira, Antonio Theodoro da Costa e Reinaldo Gurjão de Aguiar, respectivamente, lotados no Departamento de Construção de Casas.

LICENÇAS ESPECIAIS

Foram concedidas pelo diretor da Central licenças especiais para tratamento de saúde aos seguintes servidores da Estrada: Amaro Firmino Corrêa, Antonio Canaves Filho, Eurico da Rocha Machado, Israel da Silva Fonseca, Jayme da Silva Soares, Manoel Francisco de Assis, Manoel de Sousa Neves e Odvar Barbosa Filho.

Máquinas de escrever fabricadas no Brasil

Revela-se que a "Remington" solicitou licenças aos órgãos administrativos competentes a fim de montar máquinas de escrever no Brasil. A "Casa Pratt", firma que empreenderá essa iniciativa industrial, quando instalar sua fábrica pretende solicitar a proibição de importação das referidas máquinas à CEXIM, de acôrdo com as prescrições legais.

Emprêsa Viação Automobilística S. A.

Sede: Rua Prefeito Olimpio de Melo, 148 Telefone: 28-6546 — **E. V. A.** — Estação Rodoviaria: Praça Mauá Telefone: 43-4676

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05

RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)
3as. 5as. e Sab. 5,35	2as. 4as. e 6as. 7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as. 4as. e 6as. 6,30	3as. 5as. e Sab. 6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,1'

LINHA RIO-MURIAE

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

OFERTA ESPECIAL 990,

SUMIER-MALA

TRAVESSEIRO DE MOLAS

SUMIER 2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR — VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belissimo movel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000, idem tipo mala Cr$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os minimos preços

INDUSTRIA DE COLCHOES

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 (Pç. Bandeira) — Tel.: 48-0884. Caixa Postal 3 979. Sempre às ordens de interessados do interior do pais

Como consumir menos eletricidade SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS



Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE E UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.



VIDA PORTUÁRIA

RESINA DE JATOBA

Foram embarcados pelo navio "Alphacca" com destino ao porto de Nova Iorque, 56 sacos contendo resina de jatobá, pesando bruto 4.536 quilos e 4.480 quilos liquidos no valor comercial de Cr$ 42.875,60 e cambial de us$ 2.332,73. A firma exportadora foi J. Antunes Costa, estabelecida à Avenida Beira Mar, 406-Rio.

SEMENTES DE URUCU

Silva Fontes Exportadora Ltda., vem de embarcar para Leixões, Portugal, pelo navio lusitano "Serpa Pinto", 50 sacos com sementes de urucú, originárias do Estado do Rio, pesando bruto 2.550 quilos e 2.500 quilos liquidos no valor comercial de Cr$ 20.677,80 e cambial de us$ Port. 1.125,00 e consignado a Duarte Carlos Cabral Ltda.

FIBRA VEGETAL

Foram exportados para Leixões, Portugal, pelo navio "Serpa Pinto", pela firma Silva Fontes Exportadora Ltda., 7 fardos com estopa de embira (fibra vegetal), pesando bruto uma tonelada e no valor comercial de Cr$ 6.984,40. Essa mercadoria é originária do Estado da Bahia.

TRIPAS SECAS

A mesma firma vem de embarcar para Lisboa, Portugal, pelo mesmo vapor, 5 caixas com 15 fardos de tripas secas, pesando bruto 1.070 quilos e 900 quilos liquidos no valor comercial de Cr$ 49.626,00 e cambial de us$: Port — 2.700,00.

EMBARQUES DE COUROS

Verificaram-se os seguintes embarques de couros; pelo despacho 8284 — Transmarinde S. A. (Couros e peles) — 80 amarrados com 1.720 couros bovinos crus, secos, pesando bruto 14.050 quilos e 11.920 quilos liquidos no valor comercial de Cr$ 90.062,00 e cambial CIB — 4.900,00 consignados "a ordem". Essa mercadoria seguiu pelo navio italiano "Conte Grande". Pelo despacho 8205 — 40 fardos com 1.000 couros vacuns, secos e espichados, pesando bruto 6.999 quilos e 6.919 quilos liquidos no valor comercial de Cr$ .... 43.238,20 e cambial de us$ 2.352,46.

EXPORTAÇÕES

Pelo despacho 7831 — Sec. Anon. Prod. Textis "Sapt", foram embarcados pelo navio "Uruguay" com destino ao porto de Nova Iorque, 64 fardos, com residuos de linstra (3.º corte) pesando bruto 11.523 quilos e 11.205 quilos liquidos no valor comercial de Cr$ .... 25.684,90 e pelo despacho 7832, pela mesma firma e para o mesmo local, 166 fardos com residuos de fiação, pesando bruto 30 toneladas no valor comercial de Cr$ 48.634,70. Ambos os despachos consignados a Riverside Mills.

PELES DE CAPRINOS

Pelo navio "Estrid Torm" foram embarcados por Adolpho Mers, 40 fardos com 10 mil peles de caprinos pesando bruto 4.754 quilos e 4.636 quilos liquidos no valor comercial de Cr$ 82.605,60 e cambial de us$ 4.508,40 e consignado a Katz, Rosston em Nova Iorque.

QUOTA DE IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA de Exportação e Importação do Banco do Brasil vai impôr nova disciplina na determinação das quotas às firmas que se dedicam ou venham a entregar-se ao comércio de importação no país. As Associações Comerciais do Distrito Federal e de São Paulo, que promoveram movimento para a reforma dos atuais critérios seletivos, tiveram afinal seus pontos de vista acolhidos pelo diretor da CEXIM. Em reunião realizada na "Carteira", foram fixados os principios que regerão a concessão de quotas. O sr. Roxo de La Roque expôs a origem dos estudos em tôrno da reforma pretendida, aludindo um oficio da Associação Comercial ao sr. Coriolano de Góis, em que aquela entidade expunha seus objetivos. Adiantou que as conclusões a que chegaram os membros da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, coincidiam com os pontos de vista dos interessados na questão. Para o cômputo da quota de cada firma importadora, serão levados em conta estes três principios básicos: o capital declarado e efetivamente realizado; a média das importações realizadas pela firma nos últimos dez anos e em cada grupo de produtos, devidamente comprovadas e, finalmente o tempo de existência da firma. Após a exposição, os delegados do comércio desta capital e de São Paulo manifestaram irrestrita concordancia, passando-se então ao debate extra-oficial da regulamentação dos principios acima enunciados. As modificações que se projeta visam principalmente a estabelecer um equilibrio na distribuição de quotas, desde que as reclamações partam não só das firmas recentemente organizadas, como das antigas, com tradição. Na execução das novas normas, tôdas serão contempladas.

CRITERIO DE IMPORTAÇÃO

A Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, em uma de suas ultimas reuniões, presidida pelo Diretor da CEXIM, resolveu estabelecer os seguintes critérios de importação: a) — de essencia determinada de limão — licenciar em moedas inconversiveis, com prioridade cambial, apenas, às industrias de bebidas (consignar na licença); Não tem validade para óleo de casca de limão;

b) de redes para pesca de algodão, negar licenças; de canhamo e linho licenciar para suprimento semestral, até limite correspondente à quarta parte da medida das realizadas pelos solicitantes no quadriênio de 1946/49, importações comprovadamente destinadas a fins profissionais e pagaveis, de preferência, em moedas inconversiveis; c) de discos de cobre-berilio para máquinas de soldar — licenciar em qualquer moeda de acordo com suas necessidades efetivamente em favor de diretos consumidores; d) de cempostos vedantes ou compostos para vedação hermetica de latas de conservas e outras (Farex "composto B-31, compostos B 31" e Compund), — licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, exclusivamente aos diretos consumidores, na base de suas reais necessidades comprovadas".

AUTOMOVEIS

O total de automoveis que se encontravam depositados até às 16 horas de ontem, nos pátios internos e externos do Cais do Porto era de 615.

CIMENTO

Encontravam-se estocados até às 16 horas de ontem nos armazens internos e externos da Administração do Porto do Rio de Janeiro, 123.610 sacos com cimento estrangeiro.

NAVIOS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes.

HOJE, DIA 6 — QUINTA-FEIRA:

DELANE, de Liverpool; AGNETE TORM, de Buenos Aires; CMTE. PESSOA, de Belém; RIO SOLIMÕES, de Porto Alegre; STA. URSULA, para Buenos Aires e DELMAR, para Nova Orleans.

AMANHA, SEXTA-FEIRA, DIA 7

AUGUSTUS, de Buenos Aires; BRAVELAND, de Santos; LOIDE HONDURAS, de Nova Orleans, e ASC. COELHO, de Itajaí.

SABADO, DIA 8:

D. PEDRO II, de Recife e 3 DE OUTUBRO, de Penedo.

DOMINGO, DIA 9:

MORMACDAWN, de Buenos Aires; GIULIO CESARE, de Genova; CHARLES TELLIER, do sul; ITATINGA, do norte; PARA', de Natal e LOIDE MEXICO, de Santos.

Interessante o programa organizado para a reunião desta tarde em Corrêas

Como semanalmente acontece, o Jockey Club de Petrópolis abrirá, esta tarde, os portões do prado de Corrêas, para realizar mais uma reunião.

O programa apresentado que, conta com sete pareos, apresenta condições para agradar aos carreiristas locais e aos que, todas as semanas, vão à linda cidade serrana.

Acreditamos que a tarde de hoje venha a constituir mais uma vitória para a temporada que com êxitos sucessivos, vem sendo ali realizada.

Em tôrno dessa reunião já se movimentam os nossos carreiristas, prontos para subir a Serra.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O CHEFE DO GOVÊRNO COMPARECERÁ, HOJE, ÀS CERIMÔNIAS DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS — VISITOU A SALA DE IMPRENSA O NOVO CHEFE DO GABINETE MINISTERIAL, ACOMPANHADO DO SEU ANTECESSOR — CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS — HOMENAGEM — O TITULAR DA MARINHA VISITOU O GENERAL CIRO CARDOSO

Mais uma numerosa turma de aspirantes a oficial será declarada hoje, às 11,30 horas, pela Academia Militar das Agulhas Negras, em grandiosa solenidade que será presidida pelo chefe do Govêrno, com a presença de todo o mundo oficial, jornalistas e famílias dos cadetes.

A benção das espadas está marcada para às 11 horas de sábado, na Candelária, pelo cardeal d. Jaime Camara, realizando-se no mesmo dia, no salão nobre do Palácio do Exército, o baile de formatura.

O NOVO CHEFE DO GABINETE NA SALA DA IMPRENSA

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra receberam ontem, em sua sala de trabalho, a visita do general Thales de Azevedo Vilas Boas, novo chefe do gabinete ministerial, acompanhado do seu antecessor, general Jair Dantas Ribeiro.

Após palestrar cordialmente com os profissionais ali acreditados, o novo auxiliar do general Ciro Cardoso agradeceu as referências da Imprensa à sua pessôa. Coube ao jornalista Otavio de Castro agradecer a visita.

NOVO DIRETOR DO ARSENAL DE GUERRA

A's 14 horas do próximo dia 12 o coronel Altair de Queiroz assumirá a direção do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, em solenidade que contará com a presença das altas autoridades militares e jornalistas.

CHAMADO AO SERVIÇO MILITAR

Deve comparecer à 2.ª Divisão da Diretoria Geral do Serviço Militar o sr. Hugo Barbosa.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS

Os associados inscritos para a excursão à Nova Friburgo partirão em ônibus oficial às 9 horas do próximo dia 8, em frente à Estação da Viação Friburguense, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A volta está prevista para às 16 horas do dia imediato.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para amanhã.

PROMOÇÃO PARA A RESERVA

Acaba de ser promovido a general de brigada, com transferência para a reserva, no posto de general de divisão, o coronel Aristoteles Ribeiro.

A NOMEAÇÃO DO GENERAL GOIS MONTEIRO

Será publicado no boletim de hoje da Secretaria Geral da Guerra o decreto de nomeação do general Gois Monteiro para o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar.

CAPITÃO MÉDICO DR. WALDEMAR BARCELOS BORGES

Informa-se que as autoridades militares tomaram tôdas as providências para o repatriamento do corpo de capitão médico dr. Waldemar Barcelos Borges, vítima de um acidente nos Estados Unidos. As exigências das autoridades policiais locais é que estão retardando o embarque dos restos mortais do infortunado oficial médico do nosso Exército.

HOMENAGEM NO H. C. E.

Na manhã de ontem, o general Olarico Xavier Airosa, diretor do Hospital Central do Exército, reuniu em seu gabinete tôda a oficialidade do Estabelecimento para exaltar as qualidades do tenente coronel médico Thales Estrazulas de Oliveira, fiscal do Hospital, julgando merecida a sua recente promoção.

O MINISTRO DA MARINHA EM VISITA AO DA GUERRA

O general Ciro Cardoso recebeu ontem a visita de cortesia do almirante Renato Guillobel de Almeida, ministro da Marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens.

O DIA DO MINISTRO

Na tarde de ontem o ministro Ciro Cardoso recebeu, em objeto de serviço, diversos generais e, em audiência especial, os adidos militares da Inglaterra e da Venezuela.

Das 16 às 18 horas concedeu audiência publica para militares.

AVISO DE PAGAMENTO

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que efetuará no dia 7 do corrente (6.ª-feira), das 12,30 às 15,30 horas, os pagamentos de alugueis de casa, descontos internos e consignações, referêntes ao mês de outubro p. passado e, bem assim, o pagamento de proventos e pensões de inativos e pensionistas que, por qualquer motivo, deixaram de comparecer ao pagamento passado.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA E ARTILHARIA — Classificados, por necessidade do serviço, nas repartições abaixo os seguintes oficiais do Q. A. O., recem promovidos e incluidos nesse Quadro: Infantaria — 2.º tenente QAO Enio Cavalcanti Caldas; Artilharia — 2.º tenente José Dutra Primo. INFANTARIA — Classificado, por necessidade do serviço, na 2.ª C. R. — adjunto — o 2.º tenente QAO Clovis Souza Bacelar. ARTILHARIA — Transferido, por necessidade do serviço, para o Forte de Copacabana e 3.º G. A. C. o capitão José Gerardo de Sales.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria — Deferidos os de Joaquim Abreu Fonseca, Otavio Teixeira e Alfredo Cury; arquivado o de Ruy Eabessen Martins de Menezes.

AVISO AOS MILITARES INATIVOS

Os militares inativos das Forças Armadas transferidos para a Reserva antes de 23-1-1951 e promovidos pelas leis 608, 616, 1.156 e 1.267, têm direito aos vencimentos integrais (art. 9.º e 10.º — Lei 488), acrescidos das vantagens dos artigos 53 e 290 do código de vencimentos.

O general José de Mello Mattos, atende aos interessados e aos herdeiros dos já falecidos, diariamente, exceto aos sábados, das 15 às 17 horas, na avenida Rio Branco, 143 — 5.º andar — sala 2.

Ministério da Marinha

CHEGA HOJE O CRUZADOR CANADENSE "ONTARIO" — ATOS DO MINISTRO — HOMENAGEM AO COMANDANTE SUZANO — NOTAS

Chegará, hoje, às 8 horas, em nosso porto, atracando no cais norte da ilha das Cobras, o cruzador "Ontário", capitanea da Frota Canadense da Costa do Pacifico.

Construido em Belfast em 1941, nos estaleiros de Harland and Welf, como unidade da Armada Britanica com o nome de "Minotaur", foi transferido, dois anos depois, para a Marinha Canadense com o seu atual nome.

O seu comandante é o capitão de mar e guerra Ernest Patrick Tisdail, que iniciou sua carreira na Real Armada Canadense em 1924, como cadete. Até 1929 concluiu diversos cursos e participou de várias viagens de treinamento em alto mar. O imediato do "Ontário" é o capitão de fragata M. G. Stirling.

VAI SER HOMENAGEADO HOJE O COMANDANTE SUZANO

Os amigos, oficiais e admiradores homenagearão hoje o capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araujo Suzano, comandante do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", por motivo de seu aniversário natalício que hoje transcorre.

TRIBUNAL MARITIMO

Essa Côrte de Justiça em sessão de ontem mandou arquivar os processos ns. 1003, 2226 e 1310.

Na audiência de hoje, serão julgados os processos ns. 1322, 2147 e 2202.

A fim de tratarem de assuntos de seus interesses, devem comparecer, com urgência, ao Tribunal Maritimo, o advogado Aluizio Moreira Guimarães e o maritimo Minervino Campos de Medeiros.

A BORDO DO "MINAS GERAIS"

Realizou-se, ontem, a bordo do encouraçado "Minas Gerais", capitanea da Esquadra, o almoço oferecido pelo almirante Atila Monteiro Aché, comandante em chefe da Esquadra, ao sr. Manoel José Pereira Filho, chefe do Serviço Nacional da Tuberculose, ao sr. Basil Septen, assistente e ao sr. Manoel Rodrigues, chefe da Secção de Epidermiologia. Ao ágape estiveram presentes entre outras autoridads, o almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho e seu ajudante de ordens, cap. ten. Irsag Amaral da Cunha.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou, ontem, os seguintes atos: nomeando suboficial o sargento Agenor Vieira dos Santos; desincorporando do serviço ativo da Armada o marinheiro Antonio da Silva Amazonas, visto haver sido julgado definitivamente inválido para o serviço militar por sofrer de moléstia não adquirida em serviço; concedendo seis meses de licença ao cabo Adalberto Martins da Silva.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, em audiência, pelo titular da pasta, os almirantes Ernesto de Araujo, Nelson Noronha, Manoel Espindola e o sr. Max Leitão.

VITIMAS DO ACIDENTE NO "GREENHALGH"

Será rezada no próximo sábado, às 10,30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em intenção das vitimas do acidente ocorrido em 1950 a bordo do contratorpedeiro "Greenhalgh".

INSPECIONA O ALMIRANTE PENA BOTO

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o almirante Carlos Pena Boto, diretor geral da Marinha Mercante, prosseguindo em suas inspeções às Capitanias dos Portos e suas Agências, chegou a Joazeiro.

CONFERENCIA

No próximo dia 11, às 13 horas, será realizada uma sessão no auditório do Hospital Central de Marinha, durante a qual o cap. ten. med. Irsag Amaral da Cunha relatará observações colhidas no Serviço de Meteorologia Clinica da Marinha, subordinadas ao titulo "Massas Aéreas — contribuição ao estudo de sua ação patagênica".

HOMENAGEADO O DIRETOR DA SECRETARIA DE MARINHA

Por motivo do aniversário natalicio do sr. Carlos Cardoso de Paiva, diretor geral da Secretaria da Marinha, o pessoal civil das diversas dependências dêsse Ministério, membros dos Ministérios da Guerra e Aeronáutica, o ministro Murgel de Rezende, do S. T. M., compareceram à referida Secretaria a fim de apresentar-lhe cumprimentos por essa efeméride.

Ministério da Aeronáutica

AVISO SÔBRE SUBSTITUIÇÕES DE FUNÇÕES

O ministro dirigiu um aviso ao diretor do Pessoal, declarando que as disposições do decreto n.º 29.845, relativas à substituição de funções das Unidades e Bases Aéreas, devem, também, aplicar-se ao pessoal classificado em Unidades de Contrôle e Alarme.

"DIA DO RESERVISTA

O ministro aprovou as instruções organizadas pela Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, de acôrdo com a Lei do Serviço Militar, para a execução das solenidades do "Dia do Reservista", no corrente ano.

CASSAÇÃO DE AUTONOMIA

O titular da pasta dirigiu um aviso a todos os órgãos da Aeronáutica, declarando que em face de que prescreve o Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA), resolvera cassar a autonomia administrativa, do 2.º Grupo de Transportes, que, por fôrça do Decreto n.º 31.232, transferira sua sede, do Campo dos Afonsos para a Base Aérea do Galeão e se incorporara àquela Base.

Em consequência, determinou ao Agente Diretor do referido Grupo que providencie, desde logo, no sentido de ser cumpride o disposto no citado Regulamento.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

A posse do sr. Euvaldo Lodi na presidência da Confederação Nacional da Indústria

(Conclusão da 8.ª pág.)

to cambial na produção destinada ao mercado interno.

Nesta matéria, a regra básica é a de subordinar o cambio às necessidades do desenvolvimento economico e de recusar, terminantemente, submeter a expansão economica às consequências de uma rigidez inamovivel, que parece considerar o cambio como um fim em si mesmo. O sistema cambial é, ao contrário, apenas um instrumento.

Não é justificavel, portanto, que, a pretexto de evitar fenômenos de natureza inflacionária, se advogue a manutenção indefinida do sistema cambial vigente. Tal justificativa é, aliás, contrariada na presente conjutura pelos próprios fatos econômicos. De fato, um dos fatores de intensificação do processo inflacionário nos dois últimos anos é precisamente a abrupta elevação dos preços de nossas importações. De 1950 a 1951, o custo da conciuda importada elevou-se de cerca de 60%. Essa majoração, que incide sôbre matérias primas e equipamentos, comunica-se forçosamente, aos custos internos, ao mesmo tempo que nos diminui o poder de compra externo. Ademais, segundo informações positivas, as cifras da importação, consoante as declarações dos exportadores, — não coincidem com as declaradas na Delegacia do Tesouro do Brasil em Nova Iorque. Houve, em pouco mais de um ano, e meio, diferença superior a 150 milhões de dólares, que estão pesando no deficit do nosso balanço de pagamentos.

E tal o montante do sôbre-lucro dos exportadores estrangeiros em seu comércio com o Brasil, que se permitem financiar suas imporções deste pais com uma parcela dessas vantagens. Estamos vendo aí uma nova forma de redução das nossas possibilidades vitais e uma nova forma de especulação que impele para o depauperamento e para a miséria.

As dificuldades cambiais do pais, que não só exprimem sua elevada propensão a importar, como, atualmente, assinalam um instante critico nas possibilidades competitivas das exportações brasileiras, têm levado a recorrer à válvula dos acôrdos bilaterais do comércio, pela qual se procura encontrar uma saida para o crescente número de produtos gravosos que assoberbam a economia nacional. Ainda assim, os resultados desse recurso não se afiguram satisfatórios. Em primeiro lugar, têm significado, em geral, a deterioração dos termos de intercâmbio; em segundo lugar, têm contribuido para que artigos essenciais ao suprimento do parque produtivo brasileiro, em virtude dos ágios com que se compensa o exportador estrangeiro, tenham seus preços internos majorados e operem, assim, como um favor inflacionário; em terceiro lugar, não temos conseguido por esse meio, senão tenuemente, evitar saldos negativos na balança comercial.

Depreende-se, pois, que ainda não se encontrou a solução adequada para o desequilibrio nas transações externas. Alvitra-se, agora, como remédio definitivo, nova providência, prenhe de uma concepção circunstancialista da vida econômica e consistindo na instituição, mediante um sistema legal rigido, de um mercado especial de câmbio, o qual, ao contrário das previsões, poderá desarmar-nos face à especulação internacional. Propõe-se, com esse método, carente de plasticidade, facilitar o afluxo de capitais estrangeiros. É bem possivel que se alcance, através dêle, esse "desideratum"; mas poderá tal privilégio ao investidor estrangeiro constituir-se em instrumento de especulação em detrimento dos interêsses nacionais.

Seria talvez mais indicado ou mais apropriado à natureza de nosso desenvolvimento econômico, por ser essencialmente plástico como convém, subvencionar as exportações através de emolumentos incidindo sôbre importações. Oferer-se-ia, desta modo, uma réplica, benéfica aos nossos interêsses, do expediente que noutros paises se adota contra nós.

Em relação à politica fiscal e de crédito e aos sistemas institucionais, por meio dos quais opera, sem prejuizo dos objetivos anti-ciclicos que lhes são próprios, é indispensável que se tornem aptos a exercer a poderosa função de captar e encaminhar os recursos para os campos em que sua eficácia, em termos nacionais ou regionais, é mais elevada. Isto supõe, em primeiro lugar, a existência de objetivos gerais a atingir, combinadamente, pela iniciativa privada e pela ação estatal. Requer depois, a elaboração de critérios racionais, segundo os quais, no orçamento público, se hierarquizem os diferentes projetos e, no sistema baucário, se oriente o crédito. Finalmente, a existência de mecanismos e controles adequados para o atendimento dessas condições.

Por êsse meio, evita-se que a acirrada competição dos empreendimentos públicos e privados, na mobilização das escassas poupanças que se acumulam normalmente, provoque distorsões prejudiciais ao progresso econômico.

Não basta, para se incluirem orçamentos públicos, merecer favores fiscais ou desfrutarem facilidades de crédito, que os projetos sejam tecnicamente factiveis e promissores para os interesses locais. Como alguém disse, é mister que se submeta a provas de comparação rigorosa que avalie a plena extensão dos beneficios alternativos. São os efeitos, diretos e indiretos, traduziveis no aumento da produção nacional e na contribuição para atenuar as dificuldades cambiais que mais importam.

São êsses, senhores, esboçados nas suas linhas mais salientes, os principais problemas que propõe uma revisão de nossa politica econômica, um de cujos fundamentos seja o reconhecimento de que a indústria representa um dos principais fatores dinamicos do progresso material do país. Uma revisão dessa magnitude é inadiável se desejarmos ser senhores e não escravos das circunstancias.

Dr. J. Marinho Falcão
Médico do Hospital S. João Batista
OLHOS — NARIZ — OUVIDOS — GARGANTA
Tratamento — Operações — Aplicações de Raios Infra-Vermelhos
Consultório: Praia de Botafogo, 490 — Tel. 26-7733
HORARIO: 3as., 5as. e 6as. das 13 às 16 horas

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A — 2.º AND.
3.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652

Joalheria Valor
Venda de Jolas em Geral
Compra de Jolas Usadas
Consertos de Jolas e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Academico)
Frente para Rua Reitor Azevedo Amaral
RIO

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

AMANHÃ NO TURFE

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE EM CORRÊAS

1.º PAREO — às 13,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 Muchacho, A. Britto	53
	2 Assalto, J. Cavallero	52
2	3 Poranga, P. Tavares	52
	4 Ala-Sola, L. Leite	53
3	5 Mistico, P. Fernandes	52
	6 Camapuan, x x	52
4	7 Nightingale, M. Henrique	53
	8 D. Antonico, C. Moreno	57
	9 Jazz, L. Lins	52

2.º PAREO — às 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 Flezelá, M. Henrique	53
	2 Electra, C. Britto	53
2	3 Energy, R. Martins	53
	4 Upá, E. Silva	53
3	5 Visconti, C. Moreno	55
	6 Jambi, B. Ribeiro	55
4	7 Aluina, A. Vieira	53
	8 Egléa, B. Cruz	53

3.º PAREO — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 Fiel, P. Fernandes	52
	2 Harem, R. Martins	54
2	3 Monetário, A. Reis	51
	4 J. Assú, B. Cruz	53
3	5 Panqueca, R. Urbina	51
	6 Irish Star, A. Vieira	54
4	7 Cravador, L. Lins	54
	8 Pacaiano, x x	54
	9 Usastro, H. Lima	57

4.º PAREO — às 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 D. Negro, P. Tavares	52
	2 Lincoln (*), x x	51
2	3 Jonclis, R. Urbina	55
	4 D. Indalecia, E. Silva	53
3	5 Puruña, R. Martins	53
	6 Mandinga, C. Caileri	52
4	7 Sapé, x x	50
	8 Tartaro, J. Baffica	53
	9 Bem Vista, A. Britto	50

(*) Ex-Pecado.

5.º PAREO — às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 Yutul, x x	49
	2 Nagi, L. Lins	50
	3 Chêta, P. Souza	50
2	4 Mico, S. Assis	[illegible]
	5 Chapadão, H. Lima	55
	6 Mondrongo, R. Campanário	51
3	7 Coletiva, L. Domingues	[illegible]
	8 Lex, S. Barbosa	51
	" Imburi, A. Figueiredo	49
4	9 Abunan, P. Fernandes	[illegible]
	10 Irak, B. Cruz	55
	" Jaty, A. G. Silva	49

6.º PAREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 R. do Sul, J. Cavallero	51
	2 Othelo, S. Barbosa	[illegible]
2	3 Futurista, L. Lins	51
	4 Adriene, L. Silva	[illegible]
	5 Brunito, x x	51
3	6 Bruce, A. Reis	[illegible]
	7 Elaegi, A. Britto	54
	8 Dinamarquez, x x	[illegible]
4	9 Lumen, P. Labre'	54
	" Crivador, N. Pereira	[illegible]
	10 Gericó, E. Silva	[illegible]

7.º PAREO — às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 Espinheiro, x x	[illegible]
	2 Alvino, J. Baffica	53
2	3 Galliani, P. Fernandes	[illegible]
	4 Fogo Bravo, M. Henrique	54
3	5 Harém, R. Martins	54
	6 Lamego, S. P. Ribeiro	[illegible]
4	7 Brown Boy, C. Moreno	56
	8 Haramun, L. Domingues	55
	9 Muzuzo, L. Lins	56

DR. JORGE RIBEIRO

Está enfermo o dr. Jorge Ribeiro, secretário da Presidência do Jockey Club Brasileiro. Em sua residência, tem recebido o estimado turfista inúmeras visitas.

AS PRÓXIMAS CARREIRAS NA GÁVEA

O GRANDE PRÊMIO "JOCKEY CLUB ARGENTINO"

Para as próximas corridas da Gávea a Comissão de Corridas organizou dois excelentes programas, com dez (10) pareos cada um, proporcionando, assim, oportunidades a proprietários e carreiristas a ver maior número de animais em disputa. No domingo, o 1.º pareo, em homenagem ao estimado turfista dr. Francisco Antunes Maciel, 5.ª prova especial de leilão, em 1.800 metros e com a dotação de Cr$ .... 70.000,00. O último pareo é dedicado a outro turfista, Manoel Jorge Fernandes, "handicap" especial, em 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 60.000,00. O Grande Prêmio "Jockey Club Argentino" constituirá a 5.ª prova do próximo domingo. Será em 2.400 metros, com a dotação de Cr$ 100.000,00, nêle devendo intervir os animais Gatillo — Reveur — Duty e Atbarah.

INICIO DA REUNIÃO DESTA TARDE, EM CORREAS

A reunião desta tarde, em Corrêas, terá inicio às 13,20, hora em que será disputado o primeiro pareo programado.

O QUE VAI PELO TURFE

O cavalo Torpedo, que foi embarcado para o Rio Grande do Sul, seguiu acompanhado de Roberto Morgado, que foi substituindo seu irmão Geraldo Morgado, treinador do filho de Sargento.

Geraldo Morgado que não pôde se ausentar do Rio ficará torcendo pela vitória do pensionista, na maior prova do turfe gaucho.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do jóquei Arthur Araujo.

Está em festa, hoje, o lar do treinador Luiz Tripodi. Além de transcorrer o seu aniversário natalicio e do seu filho, o casal Tripodi comemora mais um ano de casado. Parabéns à família Tripodi.

Indicações para a reunião desta tarde em Corrêas

Para a reunião desta tarde, em Corrêas, apresentamos as seguintes indicações:

Poranga — Ala Sala — Jazz
Flezelá — Energy — Jambi
Monetário — J. Assu — Irish Star
Purunã — Bem Vista — Jonclis
Coletiva — Abunan — Nagi
Bruce — Lumen — Futurista
Galliani — Harém — Lamego

aroma inconfundível!
Só uma perfeita seleção e combinação de fumos pode produzir êsse aroma deliciosamente sutil dos cigarros Astoria!
CIGARROS Astoria
UM PRODUTO SOUZA CRUZ
A-88.180

Entre o Senhor dos Passos Futebol Clube e o Rui Barbosa Futebol Clube o adversário do dia 16, em Vila Inhomirim, do Esporte Clube Pau Grande

O TORNEIO "CAMPO GRANDE" SERA' UM SUCESSO

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 6 de novembro de 1952 NUM. 3.452

ESTÃO FAZENDO FALTA!


Iraci Rocha


Modesto Rodrigues


João R. Campos

NAS ÚLTIMAS reuniões do Conselho de Representantes do Departamento Autônomo temos verificado a falta de alguns elementos que se destacavam sobremodo. Homens de grande experiência, de estudos sôbre os problemas dos clubes daquele órgão e, sobretudo, elementos cuja palavra se fazia sentir com realce, deixaram, infelizmente, de comparecer àquelas sessões, abrindo como que um claro nas discussões que se verificam. Arcilo Vale, o grande benemérito do Engenho de Dentro A. C.; Modesto Rodrigues, o incansável dirigente do Campo Grande A. C.; Mendes Guimarães, o destacado desportista que dirige o Torres Homem F. C.; Iraci Rocha, o grande "braço" do Manufatura N. P. F. C., e João Ribeiro de Campos, o patrono do Cosmos A. C., são os elementos a que nos referimos. Sua ausência vem sendo sentida por quantos se acostumaram à sua ação decidida e ponderada, às palavras que, sem dúvida, dirigiam os debates, pois êsses homens conseguiam sempre fazer sentir suas idéias de forma perfeita. Sem que desmerecimento algum caiba aos demais representantes, podemos afirmar que as sessões atuais vêm sendo vazias, sem movimento, sem atrativos, justamente pela falta de um Arcilo, de um Modesto, de um Mendes, de um João do Cosmos, de um Iraci, e ainda mais, dos Carlinhos, do Cacique e do Rio, do Lauro do Carmo e outros cujos nomes não nos ocorrem no momento. Que voltem, são os nossos sinceros votos.

QUER JOGAR

Estando sem compromisso para domingo próximo, o Onze Terríveis A.C. da Piedade, avisa aos seus coirmãos que, aceita jogos para os 1.º e 2.º quadros. Os interessados poderão telefonar para 49-4730, chamar João Alberti.

O QUE A PRIMAVERA NOS TRAZ...

NOS JARDINS: NOVAS FLORES NOS SALÕES: NOVAS RAINHAS

Serão coroadas sábado novas soberanas, em vários clubes do esporte amador — Realengo F. C., Ceres F. C. e Cruzeiro, também de Realengo, os grêmios em festa — O baile de uma candidata — Também em Vargem Alegre será coroada uma soberana

A Primavera chegou, e com ela, para os clubes, as flôres que ornamentam seus salões, as Rainhas. Um sem número de festas de coroação já anunciam-se e agora torna-se necessário que o repitamos, mudando apenas os nomes dos "jardins", onde as flores germinaram.

CRUZEIRO DE REALENGO

A fidalga agremiação da rua Barão do Triunfo, abrirá os seus salões, na noite de sábado oferecendo ao seu quadro social a Festa da Primavera, em meio à qual será coroada, pela Madrinha do Esporte Amador, a Rainha eleita do clube, srta. Neide Bistene, fino ornamento do departamento feminino do grêmio auriverde. Como princesas receberão as faixas simbólicas, as srtas. Aliete, Sueydi e Ester. A faixa da Rainha será entregue pela sra. Bistene, genitora da candidata vitoriosa.

CERES F. C., DE BANGU

"O mais querido de Bangu" também, nesta mesma noite, fará realizar, na estrada do Retiro, 1.116, sua sede social, a cerimônia de coroação de sua Rainha da Primavera, srta. Nilza Loureiro, eleita após um pleito dos mais empolgantes, e que trouxe o seu quadro social, em momentos de grande vibração. Grande número de clubes do esporte amador foram distinguidos com convites para a solenidade. Um grandioso baile será proporcionado pelos dirigentes do Céres F. C., para o qual recebemos atencioso convite.

REALENGO F. C.

Nos salões do Rarum Clube, gentilmente cedidos pela sua diretoria, será levada a efeito a coroação da Rainha da Primavera do Realengo F. C., simpática agremiação daquele subúrbio da Central. A cerimônia terá lugar às 24 horas, em meio ao monumental baile, com que serão brindados os simpatizantes do grêmio da Estrada São Pedro de Alcantara. Para esta festividade recebemos atencioso convite, que agradecemos.

FERREIRA PINTO A. C.

Na sede do grêmio classista, à rua Uranos, 497, uma grande reunião dançante será realizada tendo o patrocinio da srta. Analia Xavier Fontes, uma das simpáticas e mais cotadas candidatas ao título de Rainha daquela tradicional agremiação. O baile em apreço tem o seu inicio marcado para as 22 horas, devendo animá-lo conhecida orquestra.

VARGEM ALEGRE E. C.

O conceituado clube da próspera localidade fluminense também coroará, no próximo domingo, a sua soberana eleita. Grandes festividades assinalarão êste evento, que deverá marcar época nos anais esportivos do vizinho Estado.


Analia Xavier Fontes, uma das fortes candidatas ao título de Rainha do Ferreira Pinto Atletico Clube

E. C. Pracinha 4 x Meia Lua F. Clube 4

Realizou-se, domingo último, no campo do Pracinha E.C., o esperado encontro entre as equipes do Pracinha E. C. e do Meia Lua F.C., no qual, saiu igualado o "placard" de 4x4. O Pracinha E.C. jogou com a seguinte formação: Bria; Geraldo e Janir; Daniel, Jorge e Renato; Milton, Adonis, Juquinha, Mosquito e Acimar.

Aceita jogos o Horizonte A. Clube

O Horizonte A. Clube avisa a seus coirmãos que possuem campo, que aceita jogos amistosos para primeiro e segundo quadros. Entendimentos pelo telefone: 49-9288 com os srs. Nelson ou Zezé, depois das 18 horas, ou oficios para a rua São Gabriel, 339, Cachambi.

CAMPO GRANDE, ORIENTE, ROSITA SOFIA, GUANABARA, DISTINTA, MANUFATURA, ATILIA, DRAMÁTICO, TORRES HOMEM E UNIÃO, OS PROVÁVEIS PARTICIPANTES — INICIATIVA DIGNA DE ELOGIOS, A DOS CLUBES DA ZONA RURAL

Os "grandes" da Zona Rural aceitaram a idéia do Diretor Geral sobre a criação de um Torneio "Extra". Entretanto, tal projeto foi recusado na última reunião de Representantes, o que, entretanto, não fez desanimar os gremios do "sertão", que permaneceram no firme proposito de organizar um certame, seguindo o que realizaram no ano passado.

OS CONCORRENTES

O Torneio se intitula "Campo Grande", e o comércio daquele populoso suburbio colaborará com a direção, oferecendo valiosos premios aos vencedores. Deverão tomar parte os seguintes grêmios: Campo Grande Rosita Sofia, Oriente, Guanabara e Distinta, promotores. Convidados: Manufatura, Dramatico, Atilia e União.

SOB A DIREÇÃO DO D.A.

A organização técnica e financeira do torneio ficará a cargo do Departamento Autonomo, cabendo a esse orgão uma porcentagem de 5 por cento sobre as rendas. O interessante é que os concorrentes serão escolhidos pelos clubes promotores, que os selecionarão de acordo com seus interesses.

GRANDE EXITO

Não temos duvida em afirmar que o Torneio "Campo Grande" alcançará o mais absoluto êxito, já que os "fãs" do futebol amador, na Zona Rural, estão saudosos dos jogos entre Oriente x Campo Grande, Oriente x Rosita Sofia, Campo Grande x Guanabara, Manufatura x Campo Grande, e terá ainda oportunidade de assistir outros jogos de grande importância. Uma iniciativa brilhante, que só merece louvores.

FUTEBOL DE SALÃO

Hoje, às 20 horas, na A.C.M., defrontar-se-ão, em partida amistosa, Nacional F.C. e Associação Cristã de Moços. A direção de esportes do Nacional F.C., por intermédio de Ivo Mouta, convoca os seguintes jogadores: Natalino — Da "Guia" — Murilo — Ivo — Jair — Carlos — Helio — Mário e Nelson.

PELEJA DE CAMPEÕES

No dia 15 do corrente a diretoria do Independente comemorará, na praça de esportes de seu co-irmão Colégio F. C., a nossa grande data nacional com um monumental festival esportivo e vasto programa, onde tomarão parte aguerridas equipes do esporte amador. A prova de honra será disputada por dois campeões leopoldinenses, o Independente, pelo II Torneio Octacilio de Rezende, patrocinada pelo nosso matutino, e o Irapuá F. C. pela "Copa Cidade", patrocinada pelo vespertino "Diário da Noite". Portanto, é de se esperar dos dois litigantes uma luta titânica, onde tudo farão para prevalecer a classe de campeões. Esta porfia é esperada com grande ansiedade por parte dos jogadores e torcedores de ambos os litigantes.

ACEITA JOGOS

O E. C. Martins Lage comunica aos seus coirmãos que aceita jogos para os sábados. Procurar o sr. Alfredo, telefone: 49-6403.

VITORIOSA A A. A. ALIANÇA

Fez sua "rentrée" perdendo por 4x3 o Cadete F. Clube do Engenho de Dentro — Contudo, os "cadetenses" mostram-se confiantes para os próximos prélios

Depois de longo periodo de inatividade, retornou a campo, domingo último, o quadro do Cadete F. C. enfrentando em sua "reentrée" o "eleven" do Aliança F. Clube.

VITORIA DO ALIANÇA

Ambos os quadros pertencem ao bairro do Engenho de Dentro. Numerosas foram as vezes que preliaram pendendo o maior número de vitórias para o clube da Praça Rio Grande do Norte.

Ainda desta feita os lauréis couberam aos rapazes do Aliança por 4 tentos a três, depois de uma peleja ardorosamente disputada.

JUSTIFICATIVA

A "torcida" do grêmio da rua Catulo Cearense aceitou a derrota de domingo último sem comentário.

Além de saberem do poderio do Aliança, justificam o periodo de inatividade que manteve o Cadete nestes últimos domingos. Acreditam entretanto que já no próximo compromisso o quadro já esteja melhor coordenado por Durvalino, o destacado preparador técnico do "alvi-celeste" do "Chave de Ouro".

Argentinos x Espanhóis

EM DEZEMBRO EM MADRID — POSSIVEIS JOGOS NA FRANCA E PORTUGAL

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Ficou definitivamente resolvida a viagem da seleção argentina de futebol à Espanha, onde estreará, a 7 de dezembro próximo, enfrentando um combinado espanhol, em Madrid.

E' possivel que o "scratch" argentino tambem atue na França e em Portugal.

A fim de que o selecionado possa estar na data citada na Espanha, a Associação Argentina de Futebol resolveu antecipar o certame profissional que deverá terminar a 30 do corrente. Para isso serão disputados jogos aos sábados e às quartas-feiras para cumprir as 6 rodadas que faltam para encerrar o campeonato argentino.

VENCERAM OS MINEIROS

(Conclusão da 7.ª pág.)

transferido em vista dos laudos médicos. Os pernambucanos chamaram por telegrama duas jogadoras, e, caso não cheguem a tempo, a delegação pernambucana feminina será afastada do certame.

Na terceira rodada do campeonato, no setor feminino, estreará o quadro gaúcho, que enfrentará as mineiras. No setor masculino aparecerá, pela primeira vez, o esquadrão do Distrito Federal, que enfrentará os paulistas.

REGRESSAM OS CEARENSES

PORTO ALEGRE, 5 (Asap.) — A representação cearense que concorreu ao Campeonato Brasileiro de Volibol, esteve na cidade de Rio Pardo, a convite da municipalidade, tendo o seu quadro feminino vencido o adversário local por 2x0 e o quadro masculino triunfado por 3x1.

Os cearenses regressaram, ontem, gratos pela maneira como foram tratados no Rio Grande do Sul.

"Internacional de tenis"

PARTEM HOJE, DE PARIS, OS FRANCESES

A CBD, como temos divulgado, levará a efeito, dentro em pouco, um Torneio Internacional de Tenis, onde tomarão parte concorrentes de diversos paises americanos e europeus.

Mais alguns dias, e êsses tenistas estarão entre nós. Assim é que, já hoje, partem de Paris os tenistas franceses. Os ingleses e os americanos (do norte), ao que fomos informados, deverão chegar no próximo dia 10.

1.º FESTIVAL DO DISCO

Este cupão servirá de voto para o nosso grande concurso de discos. Vote em sua música e intérpretes favoritos concorrendo a sorteio. Sòmente podem ser votados os discos inscritos e cuja relação publicamos aos sábados.

1.º Festival do Disco Francisco Alves de A MANHÃ e Rádio Nacional **3**

Voto para melhor de 1952 em:

Disco clássico ....

Disco internacional ....

Disco nacional ....

Nome do votan..................................

Residência ....

"Show-Revista A MANHÃ"

A EXCURSÃO DO DIA QUINZE

Vila Inhomirim conhecerá o famoso elenco — Artistas, dirigentes e locutores convocados


Hugo Ramos

A direção geral do "Show-Revista A MANHÃ", para a excursão do dia 15 de novembro a Vila Inhomirim, os seguintes elementos: diretores: Aroldo Bonifacio (supervisor), Felippe Trotta (diretor artistico) e Antonio de Almeida contra-regra). Artistas: Osvaldo de Souza — Neyde Lamar — Paulo Ramu — O. Aguiar — Hugo Ramos — Daniel Gonzalez — "Silveirinha" — Estelinha Braga — Marina Lara — Silvio Lume — Giginell e Elsa Baroul. Como animador: Rubem Brandão: locutor Damar Carvalho. Conjunto Tipico "C u b a Mambo" e Regional do Professor Falcão. Todos sob a direção geral de Irenio Delgado. Daremos maiores detalhes no decorrer da semana.

Solicitação de "passes"

Na tarde de ontem, foram solicitados por intermédio da FMF os "passes" dos "players" Chiquinho e Colangelo, respectivamente, para o Fluminense e o Vasco.

Nóta Oficial do Bangu

Do Bangu recebemos a seguinte nota oficial: "A diretoria do Bangu A.C. torna público as resoluções tomadas em sessão de 3 do corrente, em face das ocorrencias havidas no Estadio Proletário após o jogo com o Olaria A.C. provocadas por elementos menos disciplinados e em sua maior parte extranhos ao quadro social: —

1a. — hipotecar plena solidariedade à direção técnica.

2a. — Advertir os associados ligados as ocorrenciàs."

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao público por conta das Fabricas

por Esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSAIS

Removidos os corpos das vítimas do avião destroçado

A MANHÃ POLICIAL

Ano XII Quinta-feira, 6 de novembro de 1952 N.º 3.452

O prêso desapareceu como por encanto

Preso em flagrante por tentativa de furto, o ladrão não foi autuado

Estiveram ontem, em nossa redação, três rapazes que nos trouxeram a notícia de um fato que reputamos grave. Passamos a contar o fato tal como nos foi relatado pelos visitantes.

Ontem, pela manhã, a camioneta da VASP, de chapa 40-47-49, realizava entregas costumeiras, dirigida pelo motorista Ailton Batista de Souza, que tinha como auxiliares os funcionários daquela emprêsa Wacely Gonçalves Ferreira e Roberto Marcelino. A determinada altura, foram até a Exposição Avenida, em frente a qual, estacionaram o carro. E começaram a realizar a entrega das encomendas para ali destinadas. Houve ocasião porém, em que o motorista notou que um indivíduo baixo, bem trajado, aproximava-se da porta traseira da camioneta, com atitudes suspeitas. O homem tentou, ao que afirma o motorista, abrir a porta traseira do carro, no que foi obstado pelo declarante. Formou-se a natural confusão, princípio de correria e acabou aparecendo um guarda, os declarantes não sabem precisar seu número ou nome, que conduziu os quatro interessados para o 7.º Distrito Policial.

Lá, o preso se identificou como sendo uruguaio e possivelmente, deu o seu nome e endereço. Feita uma revista em suas vestes, revista esta feita em presença dos nossos visitantes, foram encontradas jóias, algumas carteiras, e grande quantidade em dinheiro, o que deixa supor seja um punguista ou assaltante. Os queixosos retiraram-se depois, deixando o preso em poder das autoridades.

Até aí tudo bem, tudo normal.

Depois de saírem do Distrito Policial os rapazes voltaram à sede de sua companhia, aonde, entrando em contato com o chefe de seção, sr. José Jacques de Jesus, comunicaram o acontecido. O resto do dia correu normal. Ao término do expediente, os três rapazes, agora em companhia do seu chefe, voltaram ao Distrito para saberem o que havia acontecido. E para surprêsa dêles, foram recebidos com evasivas e respostas dubias, sem que conseguissem saber o que havia sucedido. O preso já se havia retirado. Seu nome ou endereço a gente do Distrito que os atendeu, não sabia... E, segundo relatam os visitantes, houve mesmo uma como que pilhéria, por parte dos guardas presentes. E os queixosos foram obrigados a se retirarem, sem terem ao certo uma noção de como estava a queixa e flagrante apresentados horas antes, e muito menos o paradeiro do preso.

Sem saberem o que fazer os três rapazes diretamente interessados no caso, vieram à nossa redação pedir uma providência das autoridades competentes, para o devido esclarecimento do fato. A palavra dêles está em jôgo perante o seu chefe de seção e êles, consequentemente, em situação desagradável.

Esta a história que nos foi contada. Procurando esclarecer o fato, entramos em contato com o 7.º Distrito PoPicial. Lá, ninguém tinha conhecimento do fato e, nos foi adiantado inclusive, que não havia nenhuma queixa registrada e nenhum flagrante fôra efetuado. Caso estranho e sem uma explicação cabal examinando, assim, a primeira vista. Não é função nossa comentar. Somente registrar. Aqui fica pois, registrado o fato. A sua explicação que a dêm as autoridades competentes.

No local do desastre a Comissão de Investigação de Acidentes da Aeronáutica — Como o deputado salvou-se da morte — Vivos os oficiais, cujos nomes figuravam no relatório de vôo

São ainda imprecisas as notícias a respeito de mais êsse doloroso acidente de aviação ocorrido nas proximidades da Raiz da Serra e do qual nos ocupamos em reportagem detalhada na edição de ontem. O que infelizmente já se sabe como verdade é que pereceram carbonizados ou mutilados todos os que se encontravam no bojo do aparelho despedaçado. Sabe-se também que o avião sinistrado decolara para a sua última viagem do Território do Macapá, de lá rumando, com escalas, para Belo Horizonte, daí levantando vôo com destino ao Rio. Mas não obstante continua em mistério a identidade dos que perderam a vida nesse lamentável desastre. Conhece-se, contudo, a do comandante do aparelho, cujo nome foi revelado pelo primeiro papel encontrado, em meio aos destroços. Era o tenente Cid Espindola do Nascimento.

IDENTIFICADOS QUATRO CORPOS

A par de outras providencias das autoridades da Aeronáutica a Co-



O sargento João dos Santos Ferreira, outra vítima do aparelho destroçado

missão de Investigação de Acidentes da Terceira Zona Aérea logo depois seguida para o local do acidente. Daí fez trasladar na manhã de ontem para o Hospital de Aeronáutica os corpos das vitimas, para os trabalhos de recomposição e identificação.

Foram então identificados os corpos do 1.º tenente Cid Espindola do Nascimento, comandante do avião acidentado; sargento João dos Santos Ferreira, mecanico; e srs. Geraldo Faria e Augusto Rego Martins, funcionários do Ministério da Marinha.

O DEPUTADO SAFOU-SE DA MORTE

Entre as pessoas que deveriam ocupar o "Beachcraf" fatídico estava o deputado Coaraci Nunes. A' última hora, porém, como que tomado de mau pressentimento, desistiu da viagem, tomando lugar num outro aparelho.

E conta o parlamentar que salvou-se porque não tinha de morrer, pois no Amapá um seu irmão chegou mesmo a insistir para que ele embarcasse no avião que depois iria ter tão trágico fim.

VIVOS

Conforme apurou a nossa reportagem e, segundo um relatório de vôo encontrado no local do aci-



Primeiro tenente Cid Spindola do Nascimento, que pereceu no desastre e era o comandante do avião

dente, viajavam no avião destroçado os aviadores militares Casas Costa, Rosa Filho Meneses, Guimarães e Feitosa. Mas na verdade tratava-se de relatório de vôo anterior em que os referidos oficiais viajaram no citado avião. Assim ficou desfeita aquela versão tanto mais quando todos já se puseram em contato com as autoridades da Aeronáutica.

APENAS DOIS TRIPULANTES NO AVIÃO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O tenente Roberto Fonseca, da Base Aérea de Pampulha, informou, hoje, que o avião 2.350, da FAB, que caiu ontem numa Serra de Petrópolis, quando aterrisou em Belo Horizonte, dele desceram apenas um tenente e um sargento, que, depois de almoçar, levantaram vôo para o Rio.

Imprensado pela "camionete"

Grave acidente registrou-se ontem, na Estrada Braz de Pina, 148, onde se acha instalado um posto de gasolina da Viação Estrela do Norte. Uma camionete de entregas chapa 60-31-81, ao entrar no referido posto em grande velocidade, em direção a bomba de gasolina para abastecer o tanque, imprensou o empregado João da Natividade, de 40 anos, casado, residente na rua Ipojuca, 104, na Vila da Penha. A vítima, com fratura da bacia e forte contusão abdominal, foi internada no Hospital Getúlio Vargas em estado grave. O motorista imprudente fugiu, tomando destino ignorado. A policia do 21.º Distrito Policial registrou a ocorrencia.

Agredido a foice pelo rival

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, o cozinheiro Antonio Prado, de 30 anos, solteiro, residente num barracão sem número da Maloca de Vigario Geral, foi agredido a foice próximo à residencia, por Antonio Praxedes, que fugiu.

Com fratura e afundamento do parietal direito, alem de outros ferimentos graves, a vitima foi internada no Hospital Getulio Vargas. A policia do 21.º Distrito teve ciencia do fato, apurando que o movel da agressão fôra uma mulher.

Crime de morte na Favela

As primeiras horas da noite de ontem, no morro da Favela, ocorreu um crime de morte. Logo após a agressão, o assassino fugiu tomando destino ignorado. A vitima gravemente ferida, desceu o morro cambaleando, vindo cair na rua Barão de São Felix, em frente ao predio n. 220. Uma ambulancia a conduziu ao Hospital de Pronto Socorro, apresentando um ferimento penetrante ao hemitorax esquerdo produzido por faca. Não resistindo a grave lesão sofrida, veio a falecer minutos depois. Chamava-se João Machado, de 50 anos, solteiro, morador no morro em questão num barracão sem número.

A POLICIA

Cientificado da ocorrencia compareceu ao local o comissário Chicoban, de dia no 11.º Distrito Policial, que imediatamente entrou em diligencias a fim de apurar a causa que originou o crime e o paradeiro e a respectiva identidade do assassino. Porém, até agora, nada conseguiu aquela autoridade, a não



João Machado, que morreu ao ser socorrido

ser, segundo populares, que o agressor teria sido um individuo conhecido pela alcunha de "João Teté" de péssimos antecedentes. No entanto, foram intensificadas as diligencias em torno do fato.

BALAS QUILO CR$ 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; de Recheio, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ .. 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batatas, Abóboras, Geléia, Suspiros, Bananada e Mariola, cento, Cr$.. 25,00, na Fábrica Paulista — Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Tel. 48-4799

MORTE TRAGICA DE UM ESTUDANTE

Pensou que a espingarda estava desarmada, encostou-a ao ouvido e deu ao gatilho — "No dia que eu quiser me suicidar, farei assim..." — Foram suas últimas palavras para o amigo que o acompanhava

Ontem, às primeiras da tarde, uma ambulância do Hospital Miguel Couto recolheu, na rua Professor Saldanha, 134, casa 4, o estudante Paulo Tarso de Oliveira e Silva, de 16 anos, aí residente. O rapaz, apresentava um ferimento penetrante na região auricular direita com fratura do frontal. Estava com uma bala, alojada na base do crânio, em estado desesperador. Ao dar entrada na sala de operações do hospital, faleceu.

VITIMADO POR UMA BRINCADEIRA IMPRUDENTE

A mãe de Paulo Tarso, dona Alda de Oliveira e Silva que o acompanhara até o hospital, declarou que seu filho fôra vítima de um acidente doloroso.

Logo depois do almoço, Paulo foi para um dos quartos da residência em companhia de seu amigo, Aderbal Loureiro da Silva, morador no n.º 137, da mesma rua Professor Saldanha. Os dois andavam às voltas com uma espingarda "Winchester" calibre 22, que haviam arranjado não se sabe onde. Diz dona Alda que, já na sala, a arma estava desmontada. Pouco depois que Paulo e Aderbal se recolheram ao quarto, ouviu-se um estampido Correu para verificar o que acontecera, encontrando seu filho no chão, agonisante. Aderbal disse-lhe, então, que Paulo, supondo que a espingarda estivesse sem bala encostou-a no ouvido, dizendo: "Olha aqui; o dia que eu quiser me matar farei assim". E deu ao gatilho. Havia um projétil na arma e esta disparou.

DUVIDAS

O fato, segundo a narrativa da mãe do rapaz apresenta alguns detalhes que suscitam dúvidas. A espingarda Winchester tem cano bastante longo e, dificilmente, uma pessoa conseguiria voltá-la contra o próprio ouvido, a não ser que acionasse o gatilho com o polegar, o que não é normal. De qualquer modo, porém, Paulo e Aderbal eram bons amigos e não se admite que haja acontecido algo além de um acidente doloroso e brutal. Aderbal foi levado para a delegacia de Menores para depôr no inquérito a respeito instaurado.

FORA ATROPELADO HA DIAS

Paulo Tarso de Oliveira e Silva, cursou o primeiro ano científico do Colégio Rezende, situado na rua Bambina 136. Em março passado, porém, quando para já se encaminhava, foi atropelado por um veículo, sofrendo graves ferimentos que o afastaram das aulas e acabaram determinado o seu desligamento do colégio

Seu pai, senhor Thomaz de Oliveira e Silva se encontra, há algum tempo internado num sanatório em Campos de Jordão, vítima de insidiosa moléstia.

O FEITIÇO VIROU CONTRA O FEITICEIRO...

O comissário do navio "Loide-América" denunciou o seu comandante por fraude — Levado o fato a Juizo ficou provado que o denunciante era o faltoso e por issô foi ele demitido

O comissário do navio "Lóide-México", sr. Granvi Marques Pereira, apresentou ao Lóide Brasileiro denuncia contra o sr. Jacyr Jeolás, comandante daquele barco, o qual lhe teria pedido 10 mil cruzeiros para assinar todos os cardapios de bordo "em cruz".

O diretor do Lóide Brasileiro encaminhou o caso à Quarta Junta de Conciliação de Julgamento, visto o comandante Jeolás ser efetivo e não poder ser demitido sem audiência daquela Côrte de Justiça, autorizando, entretanto, o seu afastamento do cargo que ocupava.

O juiz da Quarta Junta de Conciliação e Julgamento, de acôrdo com o resultado da pesquisa realizada pelo Gabinete de Exames Periciais da Policia, concluiu que houve fraude no recibo apresentado pelo comissário Granfi em que se lia: "Sr. Comissário. Vamos fazer um acôrdo. Você me dá dez mil cruzeiros e eu assinarei todos os cardapios. Do contrário, nada feito". De fato, esses dizeres foram inseridos num documento autêntico, entre sua última letra e a assinatura do comandante Jacyr Jeolás.

O Gabinete de Exames Periciais verificou que o nome escrito a máquina havia sido redatilografado e que o traço para a assinatura estava sôbre a firma do comandante, quando só podia estar sob.

Por esses motivos, o comandante Jacyr Jeolás foi readmitido no cargo e ainda por determinação do juiz da Quarta Junta de Conciliação e Justiça, o comissário foi demitido e debitado ao "quantum" a ser pago ao comandante reintegrado

Como havia crime a apurar, o juiz da Quarta Junta de Conciliação e Justiça mandou os autos do inquérito administrativo à Justiça, estando correndo o processo contra o comissário Granvi na Sexta Vara Criminal. Vê-se nos autos do inquérito policial que o comissário Granvi Pereira quando trabalhava no "Rio Amazonas", foi censurado pelo diretor do Lóide por "adulteração na requisição para fornecimento de refeições a tripulação".

O juiz da Sexta Vara Criminal por onde corre o processo, cuja instrução se fez na Delegacia Marítima e Aérea, quer saber, também, algo sôbre a fôlha penal do atual do que, até pouco tempo, acusara o comandante Jacyr Jeolás.

Sabe-se, ainda, que corre outro processo contra o comissário Jacyr Jeolás na Policia, esperando-se que chegue ao término ainda este mês, juntamente com êsse oriundo do Lóide Brasileiro.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Processado na Justiça Militar o promotor Amador Cisneiros

Considerado na denúncia antigo simpatizante do Partido Comunista — Sorteado o Conselho para o julgamento

Em face do inquérito mandado instaurar pelo ministro da Guerra, o procurador geral da Justiça Militar, dr. Waldomiro Gomes Ferreira, denunciou o promotor Amador Cisneiros do Amaral, da Primeira Auditoria da Primeira Região Militar, como incurso no artigo 235 do Código Penal Militar, que diz: "Retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de oficio, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal: Pena-detenção, de seis meses a dois anos.

A denuncia que está capeando o referido inquérito procedido pelo coronel Augusto Magessi Pereira, foi presente ao general Castelo Branco, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, que, na sessão de ontem, sorteou o Conselho que deve processar e julgar o citado membro do Ministério Publico que o procurador geral o "considerou como antigo simpatisante do partido comunista", depois de outras longas considerações sôbre a conduta do sr. Cisneiros no exercício de seu cargo. Esse Conselho, ficou constituído da seguinte forma: presidente: ministro brigadeiro Armando Trompowsky; relator, ministro togado Bocaiuva Cunha e membros ministros almirante Otávio de Medeiros e general Alencar Araripe.

Cólhido pelo bonde

O operário João Fabricio de Oliveira, de 46 anos, viuvo, morador na Praia de Botafogo 135, foi colhido, ontem, na rua São Clemente, em frente ao prédio número 12, pelo bonde da linha 14, numero 2.573, conduzido pelo motorneiro regulamento 9.513. Sofreu fratura exposta da perna direita, sendo medicado e internado no Hospital Miguel Couto. O 3.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. Y.

Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 614 — Tel. 22-6338

As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas

Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente, das 13 horas em diante

Tels.: 30-0434 e 30-4599

SERÁ SEPULTADA HOJE A RAINHA DE BELEZA

Confirmado pelo exame dactiloscópico serem os dedos de Hilda — Completo o exame do Instituto Médic oLegal

Chega-se afinal, quase ao termo do caso Hilda de Albuquerque. Completo o exame do Instituto Médico Legal, confirmado pelo exame dactiloscópico serem os dedos achados no primeiro ataúde, de Hilda de Albuquerque, resta agora, o ato final do sepultamento.

Ontem, por volta das 5 horas da tarde, foi fornecido à familia de Hilda o segundo atestado de óbito, que dá a consequente liberação para o sepultamento, que segundo, estamos informados, deverá ser realizado hoje.

Ontem, foi fornecido pelo Instituto Félix Pacheco o resultado do exame realizado nos dois dedos retirados do primeiro ataúde, os quais comparados com a ficha de identidade que a falecida possuia naquele instituto, coincidiram perfeitamente, comprovando, assim, pertencerem a Hilda de Albuquerque. Com a chegada desta última peça que faltava para a conclusão do exame pericial do I.M.L., ficou completo o mesmo. Podemos adiantar o texto parcial da "causa-mortis" da rainha de beleza, tal como foi redigido pelos legistas: "... dilaceração do tecido mole do antebraço e arrancamento da mão direita com hemorragia e provável choque traumático".

Dentro de dois ou três dias o texto completo do Laudo Cadavérico deverá ser entregue pelo I.M.L. ao Chefe de Policia e posteriormente, aos advogados da familia da vitima.

Mataram e estavam sumidos

Policiais do 22.º distrito realizaram, ontem, uma diligência no morro da Cachoeirinha, que redundou na prisão de dois homicidas, há muito procurados por aquela delegacia. O primeiro, foi Jorge Sergio Custodio, vulgo "Maneta", de 23 anos, solteiro, morador no morro dos Pretos Forros, barracão sem numero.

Há cerca de um ano, "Maneta", matou a tiros, Moisés de tal durante um jogo de "ronda", perto de sua residência, desaparecendo logo após. Prêso, agora, o criminoso alegou ter agido em legitima defesa. Disse que se desentendera com Moisés, travando luta, ocasião em que um amigo deste, cuja identidade ignora, o agarrou para que seu antagonista o matasse com uma faca. Desvencilhando-se dos dois, sacou de um revolver e fez vários disparos, que foram atingir a Moisés, matando-o.

O outro criminoso, Anizio Francelino da Conceição, também de 23 anos, matara, há meses passados o desordeiro Ulisses da Silva, no morro da Cachoeirinha, onde reside. Esse também alegou legitima defesa. Disse que fôra insultado por Ulisses, atracando-se com ele na subida do morro. Como estivesse levando desvantagem na briga, cravou um estoque no ventre do antagonista, matando-o.

Depois de prestarem depoimento em cartório os dois criminosos se retiraram, continuando, portanto, em liberdade, até que seja decretada a prisão preventiva, já solicitada pelo titular do 22.º D. P.

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ

Ouvidos — Nariz — Garganta

DOC. FAC. MED.

Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Novamente prêso o assaltante "Bexiga"

Foi preso em flagrante, ontem, quando roubava um terno que se encontrava na camioneta chapa 61-25-67, da tinturaria S. Cristovão, localizada na rua do mesmo nome, 823, o conhecido larapio José de França Feitosa, mais conhecido pelo vulgo de "Bexiga", de 50 anos, sem residencia certa. Quem o prendeu foi o comerciante Anibal Augusto Ferreira, domiciliado na rua Lopes Trovão, 83, casa 17, sendo o ladrão entregue ao comissário Harrison de Almeida, do 16.º D. Policial, que mandou autuá-lo.

Há cerca de dois meses "Bexiga" fôra preso na jurisdição do 15.º Distrito, por ter assaltado um menor.

PELES

Mme, seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserta-se, lava-se, na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 88. Telefone: 26-7373 — Botafogo

SURPREENDEU O ASSALTANTE FORÇANDO A JANELA DE SUA RESIDENCIA E MATOU-O

A vítima foi encontrada caída num terreno baldio, pouco distante da casa — Apresentou-se às autoridades o criminoso, um sargento do Exército — Alegou legítima defesa, o ladrão o enfrentara à faca

Apresentou-se ontem à policia, o sargento telegrafista do Exército, Edgard Rodrigues Silva, que na madrugada de sábado, matou com um tiro de revolver a José Francisco de Oliveira, o "Black-Out", que em companhia de outro tentava um assalto à sua residência.

Ouvido em Cartório, aquele militar declarou que na madrugada de sábado, 1.º do corrente, dormia em sua residência, quando foi despertado por sua esposa que lhe informou estar ouvindo ruidos extranhos vindos da cozinha. Temendo tratar-se de ladrões, o sargento muniu-se de um revolver de sua propriedade e guiado pelos ruidos, que persistiam, encaminhou-se para a cozinha. Sentiu então que forçavam a porta dos fundos. Deixando sua senhora atrás de si, abriu a porta, deparando então com dois circulos, um forte, alto e espadualo em primeiro plano e o outro mais atrás, também alto e forte e de rosto ovalado. Porta aberta, Edgard tomou-se de oragem e perguntou aos estranhos: "O que é que há?". Sentindo-se descobertos, os ladrões reagiram, a um só tempo. O da frente, sacando de uma faca, investiu contra o declarante. Diante do perigo eminente, o sargento acionou o gatilho e a bala partiu. O assaltante diante do tiro, retrocedeu, e bateu em retirada. O segundo, com algo na mão direita, acercou-se então da porta. O sargento voltou a atirar duas ou três vezes, não se lembra. O ladrão então, imitando o primeiro, bateu em retirada. Nesse momento, sua senhora, que estava num ponto que ele não consegue precisar, gritou que tinham fugido pelo lado da casa. O sargento então atravessou a casa correndo e saiu pela porta da frente, tentando assim a perseguição dos gatunos. Na carreira em que ia, caiu ao transpor a umbreira da porta, batendo com a cabeça no portão. Quando levantou, meio tonto pela queda, não viu mais ninguém. Olhou ainda em torno, mas não viu nada. Só dois outros vizinhos que haviam acordado com os tiros. Diante disso o sargento voltou a sua casa e depois dos naturais comentários, de acalmar a esposa, voltou ao seu leito, e conciliou o sono. Um sono nervoso e cansativo.

Na manhã seguinte, por volta das 5,30 horas, uma visinha o chamou e disse que fora encontrado em um terreno baldio próximo o cadaver de um homem preto. Ele que havia andado dando tiros, era possivelmente o responsavel. Diante disso o militar descontrolou-se e fardando-se rapidamente saiu de casa em direção ao quartel da corporação em que serve. No caminho porém, nervoso como estava, mudou de direção e encaminhou-se para a casa de um parente seu em Ramos, onde se homisiou até o dia três p. p. Depois, regressou a sua residência, lá ficando até hoje, quando saiu para prestar as declarações em cartório.

Uma vez completo o seu depoimento o militar, que durante o mesmo fora assistido por seu advogado, dr. Gilberto Torres, retirou-se para a sua residência em companhia do mesmo.

Aguarda-se agora que a esposa do sargento melhore do abalo nervoso que sofreu com o acontecido, para poder ser ouvida em cartório. Durante o depoimento o declarante disse ainda que teme uma vindita por parte dos assaltantes, que apartou serem numerosos no locais. Adiantou ainda que caso ache necessário pedirá garantias de vida à policia.

OFICINA MEYER

J. BARRANCO

Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Agua, Gas e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo. R. MEYER, 5 — Tel.: 29-2916

A chave de fenda caiu na cabeça do operário

Quando se encontrava trabalhando no andar térreo do edifício em construção na rua Ministro Viveiros de Castro, 66, o operário Durval dos Santos, de 25 anos, solteiro, residente na r. Mena Barreto 144, foi atingido por uma pesada chave de fenda, que lhe caiu sôbre a cabeça.

Depois de medicado, a vitima foi internada no Hospital Miguel Couto. O caso foi registrado no 2.º Distrito Policial.

DR. ARNALDO FEITAL

ADVOGADO

Desquites, Inventarios, Despejos

Largo da Carioca, 5 — S/520 — Tels. 42-7125 — 25-2378

Desistiu da vida

A jovem Maria Alves de Oliveira, de 21 anos, solteira, em sua residencia à rua Santo Antonio 489, no Parque Arará, tentou suicidar-se ateando fogo às vestes, após embebê-las em alcool. Apresentando queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, depois de medicada, no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

O comissário Harrison de Almeida, do 16.º Distrito, apurou que a jovem, por estar passando necessidades e com a mãe enferma, julgou melhor desistir da vida.

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha

3430

RESULTADO DE ONTEM

2896 — 4418 — 0314 — 0323 — 5188 — 139 — 934 — 21

CONSTANTINO

8997 — 1406 — 3894 — 4501 — 8798

NITERÓI

8994 — 0912 — 9426 — 7384 — 6716